

INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

RELATÓRIO DE **Administração** **2024**



imbelbr



imbel_oficial



www.imbel.gov.br



1

Pág 05

05 - INTRODUÇÃO

06 - MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE
07 - DESEMPENHO ECONÔMICO



2

Pág 08

08 - VISÃO GERAL DA IMBEL

09 - DESCRIÇÃO DA EMPRESA
10 - MISSÃO, VISÃO E OBJETO SOCIAL
11 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
12 - FORÇA - CAPACIDADE INDUSTRIAL
21 - FORÇA - TECNOLOGIA
22 - INOVAÇÃO
26 - FORÇA - SOCIOAMBIENTAL
33 - FORÇA - MERCADOLÓGICA
34 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
35 - NEGÓCIOS E SERVIÇOS PRESTADOS
36 - MODELO DE NEGÓCIOS
38 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
43 - INTEGRIDADE, CONFORMIDADE E CONTROLE INTERNO
45 - INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS



3

Pág 52

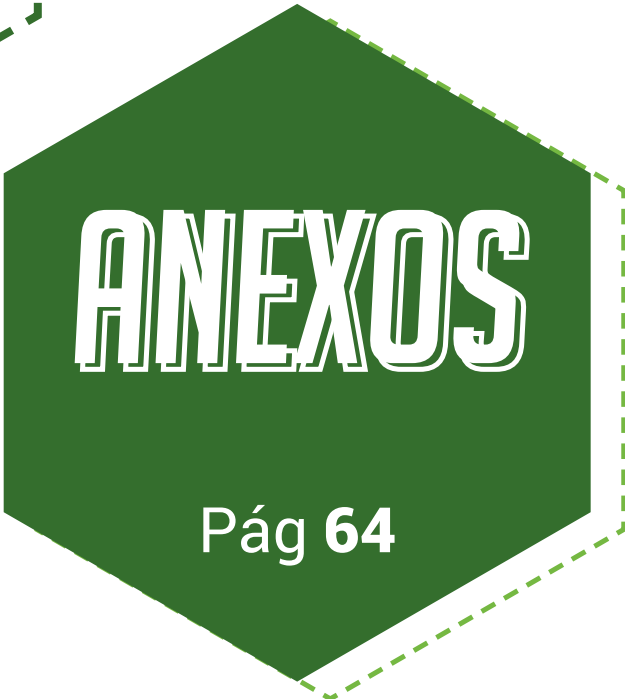
52 - GESTÃO DE PESSOAS



4

Pág 56

56 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
58 - GESTÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA



ANEXOS

Pág 64

64 - ANEXOS

65 - ANEXO A - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

92 - ANEXO B - GRÁFICOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Relatório de Administração da IMBEL® 2024

Imagens pertencentes ao acervo da IMBEL® e do CCOMSEx.

Este documento contém fotos representativas das atividades institucionais desta Empresa Pública.

Disponível em:

https://www.imbel.gov.br/transparencia/informacoes_financeiras/informacoes_contabeis/relatorios/relatorios_da_administracao



1

INTRODUÇÃO

O Relatório da Administração é um documento corporativo da Empresa, publicado anualmente no site institucional da IMBEL®, juntamente com as Demonstrações Financeiras, ao final de cada exercício.

Tem por objetivo dar conhecimento aos acionistas e ao público em geral sobre o andamento da Empresa, dentro de um período estabelecido, servindo para a aprovação da Assembleia Geral Ordinária sobre as prestações de contas e ações administrativas.

A IMBEL®, na qualidade de Empresa Pública Dependente, submete-se aos ditames previstos nas Leis nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais) e a nº 4.320/64 (Lei do Direito Financeiro e Orçamentário).

A obrigatoriedade pela elaboração e divulgação deste documento foi orientada no art. 133 e demais dispositivos da Lei nº 6.404/76, consoante o prescrito no Parecer nº 15/87 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, além daquilo que foi estabelecido no art. 13, inciso IX do Decreto nº 8.945/16, que regulamentou a Lei nº 13.303/2016, refletido no mandamento contido do artigo 72 do Estatuto Social da IMBEL®.

Embasado nessa premissa, a apresentação deste Relatório torna-se peça essencial para divulgação e transparência dos atos e fatos do desempenho econômico, financeiro, social e ambiental da Empresa, servindo como ferramenta de prestação de contas das atividades realizadas pela gestão.

Atendendo às disposições legais e Estatutárias, a IMBEL® apresenta a seguir o Relatório da Administração, compreendido entre o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE



Crescer de forma sustentável, garantindo a eficiência e a modernização das operações tem sido o foco de atuação da IMBEL® ao longo do seu quase ½ século de existência. Por meio do emprego eficiente do potencial humano e da aplicação criteriosa dos recursos materiais e financeiros o ambiente corporativo vem sendo progressivamente remodelado, ajudando a impulsionar os resultados alcançados pela Empresa em 2024.

Com metas claras de desenvolvimento responsável, associadas a importantes iniciativas de governança, a IMBEL® investiu fortemente na modernização da sua gestão, aperfeiçoando seus processos e aprimorando a eficiência, a transparência e o controle das atividades, sem descuidar dos cuidados com o meio ambiente, fator indissociável das suas operações.

As Unidades de Produção da IMBEL®, outrora Organizações Militares pertencentes ao Exército, guardam riquíssimos e seculares legados de exemplos de superação e de comprometimento com a Soberania Nacional. Sua Planta mais antiga tem origem em 1808, quando foi criada a Real Fábrica de Pólvora da Lagoa Rodrigo de Freitas, razão pela qual a IMBEL® é reconhecida como a primeira Empresa de Defesa do Brasil.

A vigente condição de Empresa Pública Dependente impõe à IMBEL® limitações orçamentárias, legais e regulatórias, restringe significativamente a sua atuação, asfixiando sobremaneira o seu potencial produtivo, contrastando com a crescente e reprimida demanda mercadológica verificada na atualidade. Isto se deve,

em parte, ao fato de os pagamentos efetivados pelos seus clientes serem depositados em Conta Tesouro e deixarem de retornar, nem direta e nem indiretamente, à Empresa.

Paradoxalmente à lógica inerente a uma Estatal da Indústria de Transformação, onde a produção gera riquezas, a matriz orçamentária discricionária, que permite a aquisição de insumos e o pagamento de impostos, aspectos vitais para produtividade, vem sendo reduzida ano a ano, estando a Empresa impedida de valer-se de recursos gerados por ela. Na prática, os recursos orçamentários discricionários, que deveriam garantir a ativação de suas plantas fabris, gerando "Ganho Público", são enquadrados como "Gasto Público".

Apesar deste cenário desfavorável, em 2024 a IMBEL® manteve a impulsão e melhorou a sua Eficiência Operacional, modernizou suas linhas fabris, ampliou seu portfólio, apresentou dezenas de inovações e expandiu a sua capacidade de atendimento. Em grande parte, este fenômeno se deveu, sobretudo, às contratações efetivadas por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) e de Industrialização por Encomenda (IPE).

Dentre as inúmeras ações conduzidas pela IMBEL® no exercício de 2024 merecem destaque aquelas cujo potencial transformador impactará diretamente quatro pilares de atuação da Empresa: a conformidade legal, a sustentabilidade econômico-financeira, a inovação e a capacidade produtiva.

Buscando a indispensável conformidade legal com a legislação ambiental, a Empresa vem implementando numa das suas unidades de produção (UP), a Fábrica Presidente Vargas (FPV) em Piquete-SP, o Projeto de Tratamento de Efluentes e construção do emissário de efluentes com 18 km de extensão, tendo atingido em 2024 cerca de 70% do cronograma acordado com a agência ambiental do Governo do Estado de São Paulo – CTESB. Na mesma UP, encontra-se em andamento, com significativos avanços em 2024, um importante projeto relacionado com a Segurança do Trabalho, a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo dos Bombeiros (AVCB), que é um certificado emitido pelo Corpo de bombeiros, enquadrando a UP com baixo potencial de risco à vida dos seus empregados ou ao patrimônio da Empresa.

Em 2024 foi dado importante e inédito passo no processo de fortalecimento da sustentabilidade econômico-financeira da IMBEL® por meio do Programa de Governança das Empresas Estatais Federais – Inova, uma iniciativa do Ministério da Gestão e Inovação, que cria os meios necessários para incentivar as empresas públicas dependentes a melhorar sua gestão e ampliar sua sustentabilidade. Estima-se que a iniciativa irá proporcionar melhor inserção da Empresa no mercado de armamentos,

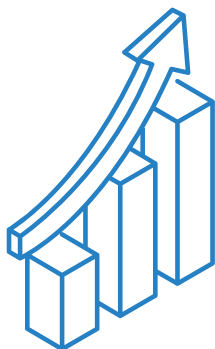
munições e equipamentos militares, cuja situação de dependência de recursos do Tesouro Nacional vem restringindo a expansão de sua capacidade de oferta e o atingimento da sustentabilidade econômico-financeira.

No campo da Inovação, 2024 marcou a ativação do Escritório de P.D&I da IMBEL® na cidade de Santa Rita do Sapucaí-MG, município conhecido no meio científico e tecnológico nacional, por sua vanguarda no ramo da eletrônica, telecomunicações e computação, por contar com um arranjo produtivo local de diversas empresas e indústrias. Por intermédio dele, a IMBEL® dará continuidade ao desenvolvimento, em melhores condições, de novos produtos e sistemas da área de Tecnologia da Informação, com alto grau de sofisticação no estado da técnica, a fim de atender o mercado de equipamentos de Comando e Controle, para a defesa e segurança pública, competindo com empresas estrangeiras já estabelecidas no Brasil.

Por fim, no que tange à capacidade produtiva, foi finalizada em dezembro de 2024 a instalação da nova Planta de Carregamento de munições pesadas na Fábrica de Juiz de Fora (FJF), a maior do gênero na América Latina, que irá expandir de forma exponencial a produção anual de munições pela IMBEL®. O carregamento é uma etapa estratégica na fabricação de munições de grosso calibre e a nova planta é um caso concreto do retorno dos investimentos realizados nas linhas fabris das Unidades de Produção da IMBEL, muito em decorrência de recursos provenientes dos TED celebrados com o Exército Brasileiro.

Este Relatório da Administração é um importante instrumento de prestação de contas das atividades da IMBEL® à sociedade, que busca explicitar os avanços alcançados em 2024 no bojo do ciclo de mudanças imposto pela conjuntura mundial. Por intermédio dele é possível vislumbrar algumas novas perspectivas para a Empresa em relação ao seu objeto social de entrega de ativos de defesa e segurança, celebrando novas parcerias, prospectando mercados promissores e entregando soluções e serviços técnicos de grande valia para a Soberania nacional.


Gen Div R1 RICARDO RODRIGUES CANHACI
Diretor-Presidente



DESEMPENHO ECONÔMICO

O resultado líquido da IMBEL®, no exercício de 2024, registrou o montante de R\$ 9,13 milhões, comparado ao resultado do exercício de 2023 e após análise concluiu-se que o indicador que mede o ROL a meta estabelecida para 2024.

O ano de 2024 foi marcado por importantes avanços na gestão financeira e operacional da empresa, demonstrando o compromisso com a eficiência e a sustentabilidade, mesmo diante de desafios econômicos e orçamentários. A adoção de estratégias voltadas para o aumento da receita própria e a otimização de custos resultou em um desempenho sólido, reforçando a resiliência da empresa diante de um cenário dinâmico e desafiador.

É oportuno destacar que, apesar de um mercado altamente demandante devido aos conflitos bélicos em curso, a indústria brasileira continua operando em um cenário de restrições orçamentárias e logísticas, ainda influenciado pela ruptura das cadeias de suprimentos nacionais e internacionais. Nesse contexto, a produção industrial brasileira registrou um crescimento de 3,1% em 2024, após uma alta de 0,2% em 2023 e uma queda de 0,7% em 2022, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com esse resultado, o setor industrial está 1,4% acima do patamar pré-pandemia (comparação com fevereiro de 2020), mas permanece 15,5% abaixo do pico histórico alcançado em 2011.

Entre os destaques positivos, a receita operacional líquida registrou um crescimento de 12%, impulsionado pelo aumento das vendas ao Exército Brasileiro por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED). Além disso, a empresa retomou suas exportações para mercados externos, ampliando sua presença

internacional e diversificando suas fontes de receita. Esse avanço é altamente significativo, pois reforça a competitividade da empresa no cenário global e reduz a dependência do mercado interno, abrindo novas oportunidades de negócios e fortalecendo sua posição estratégica no setor.

Além disso, a empresa implementou medidas expressivas de controle de despesas, resultando em ganhos financeiros significativos. A migração das Filiais da IMBEL

para o Mercado Livre de Energia reduziu em 30% os custos com energia elétrica, enquanto a racionalização promovida pelo Planejamento Estratégico possibilitou uma redução de 19,40% nas despesas com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica. Essas ações demonstram o compromisso contínuo com a eficiência e a alocação responsável dos recursos.

Apesar do cenário desafiador, no qual houve uma redução de 22% na Receita Orçamentária e uma diminuição do lucro em relação a 2023, a empresa conseguiu reduzir seu Grau de Dependência Econômica de 47% em 2023 para 44% em 2024. Esse indicador, calculado com base nas receitas e despesas (excluindo depreciações e provisões), reflete o esforço contínuo para aumentar a autonomia financeira e reduzir a dependência dos aportes da União.

Mesmo com a redução do lucro, a empresa conseguiu manter a estabilidade financeira e a capacidade de investimentos estratégicos, reforçando seu compromisso com a inovação e a modernização de seus processos produtivos. O fortalecimento da governança corporativa e a implementação de práticas de gestão mais rigorosas foram essenciais para garantir um equilíbrio sustentável entre receitas e despesas.

Além disso, o ano de 2024 foi um período de ajustes estruturais importantes, que incluíram a revisão de contratos e a adoção de medidas de otimização de recursos que garantiram maior eficiência operacional. Tais iniciativas permitiram à empresa manter sua competitividade e continuar a prestar serviços de qualidade, mesmo com um cenário econômico desafiador.

A resiliência demonstrada ao longo do ano reafirma o compromisso da empresa com a busca contínua pela sustentabilidade financeira e o fortalecimento institucional. As medidas adotadas em 2024 criam uma base sólida para o futuro, preparando a empresa para desafios e oportunidades nos próximos anos, sempre com foco na eficiência, inovação e crescimento sustentável.



2

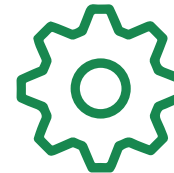
VISÃO GERAL DA IMBEL

DESCRIÇÃO DA EMPRESA

- Empresa Estratégica de Defesa e atuante no mercado de Segurança.
- Empresa Pública Federal desde 1975 (Lei 6.227/1975).
- Empresa Estratégica Fabril e Gerencial (Estatuto Social 2020).
- Empresa Pública Dependente (Portaria 289/2008 STN).
- Empresa Integrante da Estrutura Logística Terrestre em favor da Soberania e Defesa Nacional.
- Empresa com capital integralmente subscrito pela União.
- Empresa âncora da Base Industrial de Defesa disponibiliza Produtos e Sistemas de Defesa nos vieses estratégico, logístico, mercadológico, gerencial e de mobilização.
- Indústria de Transformação do Setor Estratégico de Defesa.
- Empresa integra os Sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Logística e Mobilização, ambos do Exército Brasileiro.
- Empresa está inserida nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social do Governo Federal.



As Unidades de Produção (UP) da IMBEL® são detentoras de Títulos de Registro (TR) do Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército Brasileiro que as habilitam a exercer as atividades de aquisição, armazenamento, comércio, exportação, fabricação, importação, prestação de serviços industriais, utilização industrial de produtos controlados e detêm, ainda, expertise, tecnologia, talentos e capacidade fabril instalada e licenciada, pelos órgãos gestores e anuentes do Meio Ambiente.



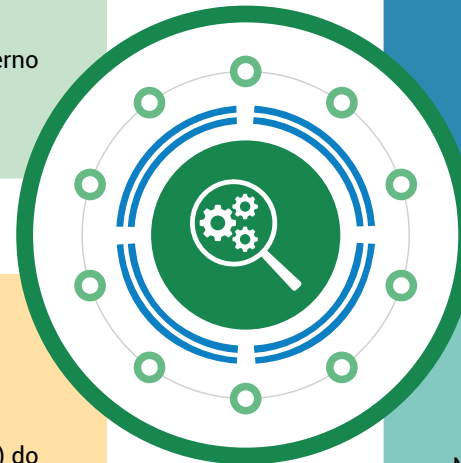
IMBEL® SOLUÇÕES

A IMBEL®, no viés Gerencial, implantou em 2022 o Núcleo IMBEL® Soluções, como organismo destinado a gerenciar inicialmente a fabricação e aquisições de produtos de Classe II para o Exército Brasileiro (Material de Campanha e equipamentos para o Combatente Individual).



IMBEL® FABRIL

No viés Fabril a Empresa desenvolve, com prioridade, suas atividades no Setor Estratégico de Defesa, com estrita observância das Políticas, Estratégias, Planos e Programas do Governo Federal, bem como das diretrizes fixadas pelo Comandante do Exército para a IMBEL®.



ELEMENTOS ESTRATÉGICOS

MISSÃO

"Prover soluções em
defesa e segurança,
fortalecendo as
suas capacidades
estratégicas e a
soberania nacional"



VISÃO

"Atingir a sustentabilidade
financeira, de forma
sólida e estratégica para
a Defesa e Segurança
Nacional até 2026"

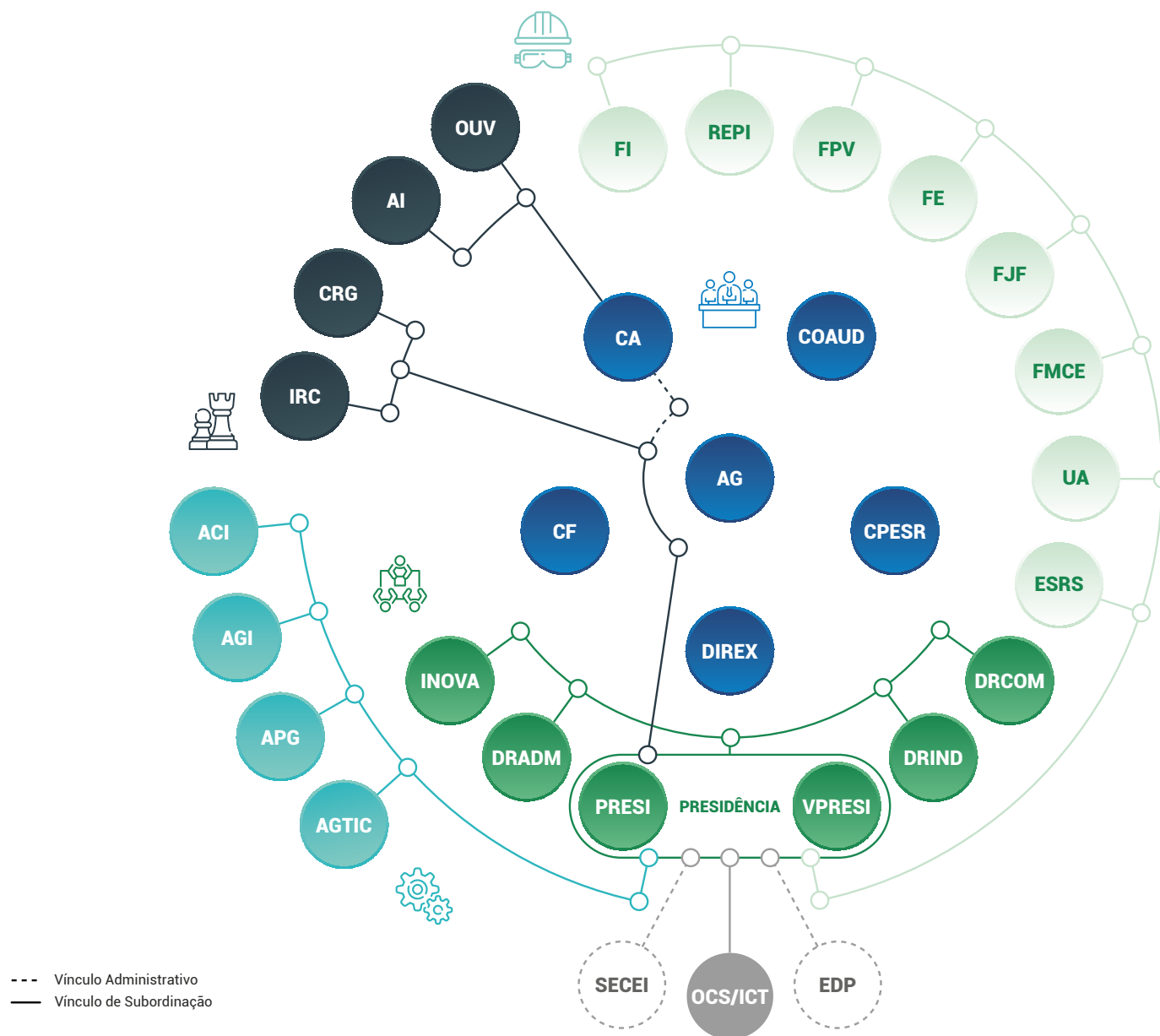


VALORES

Confiança
Credibilidade
Segurança
Soberania
Sustentabilidade



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

- AG** Assembleia Geral
- CA** Conselho de Administração
- DIREX** Diretoria Executiva
- CF** Conselho Fiscal
- COAUD** Comitê de Auditoria
- CPESR** Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

UNIDADES INTERNAS DE GOVERNANÇA

- IRC** Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno
- AI** Auditoria Interna
- CRG** Corregedoria
- OUV** Ouvidoria

DIRETORIAS E PRESIDÊNCIA

- PRESI** Diretor-Presidente
- V PRESI** Vice-Presidente Executivo
- INOVA** Diretoria de Inovação
- DRADM** Diretoria Administrativo-Financeiro
- DRIND** Diretoria Industrial
- DRCOM** Diretoria Comercial

UNIDADES

- FE** Fábrica da Estrela
- FI** Fábrica de Itajubá
- FJF** Fábrica de Juiz de Fora
- FMCE** Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica
- FPV** Fábrica Presidente Vargas
- REPI** Rede Elétrica Piquete - Itajubá
- UA** Unidade de Administração
- ESRS** Escritório de Santa Rica do Sapucaí

ASSESSORIAS

- ACI** Assessoria de Comunicação Institucional
- AGI** Advocacia Geral da IMBEL
- APG** Assessoria de Planejamento e Gestão
- AGTIC** Assessoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

- SECEI** Secretaria Executiva da Comissão de Ética da IMBEL
- EDP** Encarregado pelo tratamento de Dados Pessoais

- OCS/ICT** Órgão Colegiado Superior da Instituição Científica e Tecnológica



FORÇA - CAPACIDADE INDUSTRIAL



Sede Administrativa

Brasília/DF
Assessorias e
Diretorias

SEDE



01 SEDE
05 UNIDADES DE PRODUÇÃO
01 USINA HIDRELÉTRICA (PCH)
01 Escritório de PD&I

ESRS

Escritório de Santa Rita de Sapucaí

Santa Rita do
Sapucaí / MG

Atividades de P.D.&I



Fábrica de Itajubá

Itajubá/MG
16/07/1934

Produção:
Armamento Leve

FI

FPV

Fábrica Presidente Vargas

Piquete/SP
15/03/1909

Produção:
Explosivos



Rede Elétrica Piquete-Itajubá

Wenceslau Braz/MG
08/12/1932

Produção: Energia Elétrica

REPI

FMCE

Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica

Rio de Janeiro/RJ
04/10/1939

Produção: Eq. de Comunicações e Eletrônica



Fábrica da Estrela

Majé/RJ
13/05/1808

Produção:
Explosivos em geral

FE

FJF

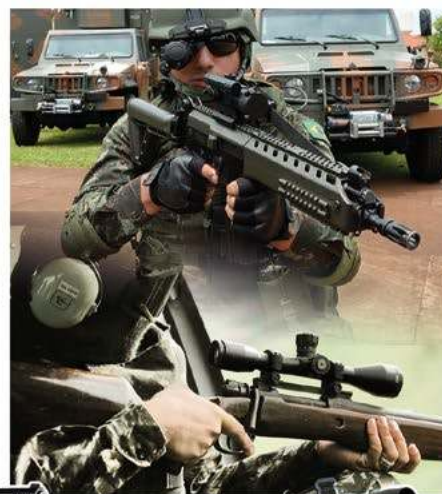
Fábrica de Juiz de Fora

Juiz de Fora/MG
09/08/1934

Produção: Munições Pesadas



Fábrica de Itajubá (FI)

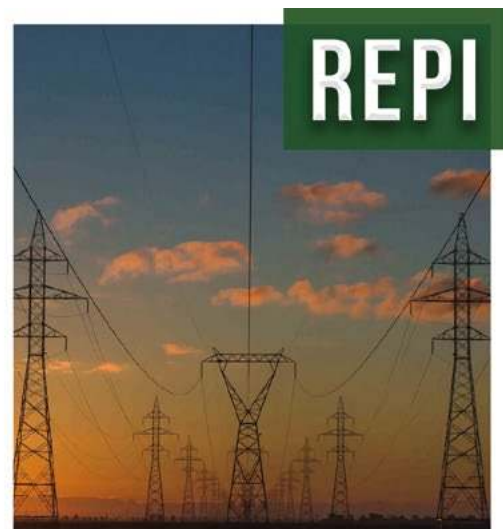
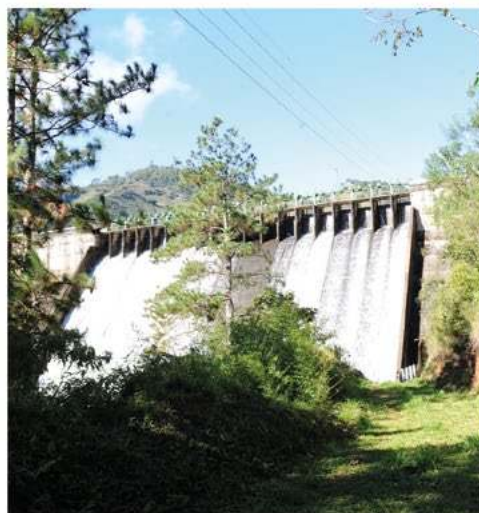


A Fábrica de Itajubá (FI) foi inaugurada em 1934 com denominação de Fábrica de Canos e Sabres para Armamento Portátil. Na década de 1960, a fábrica obteve a licença empregando um conceito inédito, até então, do offset, para produção do consagrado Fuzil Automático Leve (FAL), o que permitiu aprovisionar as Forças Armadas com mais de 250 mil exemplares. Ao longo de sua história a FI forneceu ao mercado norte-americano, por intermédio da Springfield Armory, mais de 500 mil unidades de pistolas .45 derivados do modelo 1911.

A FI produz atualmente fuzis 5,56 e 7,62mm, fuzis de alta precisão, carabinas 5,56mm e 7,62mm, pistolas 9mm, pistola .40, pistola .45, pistola .380, artigos de cutelaria além de conjuntos de Manutenção.

A expertise industrial da Fábrica de Itajubá possibilita a constante evolução na área de Inovação Estratégica e garante o constante aperfeiçoamento dos segmentos de Meio Ambiente, Qualidade e Segurança no Trabalho, por intermédio dos seguintes Projetos e Ações Complementares, buscando atender as necessidades do Comando do Exército, órgãos de segurança público e mercado civil e fomentar a base da indústria de defesa.

Rede Elétrica de Piquete-Itajubá (REPI)



A PCH REPI (Rede Elétrica Piquete - Itajubá) está localizada em Wenceslau Braz-MG e foi inaugurada em 1932. Teve como primeiro Comandante o Major Sylvio Lisboa da Cunha com a missão de gerar energia elétrica, inicialmente, para a Fábrica Presidente Vargas (FPV), localizada em Piquete-SP, para a Fábrica de Itajubá (FI) e para o 4º Batalhão de Engenharia de Combate (4º BECmb), ambos localizados em Itajubá-MG.

A REPI possui duas barragens de concreto, condutos forçados (tubulações que conduzem a água das barragens até as unidades geradoras), casa de máquinas com as unidades geradoras, subestação (onde ficam os transformadores e é feita a elevação do nível de tensão para linhas de transmissão. No caso da REPI a geração ocorre em 2.200 volts e é elevada para 30.000 volts) e duas linhas de transmissão (onde é feita a condução de energia da REPI até a FI).

A REPI mantém uma capacidade geradora com potencial instalado de 3,4 MW, e desde junho de 2012 está associada ao Sistema Interligado Nacional (de energia elétrica), permitindo a geração de energia para o consumo da FI e a venda do excedente ao mercado. A REPI vem participando expressivamente na modelagem da migração do mercado cativo para o mercado livre, fornecendo sua energia para as demais UP da IMBEL, o que maximizou uma economia nos recursos orçamentários de 2024 na ordem de 30% com todas as UP enquadradas no mercado livre de energia.

Fábrica da Estrela (FE)



A Fábrica da Estrela (FE) foi fundada pelo Príncipe Regente D. João em 1808, com o nome de Real Fábrica de Pólvora da Lagoa Rodrigo de Freitas, localizada no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Em 1824, com a denominação de Real Fábrica de Pólvora da Estrela, foi transferida para o Município de Magé, RJ. Possui área construída de aproximadamente 16.303,67 m². É herdeira de mais de 214 anos de desenvolvimento de tecnologia para a fabricação de produtos de defesa.

A FE é responsável pela produção de explosivos em geral e possui um amplo portfólio composto por espoleta, nitropenta, petardo, composição, cordel detonante, cápsulas, booster, emulsão explosiva, traçador, iniciadores, estopim hidráulico, pólvora negra militar e espoletim, além de ser a única indústria da América Latina a produzir o RDX.

Fábrica Presidente Vargas (FPV)



A Fábrica Presidente Vargas (FPV) iniciou a sua instalação na cidade de Piquete, SP, em 1902, após estudos para construir uma fábrica de pólvora sem fumaça. Em mais 113 anos de atividade, serve como exemplo da necessidade de contínua evolução tecnológica da química industrial para a fabricação de produtos químicos, explosivos e propelentes de emprego militar e civil. A FPV possui área construída de 77.957,70 m², uma das maiores indústrias químicas do país. A necessidade de contínua evolução tecnológica da química industrial para a fabricação de produtos químicos, explosivos e propelentes de emprego militar e civil, a torna uma das maiores indústrias químicas do país.

A FPV possui dentro da sua capacidade produtiva: nitrocelulose, nitrato de celulose, pólvora de base simples, pólvora de base dupla, propelentes, explosivo plastex e trotil.

A expertise industrial da Fábrica de Presidente Vargas possibilita a constante evolução na área de Inovação Estratégica e garante o constante aperfeiçoamento dos segmentos de Meio Ambiente, Qualidade e Segurança no Trabalho, por intermédio dos seguintes Projetos e Ações Complementares.

Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica (FMCE)



A Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica (FMCE) tem suas origens na Fábrica de Material de Transmissões (FMT), criada em 1934, no Rio de Janeiro-RJ. Em 1935 foi transferido para instalações cedidas pelo Arsenal de Guerra do Rio (AGR), no bairro do Caju. A partir de 4 de outubro de 1939, recebeu a atual designação de Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica (FMCE).

A FMCE é uma planta fabril dedicada a prover soluções de Comando e Controle (C2), única na América do Sul, com um portfólio variado e alinhado com as mais recentes novidades tecnológicas no setor.

Dentre seus principais produtos estão o Sistema Gênesis de Direção e Coordenação de Tiro, já adotado pelo Exército Brasileiro; o Rádio Transceptor Multibanda Rondon (TRC-1222), utilizando a tecnologia de rádio definido por software (RDS); a Família de Rádios VHF Mallet (TRC-1193); os Rádios UHF Portáteis (TPP 1410), do combatente individual; e a Central de Interoperabilidade Modular (CIM 2000).

A expertise de pesquisa, desenvolvimento e produção industrial da FMCE a coloca entre os principais Centros de Pesquisa e produção de equipamentos militares de Comando e Controle à serviço do Brasil, podendo oferecer soluções e produtos na fronteira tecnológica, contribuindo sobremaneira para a soberania nacional.

Fábrica de Juiz de Fora (FJF)



A Fábrica de Juiz de Fora (FJF), maior fornecedora de munições pesadas para o Exército Brasileiro, teve sua pedra fundamental lançada em 9 de agosto de 1934, com o nome de Fábrica de Estojos e Espoletas de Artilharia (FEEA). Destacou-se pela mobilização de seu parque fabril durante a 2ª Guerra Mundial. Possui um parque fabril com 43.440 m² edificadas em uma área total de 198 ha. É detentora de tecnologia própria para a fabricação de munições de morteiros, canhões e obuseiros, com qualidade assegurada por Certificado de Sistemas da Qualidade NBR ISO 9001/2015, e AQAP (Allid Quality Assurance Procedure) 2110 para desenvolvimento, produção e serviços pós-entrega de munições.

A FJF tem como atividade principal a produção de munições pesadas para morteiros, canhões e obuseiros. Nesse contexto, um de seus objetivos é ampliar e fortalecer as empresas brasileiras que compõem a Base Industrial de Defesa, a fim de eliminar a dependência externa e de contribuir com a capacidade do País de realizar ações estratégicas no campo da Defesa Nacional.

A expertise industrial da FJF, aliada ao respeito ao meio ambiente e à preocupação com a segurança e a saúde ocupacional, alavanca a sua habilidade para a inovação, o que está evidenciado por meio dos seguintes Projetos e Ações Complementares.

Escritório de Santa Rita de Sapucaí (ESRS)



O Escritório de Administração da IMBEL, na cidade de Santa Rita do Sapucaí-MG, foi instituído pela Resolução nº 40/2024 de julho de 2024, em decorrência da extinção/transferência do escritório Piquete no estado de São Paulo.

Neste cenário, foi reativado o núcleo do Escritório e o Laboratório de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) nas dependências da Incubadora Municipal de Empresas Sinhá Moreira / Santa Rita do Sapucaí – MG, um ecossistema único no Brasil, que favorece e potencializa os resultados nas áreas de pesquisa e inovação da empresa.

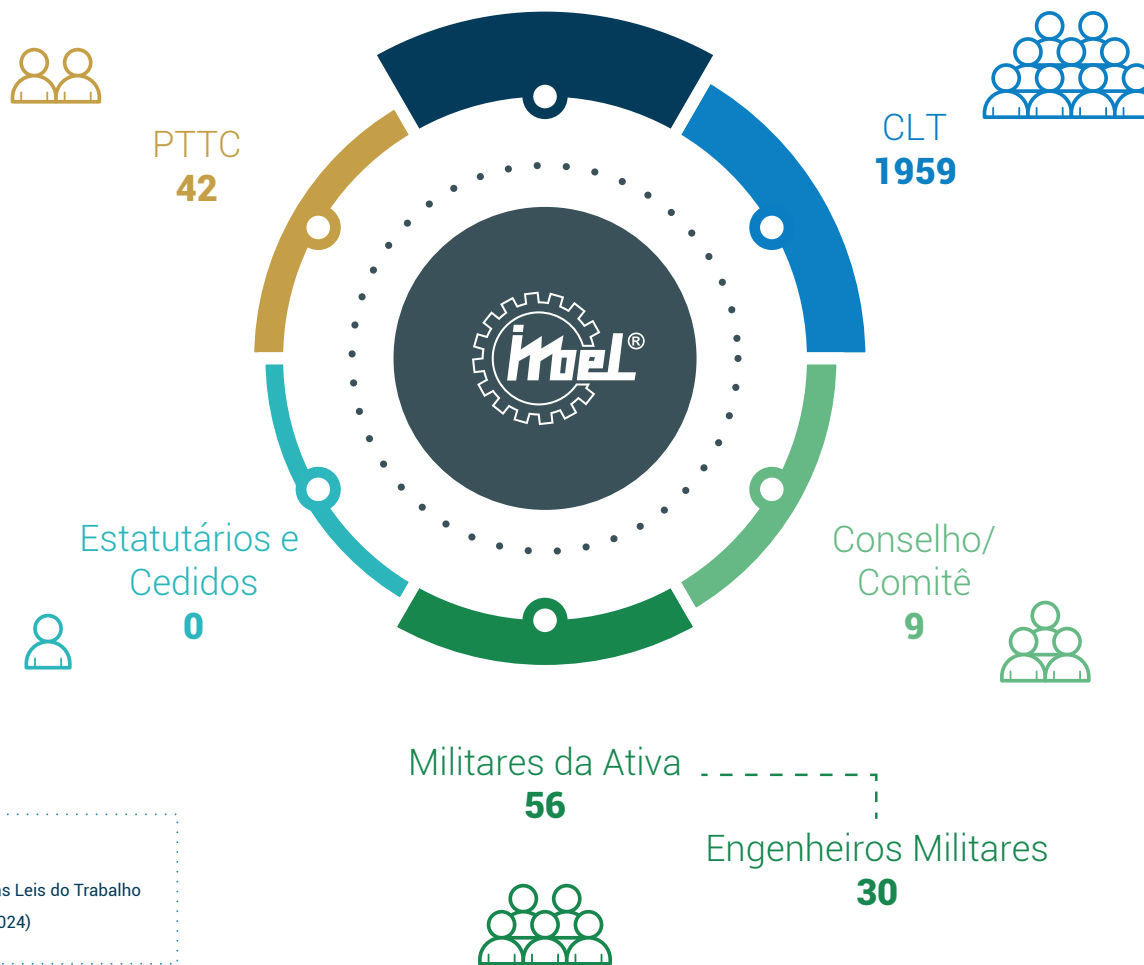
A ativação do Núcleo do Escritório da IMBEL na região trará inúmeros benefícios para as demais UP da IMBEL, particularmente no que tange às atividades de P.D.&I nos segmentos de sistemas de comunicações e eletrônica, guiamento, pontaria, sensoriamento (radares, etc.), tecnologia da informação, navegação e inerciais, dentre outros.



Manpower



Total Geral:
2066



PTTC - Prestador de Tarefa por Tempo Certo

CLT - Empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho

Fonte: SIMBEL/DRADM IMBEL® (dezembro de 2024)

FORÇA - TECNOLOGIA



INOVAÇÃO

Eixos de Inovação

A inovação vem trabalhando na concepção da estratégia para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da IMBEL® em suas diversas áreas de domínio, as quais estão sendo classificadas em Eixos de Inovação, a saber:

- a. Eixo de Inovação Armamento;**
- b. Eixo de Inovação Munição;**
- c. Eixo de Inovação Explosivos e Propelentes;**
- d. Eixo de Inovação C4I; e**
- e. Eixo de Inovação Ambiental, Social e Governança e Novos Desafios.**

EIXOS



Comunicações e Eletrônica



Armamento



Munição



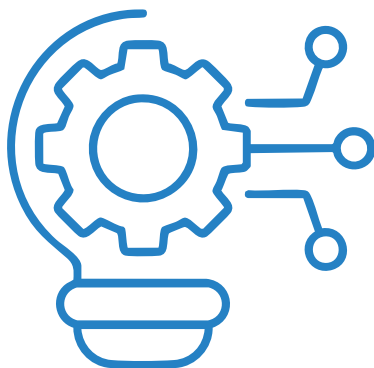
Explosivos e Propelentes

FOCO

- Domínio tecnológico crítico.
- Nacionalização e relevância.
- Autonomia estratégica.
- Exclusividade e soberania.
- Confiabilidade e segurança

RESULTADO

- Entrega de Poder de Combate
- Garantia do Ciclo de Vida.
- Sustentação do Poder de Fogo Nacional
- Sustentação da Base Industrial de Defesa



Eixo de Inovação	Realizações
Novos Desafios e Sustentabilidade	Finalização da migração para o Mercado Livre de Energia
	Efetivação do Escritório em Santa Rita do Sapucaí-MG

Eixo de Inovação	Realizações
C4I – Comando, Controle, Comunicação, Computação e Inteligência	Início do Projeto FINEP - Sistemas de Comunicações Além da Linha do Horizonte
	Avaliação dos TRC 1193B e TRC 1193V (Mallet) pelo CAEx
	Solução de Engenharia Conjunta para o CENSIPAM
	Recebimento de Offset da FAB
	Atualização da FO do TRC 1222 (RONDON)

Eixo de Inovação	Realizações
Armamento	Finalização do desenvolvimento dos protótipos do Fuzil Sniper IMBEL
	Finalização do desenvolvimento da pistola não letal
	Certificação do Laboratório de Ensaios de Produtos (LEP)

Eixo de Inovação	Realizações
Explosivos e Propelentes	Implantação do aplicativo de monitoramento da produção da fábrica
	Desenvolvimento da composição B tipo 1 Grau A
	Acordo de transferência de tecnologia de produção do tetrazeno em fase de finalização

Eixo de Inovação	Realizações
Munições	Transferência de Tecnologia do SBAT 70
	Aprovação da Mun 105 mm HESH TP-T
	Desenvolvimento completo da Espoleta de Ogiva de Percussão 1105
	Finalização do Desenvolvimento e início da montagem da Nova Planta de Carregamento

ICT-IMBEL



1) Por que a ICT-IMBEL é importante para a Defesa

a) Fomento à Inovação: Investimos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos e tecnologias, mantendo a empresa competitiva em um mercado global em constante evolução, onde a inovação é essencial para a eficácia e a modernização das forças armadas.

b) Integração com o Ecossistema de Inovação: estabelecemos parcerias com universidades, centros de pesquisa e empresas privadas, enriquecendo o ambiente de inovação e possibilitando a troca de conhecimentos, recursos e experiências que são vitais para o avanço tecnológico.

c) Desenvolvimento de Talentos: participamos na formação de profissionais qualificados e projetos de pesquisa e estágios em parceria com instituições de ensino superior, contribuindo para a capacitação de novos talentos, essenciais para o futuro da indústria de defesa.

d) Autonomia e Soberania Nacional: fortalecemos a capacidade do Brasil de desenvolver suas próprias tecnologias de defesa, reduzindo a dependência de fornecedores estrangeiros e garantindo a segurança do país.

e) Responsabilidade Social e Sustentabilidade: buscamos soluções que considerem a sustentabilidade e a responsabilidade social, cada vez mais importante em um mundo onde as empresas precisam alinhar suas operações com práticas éticas e ambientalmente responsáveis.

2) Por que a ICT-IMBEL é importante para a Sociedade

a) Segurança e Defesa: A pesquisa e desenvolvimento promovidos pela IMBEL resultam em produtos que melhoram a segurança pública e a defesa nacional. Isso beneficia diretamente a sociedade, garantindo um ambiente mais seguro para todos.

b) Impulso à Economia: A IMBEL gera empregos e contribui para o desenvolvimento econômico local e nacional. O investimento em tecnologia e inovação também cria oportunidades para fornecedores e empresas parceiras, estimulando o crescimento econômico.

c) Avanços Tecnológicos: As inovações desenvolvidas pela IMBEL podem ter aplicações além do setor militar, beneficiando diversas áreas civis, como segurança pública, construção civil, dentre outras.

d) Educação e Capacitação: A colaboração com instituições de ensino contribui para a formação de uma mão de obra qualificada, essencial para o desenvolvimento do país. Isso fortalece o sistema educacional e promove a ciência e a tecnologia no Brasil.

A propriedade intelectual na IMBEL

A propriedade intelectual é um ativo intangível de grande importância, representando um dos pilares que sustentam a inovação tecnológica dentro da empresa. Em um ambiente de negócios cada vez mais competitivo e dinâmico, a inovação é um fator essencial para posicionar a IMBEL na vanguarda do desenvolvimento tecnológico, garantindo que a empresa se mantenha à frente das tendências do mercado.

Ao proteger sua propriedade intelectual, a IMBEL não só assegura a exclusividade sobre suas criações e inovações, mas também conquista uma vantagem competitiva significativa em relação aos seus ativos tecnológicos. A proteção de patentes, marcas, desenhos industriais e direitos autorais permite que a empresa mantenha o controle sobre o uso de suas inovações e evite a apropriação indevida de suas descobertas por terceiros.

Além disso, a gestão eficiente da propriedade intelectual oferece à IMBEL a oportunidade de explorar comercialmente suas criações. Através do licenciamento de patentes, marcas e invenções, a empresa pode gerar novas fontes de receita, ampliando seu portfólio de negócios e fortalecendo sua posição no mercado. Essa abordagem não só promove a inovação contínua, mas também contribui para o crescimento financeiro e a expansão de seu alcance estratégico.

A proteção da propriedade intelectual é, portanto, um elemento essencial para o sucesso da IMBEL, não apenas como medida de defesa legal, mas como uma ferramenta estratégica que impulsiona a competitividade, a inovação e a geração de valor no mercado global.

Principais patentes protegidas de propriedade da IMBEL:

BR 10 2024 020497 2	SISTEMA CONVERSOR DE CALIBRE PARA EMPREGO EM FUZIS
BR 20 2014 013322 0	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUTIDA EM ENGATE RÁPIDO PARA CONEXÃO DE BATERIA DE RÁDIO COMUNICADOR
BR 10 2013 014433 9 A2	FUZIL DE ASSALTO APERFEIÇOADO 7,62 IA2
BR 10 2013 013820 7	FUZIL DE ASSALTO APERFEIÇOADO 5,56 IA2

Proteção da Marca

A marca é um dos mais importantes patrimônios da empresa, representando sua identidade, credibilidade e valor no mercado. A gestão da marca pode gerar benefícios econômicos significativos, seja por meio de sua exploração direta, com a comercialização de produtos e serviços, ou de maneira indireta, por meio de parcerias e licenciamentos estratégicos.

O registro de marca é uma ação fundamental dentro da estratégia de competitividade da IMBEL. Ele não apenas protege juridicamente os direitos de propriedade intelectual, mas também fortalece a percepção de qualidade e exclusividade associada aos produtos e serviços da Empresa. Os novos produtos, tecnologias e serviços desenvolvidos são identificados pela marca IMBEL® para garantir seu reconhecimento no mercado e sua comercialização de forma segura e diferenciada. Uma marca protegida proporciona um diferencial competitivo, especialmente em mercados onde a inovação tecnológica e a confiança na origem dos produtos são fatores determinantes para o sucesso.

Nos últimos anos, a IMBEL® vem reforçando sua consciência acerca da importância do registro de suas marcas, entendendo não apenas como uma ferramenta de proteção contra o uso indevido, mas como um ativo de valor econômico que contribui diretamente para a sustentabilidade financeira da Empresa.

Por meio de práticas de monitoramento, proteção e renovação de suas marcas, a IMBEL® assegura a preservação de seu patrimônio intelectual, promovendo a continuidade de sua reputação no mercado e garantindo que os consumidores possam identificar, com confiança, a origem de seus produtos e serviços. Essa abordagem estratégica reafirma o compromisso da Empresa com a excelência e a inovação, consolidando sua posição como referência em seu segmento.

FORÇA - SOCIOAMBIENTAL

1. Gestão Ambiental



A IMBEL tem como prioridade o aprimoramento contínuo de sua gestão ambiental, alinhando suas operações aos padrões da ISO 14.001:2015. Suas principais iniciativas incluem:

- Monitoramento e conhecimento detalhado dos efluentes líquidos, gasosos e resíduos sólidos gerados nos processos produtivos;
- Redução da geração de resíduos e da contaminação dos resíduos recicláveis;
- Investimentos em melhorias de processos que minimizem a carga de poluentes lançados no meio ambiente e os custos com a disposição final adequada;
- Preferência por energias renováveis e incentivo à geração própria de energia limpa.

2. Primeiro Seminário de Meio Ambiente

O 1º Seminário do Meio Ambiente da Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL foi realizado com o objetivo de reunir profissionais da área ambiental da empresa, acadêmicos e representantes do setor bélico. O evento promoveu discussões sobre a conservação dos ecossistemas em que as fábricas estão inseridas, a troca de experiências e o compartilhamento de boas práticas, além de identificar oportunidades de melhoria.

O Seminário abordou, dentre outros assuntos:

- Boas práticas e principais desafios das áreas ambientais das Unidades de Produção (UPs), incentivando a troca de experiências entre os participantes;
- Palestras de convidados externos sobre temas ambientais relevantes;
- Reforço das diretrizes e orientações da Diretoria Industrial (DRIND) para as áreas de Meio Ambiente das UPs.

3. Fábrica de Juiz de Fora

Já imaginou uma fábrica que transforma desafios em oportunidades e cuida do planeta? Na Fábrica de Juiz de Fora, a sustentabilidade ambiental é mais que uma palavra. É um compromisso que se transforma em ações concretas. Nos últimos anos, investimos em diversas iniciativas para melhorar a gestão ambiental da nossa unidade e fazer a diferença.

O que nós fizemos:

- **Licenciamento ambiental:** Conseguimos a dispensa de licenciamento, o que mostra nosso compromisso com a legislação e o meio ambiente;
- **Gerenciamento de resíduos:** Organizamos o depósito, separamos os materiais na fonte e investimos em melhorias na infraestrutura. O resultado? Mais receita com a venda de materiais recicláveis e menos impacto ambiental;
- **Tratamento de efluentes:** Modernizamos nossa estação de tratamento de esgoto, garantindo um processo mais eficiente e seguro;

Conscientização: Investimos na educação ambiental dos nossos colaboradores, incentivando a coleta seletiva e a redução do desperdício.

Por que isso é importante?

- **Menos impacto ambiental:** Reduzimos a geração de resíduos e o consumo de energia;
- **Mais eficiência:** Otimizamos nossos processos, reduzindo custos e aumentando a produtividade;
- **Melhoria da qualidade de vida:** Contribuímos para um ambiente mais limpo e saudável para todos.

4. Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica

Nos últimos anos, a FMCE implementou diversas ações para melhorar a gestão ambiental da UP e garantir um futuro mais sustentável para a fábrica.

O que nós fizemos:

- **Gerenciamento de resíduos:** Modernizamos nossos processos de coleta e destinação de resíduos, com a instalação de ecopontos e contêineres de coleta seletiva. Além disso, capacitamos nossos colaboradores e fornecedores para garantir uma operação eficiente e segura;
- **Tratamento de efluentes:** Realizamos ajustes em nossa estação de tratamento de esgoto e capacitamos nossa equipe para operar o sistema de forma correta;
- **Qualidade do ar:** Aderimos ao programa Procon - Fumaça Preta, demonstrando nosso compromisso com a melhoria da qualidade do ar.

Por que isso é importante?

- **Menos impacto ambiental:** Reduzimos a geração de resíduos e a emissão de poluentes;
- **Mais eficiência:** Aperfeiçoamos nossos processos, o que em um médio prazo pode contribuir para a redução de custos com meio ambiente;

5. Fábrica Presidente Vargas

A Fábrica Presidente Vargas está transformando o futuro. A FPV tem implementado diversas ações para garantir um futuro mais sustentável. Nos últimos anos, investimos em tecnologias e processos que reduzem o impacto ambiental e aperfeiçoam nossos recursos.

O que nós fizemos:

- **Plano de Prevenção à Poluição:** Desenvolvemos um plano completo para prevenir e minimizar os impactos ambientais de nossas operações;
- **Monitoramento da qualidade da água:** Realizamos análises regulares da qualidade da água no entorno da fábrica para garantir a preservação dos recursos hídricos;
- **Conscientização:** Investimos na educação ambiental dos nossos colaboradores, incentivando a coleta seletiva e a redução do desperdício.

Por que isso é importante?

- **Menos impacto ambiental:** Reduzimos a geração de resíduos e o consumo de energia;
- **Mais eficiência:** Otimizamos nossos processos, reduzindo custos e aumentando a produtividade;
- **Melhoria da qualidade de vida:** Contribuímos para um ambiente mais limpo e saudável para todos.

6. Fábrica da Estrela

Aquecendo o futuro com energia limpa e eficiente. Com a troca do sistema de aquecimento de água, a Estrela demonstra seu compromisso com o meio ambiente e com a eficiência energética.

O que fizemos:

- **Novatecnologia:** Substituímos a antiga caldeira a óleo por um termorregulador elétrico, proporcionando um controle mais preciso da temperatura da água;
- **Economia de energia:** O novo sistema só é ativado quando necessário, reduzindo significativamente o consumo de energia;
- **Menor impacto ambiental:** Eliminamos o lançamento de água poluída no meio ambiente e reduzimos a demanda por recursos hídricos;
- **Descarbonização:** Diminuímos em 30 toneladas anuais a utilização de óleo BPF, contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa.

Por que isso é importante?

- **Sustentabilidade:** Reduzimos nosso impacto ambiental e contribuimos para um futuro mais sustentável;
- **Eficiência:** Otimizamos nossos processos, reduzindo custos e aumentando a produtividade;
- **Inovação:** Adotamos novas tecnologias que nos permitem ser mais eficientes e competitivos.

7. Fábrica de Itajubá

A Fábrica de Itajubá está transformando resíduos em recursos. Com um olhar atento para a sustentabilidade, a FI implementou um sistema inovador de gestão de resíduos, reduzindo custos e gerando valor.

O que fizemos:

- **Segregação na fonte:** Separamos os materiais na origem, facilitando a reciclagem e a valorização.
- **Organização eficiente:** Criamos um depósito de resíduos organizado e seguro, com sistema de drenagem e contenção.
- **Valorização de materiais:** Transformamos resíduos em recursos, gerando receita através de leilões e reduzindo custos com disposição final.
- **Controle rigoroso:** Monitoramos todos os processos através de uma tabela de controle operacional ambiental (TCOA), garantindo a eficiência e a rastreabilidade.

Por que isso é importante?

- **Sustentabilidade:** Reduzimos o impacto ambiental, contribuindo para um futuro mais sustentável.
- **Economia:** Geramos receita com a venda de materiais recicláveis, reduzindo custos e otimizando os recursos.
- **Eficiência:** Organizamos nossos processos, tornando a gestão de resíduos mais eficiente e eficaz.

8. Fontes de Energia Renováveis e Flexibilidade no Mercado Livre de Energia

A IMBEL recentemente aderiu ao **Mercado Livre de Energia**, o que proporciona vantagens significativas:

1. Fornecimento de Excedente de Energia Limpa: A IMBEL atua como fornecedora do excedente de energia gerada por sua **Pequena Central Hidrelétrica** no município de Wenceslau Braz-MG. Isso contribui para **a matriz energética limpa e sustentável**.

2. Escolha da Matriz Energética: A flexibilidade do Mercado Livre permite à IMBEL escolher suas fontes de energia, permitindo a priorização por **fontes renováveis**, como a energia solar, com o objetivo **de reduzir nossa pegada de carbono**.

O processo transição para o Mercado Livre de Energia já foi efetivado na Fábrica de Itajubá, que foi a primeira a aderir. A Fábrica Presidente Vargas aderiu ao Mercado Livre em abril de 2023, a FJF em Agosto de 2023. As Fábricas da Estrela e FMCE fizeram a adesão ao MLE em 2024.

09. Metas Mensais de Consumo de Energia

O nosso foco está na redução do desperdício e na eficiência energética. Estabelecemos metas mensais de consumo de energia bem definidas. Caso essas metas sejam superadas em algum mês, implementamos um plano de ação para mitigação. Esse plano inclui desde ações de conscientização até pesquisas detalhadas para identificar pontos de desperdício, o que evidencia o nosso comprometimento na otimização do uso de energia elétrica e incentivar práticas sustentáveis em todas as suas operações. A busca contínua pela eficiência energética é fundamental para um futuro mais responsável e resiliente.

10. Semanas de Meio Ambiente e Prevenção de Acidentes

Combinação Estratégica: A IMBEL integrou as Semanas de Meio Ambiente com a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Essa abordagem permite abordar questões ambientais e de segurança de forma sinérgica.

Tópicos Abordados:

- **Coleta Seletiva:** Conscientização sobre a importância da separação adequada de resíduos nas dependências da fábrica.
- **Gerenciamento de Resíduos Sólidos:** Campanhas para promover práticas sustentáveis relacionadas ao descarte correto de materiais.
- **Conscientização sobre a Dengue:** Abordagem de questões de saúde pública e prevenção de doenças transmitidas por vetores.
- **Novos Procedimentos em Meio Ambiente:** Capacitação sobre as últimas diretrizes e práticas relacionadas à gestão ambiental.

11. Conformidade com Requisitos Legais Ambientais e de Segurança

Em busca da conformidade às leis e regulamentos ambientais e de Segurança do Trabalho aplicáveis, utilizamos um sistema de gerenciamento dos requisitos legais. Esse sistema auxilia a equipe responsável pelo meio ambiente a se manter atualizada sobre:

- Validade de licenças e documentos concessivos;
- Mudanças na legislação aplicável às especialidades de cada Unidade de Produção;
- Informações detalhadas fornecidas no formulário de nivelamento durante a implantação desse sistema.

12. Indicadores de desempenho ambiental na IMBEL

A IMBEL adota uma abordagem sistemática para medir e avaliar o desempenho ambiental de seu Sistema de Gestão, conforme previsto pelo requisito 9.1.1 da Norma NBR ABNT ISO 14.001:2015. Nossas Unidades de Produção utilizam vários indicadores internos para mensurar o impacto das ações ambientais em todos os processos da empresa, com foco na busca contínua pela sustentabilidade. Esses indicadores são ferramentas essenciais para avaliar nosso progresso, identificar áreas de atenção e tomar decisões com embasamento.

13. Ambiente e Comunidade

A IMBEL está focada na melhoria contínua do desempenho ambiental em suas Unidades de Produção (UP). Por meio de ferramentas e incentivos, a IMBEL visa eliminar ou mitigar os impactos ambientais negativos, ao mesmo tempo em que amplifica os impactos positivos decorrentes de suas atividades. Esse compromisso se reflete em diversas ações e estratégias.

A IMBEL implementa um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), alinhado com os requisitos da ABNT NBR ISO 14001, para monitorar e aprimorar continuamente seu desempenho ambiental. Os objetivos e metas das UP relacionados ao meio ambiente são cuidadosamente planejados e acompanhados. O orçamento é alocado para a execução das ações propostas, incluindo exigências técnicas dos órgãos de controle ambiental, destinação adequada de resíduos sólidos, análises de efluentes, licenças ambientais e outras atividades relevantes. A prevenção, o controle e o monitoramento da poluição são práticas constantes. A IMBEL busca mitigar os impactos ambientais negativos e amplificar os positivos. Essa abordagem é essencial para garantir a sustentabilidade e a conformidade com as normas.

Embora exista uma seção específica dedicada às questões ambientais em cada UP, a responsabilidade ambiental é compartilhada por toda a comunidade IMBEL. A conscientização e a prática de boas ações ambientais são disseminadas em todos os ambientes de trabalho.



14. Conscientização Ambiental na Fábrica de Juiz de Fora (FJF)

Os profissionais de meio ambiente da FJF realizaram palestras sobre conscientização ambiental em uma escola próxima à fábrica. Essa iniciativa estreitou os laços entre a IMBEL e a comunidade local. Os temas incluíram coleta seletiva, gerenciamento de resíduos sólidos e práticas sustentáveis.

15. Ação de Monitoramento Ambiental no Bioma Mata Atlântica

As Fábricas Presidente Vargas (FPV) em Piquete/SP, Estrela (FE) em Magé-RJ e a Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Rede Elétrica Piquete – Itajubá (REPI) em Wenceslau Braz-MG, desempenham um papel vital na preservação ambiental e na conservação da biodiversidade. Com aproximadamente 95% de suas áreas localizadas no Bioma de Mata Atlântica, estas unidades não apenas mantêm uma extensa área preservada, mas também estão inseridas em importantes unidades de conservação.

Com mais de 98% de sua área total preservada e incluída em uma Unidade de Conservação, a Fábrica da Estrela está situada dentro do Refúgio da Vida Silvestre Estadual, criado em 2017 e gerenciado pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA). A FPV faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Serra da Mantiqueira.

O monitoramento ambiental constante realizado nessas áreas não seria possível sem o apoio crucial da comunidade local. A presença frequente de espécies da fauna brasileira, como a Cuíca-de-três-listras, a onça parda e o bicho-preguiça, evidencia a saúde do ecossistema local e a eficácia das medidas de conservação implementadas.

Além disso, nossas unidades promovem ações bem-sucedidas para a reintrodução de animais silvestres feridos ou doentes. Após receberem cuidados especializados nos centros de triagem locais, esses animais são devolvidos ao seu habitat natural, contribuindo para a manutenção da diversidade biológica e para a preservação dos ecossistemas. exigências técnicas dos órgãos de controle ambiental, destinação adequada de resíduos sólidos, análises de efluentes, licenças ambientais e outras atividades relevantes. A prevenção, o controle e o monitoramento da poluição são práticas constantes. A IMBEL busca mitigar os impactos ambientais negativos e amplificar os positivos. Essa abordagem é essencial para garantir a sustentabilidade e a conformidade com as normas.

Embora exista uma seção específica dedicada às questões ambientais em cada UP, a responsabilidade ambiental é compartilhada por toda a comunidade IMBEL. A conscientização e a prática de boas ações ambientais são disseminadas em todos os ambientes de trabalho.

16. Conscientização Ambiental na Fábrica de Juiz de Fora (FJF)

Os profissionais de meio ambiente da FJF realizaram palestras sobre conscientização ambiental em uma escola próxima à fábrica. Essa iniciativa estreitou os laços entre a IMBEL e a comunidade local. Os temas incluíram coleta seletiva, gerenciamento de resíduos sólidos e práticas sustentáveis.

17. Ação de Monitoramento Ambiental no Bioma Mata Atlântica

As Fábricas Presidente Vargas (FPV) em Piquete/SP, Estrela (FE) em Magé-RJ e a Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Rede Elétrica Piquete – Itajubá (REPI) em Wenceslau Braz-MG, desempenham um papel vital na preservação ambiental e na conservação da biodiversidade. Com aproximadamente 95% de suas áreas localizadas no Bioma de Mata Atlântica, estas unidades não apenas mantêm uma extensa área preservada, mas também estão inseridas em importantes unidades de conservação.

Com mais de 98% de sua área total preservada e incluída em uma Unidade de Conservação, a Fábrica da Estrela está situada dentro do Refúgio da Vida Silvestre Estadual, criado em 2017 e gerenciado pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA). A FPV faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Serra da Mantiqueira.

O monitoramento ambiental constante realizado nessas áreas não seria possível sem o apoio crucial da comunidade local. A presença frequente de espécies da fauna brasileira, como a Cuíca-de-três-listras, a onça parda e o bicho-preguiça, evidencia a saúde do ecossistema local e a eficácia das medidas de conservação implementadas.

Além disso, nossas unidades promovem ações bem-sucedidas para a reintrodução de animais silvestres feridos ou doentes. Após receberem cuidados especializados nos centros de triagem locais, esses animais são devolvidos ao seu habitat natural, contribuindo para a manutenção da diversidade biológica e para a preservação dos ecossistemas.

FORÇA – MERCADOLÓGICA

A pirâmide mercadológica da IMBEL® é composta pelos Mercados de Defesa, Segurança e Privado, no âmbito nacional e internacional.

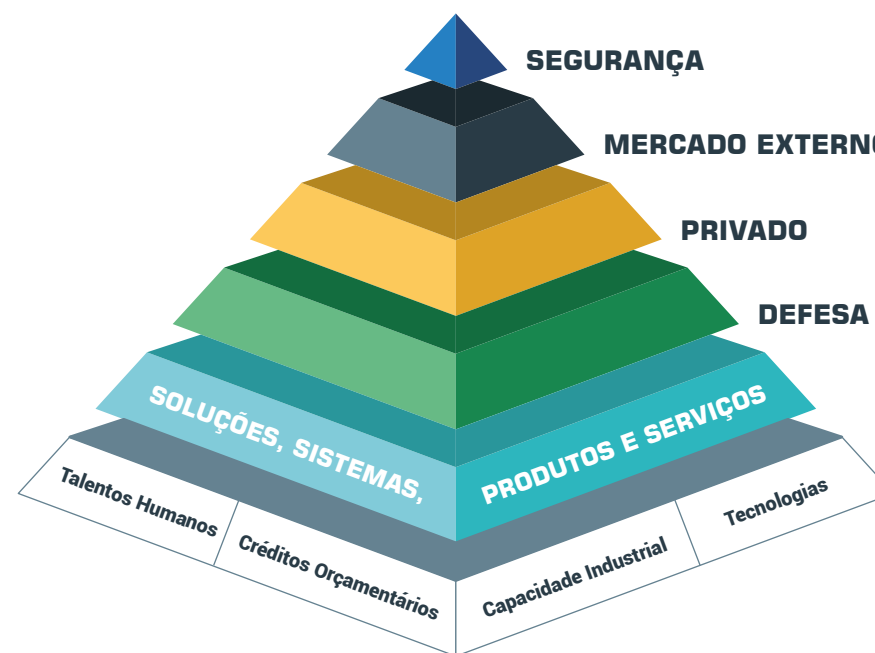
O **Mercado de Defesa** é integrado pelos clientes-alvo listados no Art. 142 da Constituição Federal de 1988, constituídos especificamente pelas Forças Armadas, com destaque o Exército Brasileiro.

O **Mercado de Segurança** é integrado pelos clientes-alvo listados no Art. 144 da Constituição Federal de 1988 e em suas atualizações realizadas por Emendas Constitucionais. Compõe este mercado os Órgãos de Segurança Pública das esferas federal, estadual e municipal.

O **Mercado Privado**, dual, é composto por pessoas físicas e jurídicas (lojistas/CNPJ, CAC e cidadãos/CPF) adquirentes dos Produtos Controlados pelo Exército da IMBEL®, com as restrições constantes do Regulamento para a Fiscalização de Produtos Controlados (R-105), aprovado pelo Decreto nº 10.030, de 30 de setembro de 2019.

O **Mercado Externo** é integrado por players internacionais, tanto institucionais quanto privados, demandantes de armamentos leves. Esse mercado move-se por metodologias e processos específicos que lhe ditam servidões em termos de gestão mercadológica, contábil-financeira, logística e no campo das anuências, regulamentadas pelo MRE, SRF, SECEX, entre outros.

Torna-se oportuno registrar que o Artigo 219 da Constituição Federal de 1988, expressa que Mercado Interno integra o patrimônio nacional.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



OND I - Garantir a soberania, o patrimônio nacional e a integridade territorial

OND II - Assegurar a capacidade de Defesa para o cumprimento das missões constitucionais das Forças Armadas

OND III - Promover autonomia tecnológica e a produtividade na área de defesa

OND IV - Ampliar o envolvimento da sociedade brasileira nos assuntos de defesa

Resultados



OE 1.1 - Buscar a eficiência econômica e financeira

OE 1.2 - Garantir a sustentabilidade (ASG)

OE 1.3 - Fortalecer a imagem institucional

Clientes e Mercado

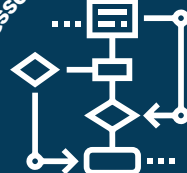


OE 2.1 - Ampliar a participação dos mercados

OE 2.2 - Garantir a continuidade dos negócios

OE 2.3 - Aprimorar o pós-venda

Processos Internos



OE 3.1 - Aprimorar a Gestão do Conhecimento

OE 3.2 - Aperfeiçoar as capacidades produtivas estratégicas

E 3.3 - Agregar produtos/serviços de interesse estratégico

Aprendizado e Crescimento



OE 4.1 - Fortalecer a dimensão humana

OE 4.2 - Adequar as estruturas à legislação e à produção

OE 4.3 - Promover a melhoria dos processos e da gestão de riscos



** Vide QR CODE no verso do documento com:

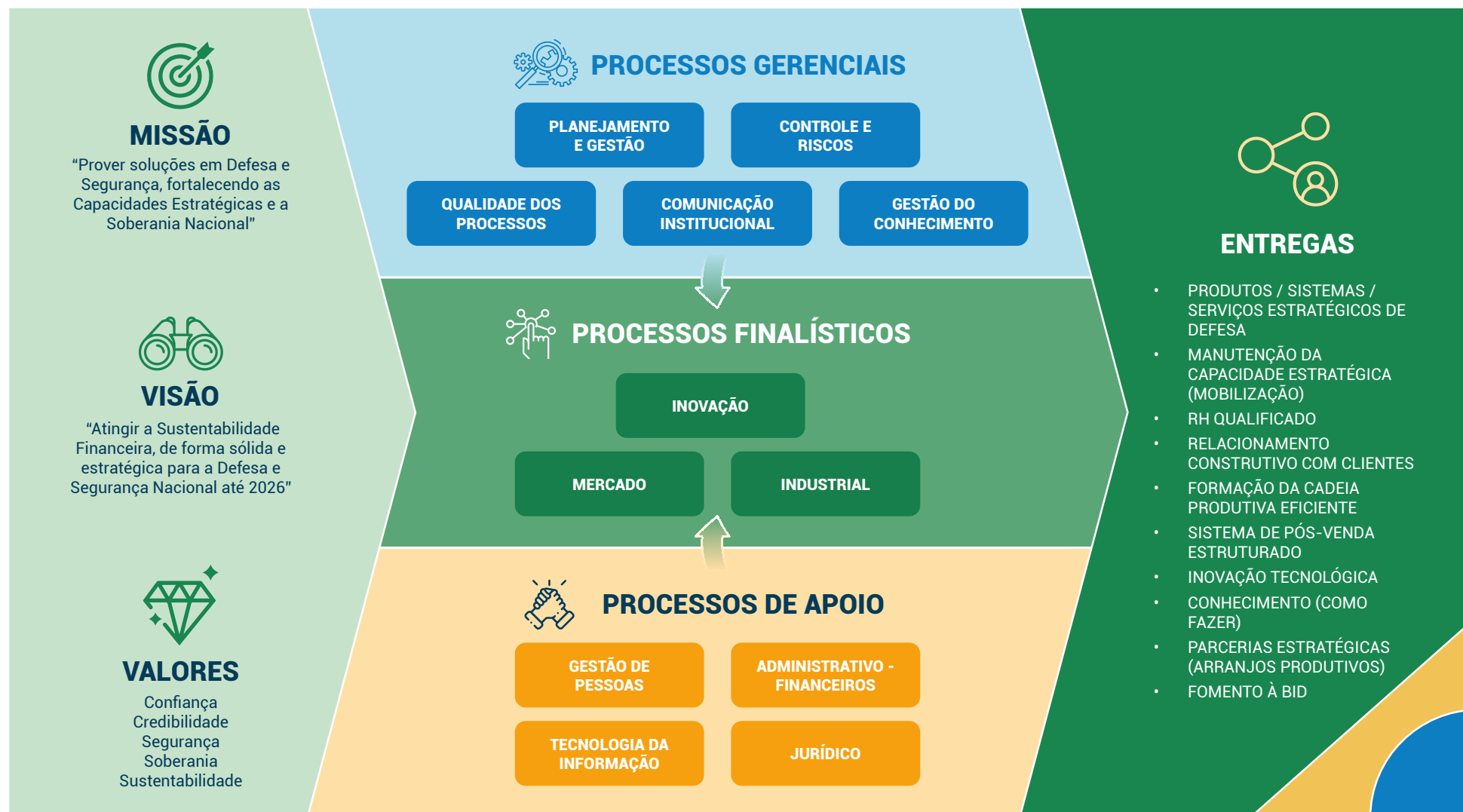
- Indicadores e Metas;
- Projetos, Ações e Estudos.

NEGÓCIOS E SERVIÇOS PRESTADOS



PROCESSOS ESTRATÉGICOS

Planejamento Estratégico da IMBEL®: Diretriz do Presidente; Estratégia de Longo Prazo; Planos de Negócios Anuais; Planos Diretores e Planos Corporativos



MODELO DE NEGÓCIOS

PRINCIPAIS PARCEIROS



- Exército Brasileiro
- Cluster Produtivo BID
- Fornecedores de Insumos e Serviços
- Clientes Institucionais e Privados (Nacionais e Internacionais)
- Ministério da Defesa
- Marinha
- Força Aérea
- Ministério da Justiça
- Ministério da Fazenda
- BNDES
- Fundações de Apoio
- ICT

ATIVIDADES PRINCIPAIS



- Produção e Comercialização
- Desenvolvimento de PED
- Gestão Pública, Administrativo-Financeira, e Patrimonial
- Gestão da Inovação

PROPOSTA DE VALOR



- Inovação
- Qualidade
- Segurança
- Tecnologia agregada
- Prazo
- Tradição
- Sustentabilidade
- Confiabilidade
- Nacionalismo
- Solvência

RELAÇÃO COM CLIENTES



- Celebração de TED
- Celebração de Contratos Comerciais
- Industrialização por Encomenda (IPE)

SEGMENTO CLIENTES



- Forças Armadas
- Mercado de Defesa
- Mercado de Segurança
- Mercado privado (caçadores, atiradores, colecionadores, clubes de tiro, mineradoras, pedreiras)
- Mercado Externo
- Cluster da BID

RECURSOS PRINCIPAIS



- Marca Forte
- Acervo Tecnológico
- Capacidade Fabril
- UP em áreas ambientais licenciadas
- Talentos Especializados
- Capacidade Fabril Ativada
- Sistemas Corporativos Gerenciais
- ERP - Enterprise Resource Planning

CANAIS



- Institucional
- Página na internet
- Redes Sociais
- Feiras e Eventos
- Representantes Comerciais
- Atendimento ao Cliente (SAC)
- Ouvidoria
- Informações ao Cidadão (SIC)

ESTRUTURA DE CUSTOS



- Custo dos Produtos e Serviços Vendidos
- Despesas Administrativas
- Despesas Comerciais
- Despesas Tributárias
- Despesas Diversas
- Outras Despesas

FONTES DE RECEITAS



LOA 2024 - R\$ 74.848.486,00 para:

- **Ação 2000** - R\$ 33.896.319,00, sendo R\$ 31.375.276,00 para custeio e R\$ 2.521.043,00 para investimentos
- **Ação 4528** - R\$ 40.952.167,00, sendo R\$ 28.034.276,00 para custeio e R\$ 12.917.891,00 para investimentos

TED 2024 - R\$ 79.274.887,97

Das Perspectivas e Planos em Curso e Futuros (Plano Estratégico ciclo 2023 - 2027 e principais desafios e ações futuras

Os principais desafios enfrentados pela IMBEL podem incluir a gestão eficiente de recursos, inovação tecnológica para se manter competitiva, garantir padrões de qualidade e segurança em seus produtos, além de possíveis desafios econômicos e regulatórios.

Observou-se, ao longo dos anos, significativa diminuição de recursos orçamentários para as Forças Armadas, fato que afetou diretamente a IMBEL, limitando seu crescimento, desenvolvimento e por fim atingimento de objetivos estratégicos, fato agravado, a partir de 2015, com a restrição imposta pela Emenda Constitucional nº 95 de 2015 (EC 95 - Teto dos Gastos Públicos). Nesse sentido, frente à nova realidade, o Ministério da Defesa, o Exército Brasileiro e IMBEL procuraram soluções aos desafios impostos. Surgiram, assim, planejamentos e propostas de readequação frente aos crescentes desafios produtivos e de mercado o que resultou em novos planos de negócios para a empresa.

Quanto às ações futuras podem envolver investimentos em pesquisa e desenvolvimento para aprimorar tecnologias, parcerias estratégicas, diversificação de produtos e mercados, bem como o fortalecimento de políticas de compliance e responsabilidade social.

Informações a respeito de eventuais obrigações ou responsabilidades assumidas, por orientação da União, incluindo a realização de projetos de investimento e assunção de custos operacionais específicos, em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado. Ou pelo menos, a aplicabilidade da norma no contexto de atuação da Empresa.

A vigente condição de Empresa Pública Dependente integrante do Orçamento Fiscal e Seguridade Social, traz um aspecto importante quanto ao recebimento de recursos da União para o pagamento das despesas obrigatórias e discricionárias. Ao mesmo tempo em que a dependência orçamentária limita as ações da empresa, a mesma é fator tranquilizador no que concerne ao pagamento de salários, ao cumprimento dos encargos sociais e à cobertura de despesas com sentenças judiciais.

A IMBEL possui obrigações assumidas junto ao Poder Judiciário e Órgãos Ambientais do estado de São Paulo a fim de cumprir com o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e com o Tratamento de Efluentes/ Emissário, todos objetivando a emissão do alvará de funcionamento da Fábrica de Presidente Vargas (FPV).

O projeto do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) constitui-se em projetos de melhorias e adequação das instalações a fim de atender à legislação de segurança no trabalho e contempla: rede de incêndio, sistema de alarme de incêndio, sistema de proteção contra descargas atmosféricas, aquisição de extintores, placas de sinalização, adequação das instalações elétricas e iluminação de emergência. O valor empenhado para este projeto em 2024 foi R\$ 3.575.801,17.

O projeto do Tratamento de Efluentes foi concebido a partir de um Projeto Conceitual o qual contempla 04 (quatro) estações de tratamento de efluentes. Estas estações serão dedicadas a atender uma ou duas plantas que compõem a estrutura de produção da FPV. O Emissário de Efluentes é impositivo, haja vista as características dos efluentes gerados pela Fábrica e particularmente em razão da baixa vazão do Ribeirão PIQUETE. Este ribeirão recebe os efluentes da FPV e, em razão do seu baixo volume não se adequa à legislação ambiental quando se fala em receber os efluentes gerados pelas plantas daquela Unidade de Produção (UP). No contexto do Emissário, a CETESB, orientou a instalação de um emissário que canalize os efluentes gerados na fábrica até uma estação de tratamento ou corpo receptor (RIO PARAÍBA DO SUL) distante aproximadamente 18 Km da cidade de Lorena São Paulo. O destino final dos efluentes líquidos gerados pelas plantas de produção da UP poderá ser diretamente no Rio Paraíba do Sul ou via Estação de Tratamento de Esgoto da SABESP, todos

em Lorena/SP. O valor empenhado para este projeto em 2024 foi R\$ 7.008.450,94.

Para a realização de investimentos estratégicos a Empresa desempenha o controle por meio do Escritório de Gestão de Projetos, com o seguinte ciclo de gerenciamento: Recebimento e Avaliação da Proposta; Solicitação do Termo de Iniciação do Projeto (TIP) e do Estudo de Viabilidade Técnica (EV); aprova do TIP e EV é junto ao Comitê de Gestão de Projetos e, por fim, providencia a abertura dos projetos faseando-os tendo em vista a insuficiência de recursos orçamentários.

A condição de dependência impõe à IMBEL® limitações que restringem sua atuação e seu potencial produtivo, em contraposição à crescente e reprimida demanda mercadológica nacional e estrangeira. Paradoxalmente à lógica inerente a uma Estatal da Indústria de Transformação, onde a produção gera riquezas, a matriz orçamentária discricionária – a qual permite a aquisição de insumos e o pagamento de impostos, aspectos vitais para produtividade -, vem sendo reduzida ano a ano.

Outro fator importante que deve ser levado em conta são os riscos ocasionados pela limitação da matriz orçamentária discricionária, que impactam na imagem da IMBEL® uma vez que a falta de recursos impede a empresa de fechar novos contratos, a possibilidade de atrasos nas entregas dos contratos firmados pela falta de recursos para faturamento e, principalmente a inscrição no CADIN pelo não cumprimento das obrigações tributárias impedindo esta Indústria de participar de processos licitatórios.

Na prática, os recursos orçamentários discricionários, que deveriam garantir a ativação de suas plantas fabris, gerando “Ganho Público”, são enquadrados como “Gasto Público”, dessa forma, a Empresa fica limitada em sua matriz produtiva e, em investimentos estratégicos necessários à manutenção, modernização e ao aparelhamento do parque industrial.

Abaixo seguem outros aspectos relacionados à falta de investimentos estratégicos:

1. Obsolescência tecnológica: Sem investimento, a IMBEL pode ficar para trás em relação às tecnologias mais avançadas disponíveis no mercado. Isso pode resultar em processos de produção ineficientes e produtos de qualidade inferior, causando perda de competitividade.

2. Baixa produtividade: A falta de investimento em maquinário, equipamentos e automação pode levar a processos de produção lentos e ineficientes. Isso resulta em baixa produtividade, menor capacidade de atender à demanda do mercado e possíveis atrasos nas entregas.

3. Custo operacional mais alto: Sem investimentos na melhoria dos processos produtivos, a IMBEL pode enfrentar problemas como manutenção constante de maquinário antigo, demanda de energia excessiva ou falta de eficiência energética.

Isso resulta em custos operacionais mais altos, reduzindo a margem de lucro.

4. Falta de inovação: A inovação é um fator crucial para o crescimento sustentável de uma indústria. A falta de investimento pode impedir o desenvolvimento de novos produtos, a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes e a adaptação às mudanças do mercado.

5. Riscos de segurança: A falta de investimento em manutenção e atualização de equipamentos pode gerar riscos de segurança para os funcionários, aumentando a possibilidade de acidentes de trabalho e prejudicando a reputação da Empresa.

6. Perda de competitividade: Com todos os pontos mencionados acima, a falta de investimento no parque fabril resultará em uma perda de competitividade da indústria no mercado. Isso pode levar à perda de participação no mercado, redução de lucros e, em casos extremos, à inviabilidade econômica da Empresa.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

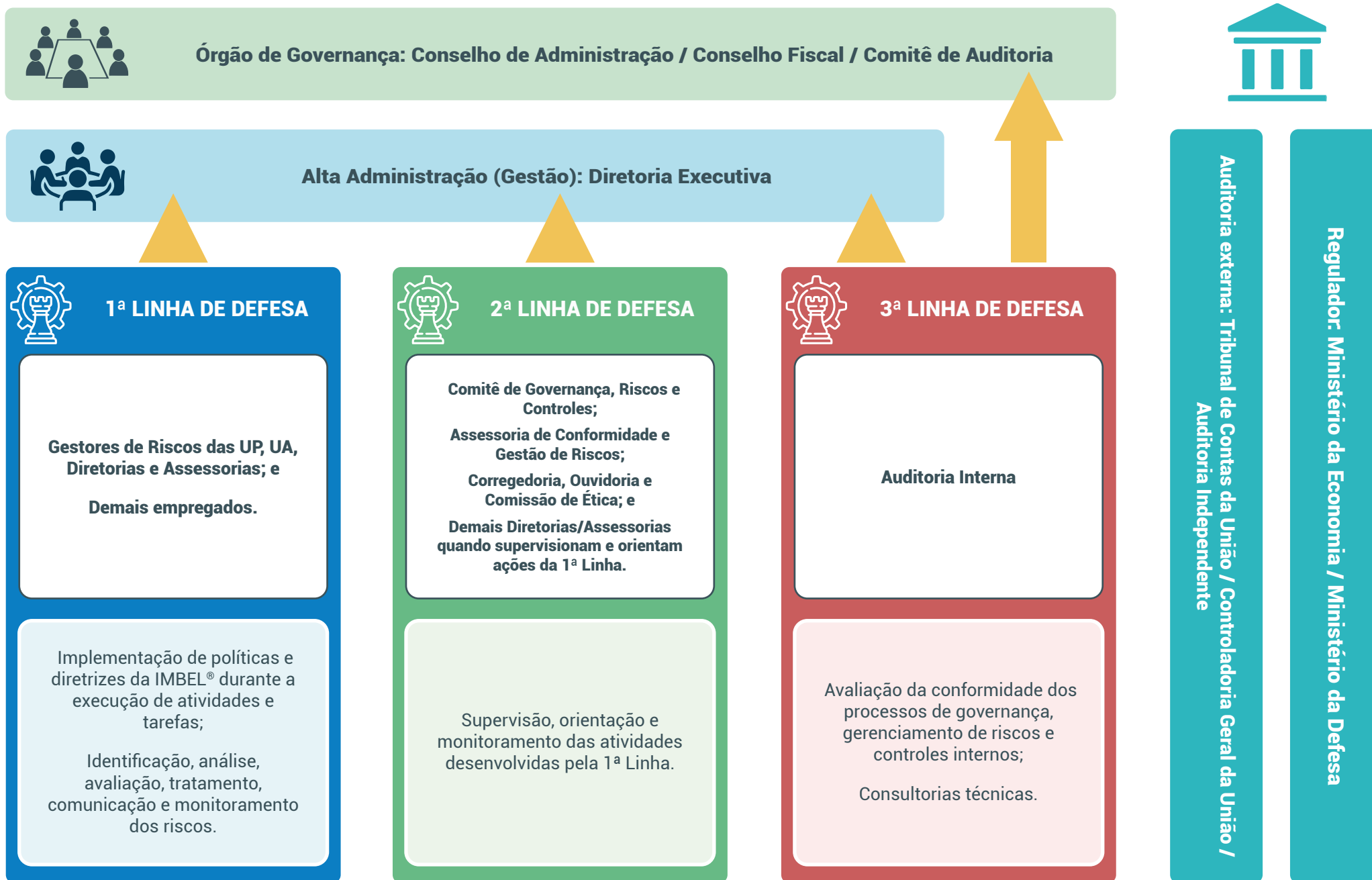
Sistema de Integridade, Conformidade e Controle Interno

SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS DA IMBEL®

O Sistema de Gestão de Riscos da IMBEL® é constituído por gestores dos diversos níveis hierárquicos, demais agentes da administração e setores da IMBEL®, bem como é formado por três linhas de defesa que definem responsabilidades, que operam simultaneamente, dentro do ambiente de controle interno.

O modelo das três linhas ajuda a garantir a melhoria contínua do gerenciamento de riscos, integridade, conformidade e controles internos, bem como estabelece responsabilidades a todos os integrantes/setores da IMBEL®.

Três Linhas de Defesa da IMBEL®



Da Primeira Linha de Defesa

A primeira linha de defesa contempla os controles primários ou operacionais, que devem ser instituídos e mantidos pelos gestores responsáveis pela implementação das políticas e diretrizes da IMBEL® durante a execução de atividades e tarefas, no âmbito de seus macroprocessos e processos finalísticos e de apoio.

A IN CGU nº 03/17 estabelece que a primeira linha de defesa é responsável por identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos, guiando o desenvolvimento e a implementação de políticas e procedimentos internos destinados a garantir que as atividades sejam realizadas de acordo com as metas e objetivos da IMBEL®.

Na primeira linha de defesa atuam os gestores operacionais, responsáveis diretos pela execução dos processos, atividades e tarefas instituídos pela IMBEL®, os quais devem estabelecer e manter controles internos eficazes, de modo a controlar os riscos a que a Empresa está exposta.

De forma a assegurar sua adequação e eficácia, os controles internos devem ser integrados ao processo de gestão, dimensionados e desenvolvidos na proporção requerida pelos riscos, de acordo com a natureza, a complexidade, a estrutura e a missão da IMBEL®.

Integram a primeira linha de defesa as Diretorias, Assessorias, Unidades de Produção e Administração da IMBEL®.

Da Segunda Linha de Defesa

A segunda linha de defesa está situada no nível da gestão e objetiva assegurar que as atividades realizadas pela primeira linha sejam desenvolvidas e executadas de forma apropriada. A segunda linha apoia o desenvolvimento dos controles internos da gestão e realiza atividades de supervisão e de monitoramento das atividades desenvolvidas no âmbito da primeira linha de defesa, que incluem gerenciamento de riscos, conformidade, verificação de qualidade, controle financeiro, orientação e treinamento.

A segunda linha de defesa é constituída pelo Comitê de Governança Riscos e Controles, pela Área de Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno, pela Diretoria Administrativo-Financeira, quando atuando em suas funções de supervisão, fiscalização e orientação como Unidade Gestora Responsável e demais Diretorias e Assessorias, quando supervisionam e orientam ações da primeira linha de defesa, em conformidade com as suas atribuições regimentais.

Constituem, também, a segunda linha de defesa a Corregedoria, a Ouvidoria e a Comissão de Ética, desempenhando papéis fundamentais na prevenção e correção de irregularidades e solução de conflitos, zelando pelos princípios constitucionais e Ética pública.

Cabe ao Comitê de Governança, Riscos e Controles e aos setores que atuam como segunda linha de defesa verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da IMBEL® às leis, normativos, políticas e diretrizes internas e demais regulamentos aplicáveis, bem como zelar pela aplicação adequada do princípio da segregação de funções, de forma a proporcionar relativa segurança aos controles estabelecidos, e evitar a ocorrência de conflitos de interesse e fraudes.

Da Terceira Linha de Defesa

A terceira linha de defesa é representada pela atividade de auditoria interna, que presta serviços de avaliação e de consultoria com base nos pressupostos de autonomia técnica e de objetividade.

A Auditoria Interna da IMBEL® (AI), como terceira linha de defesa, executa as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional; e avalia a integridade, a conformidade dos processos de governança, o gerenciamento de riscos e os controles internos da gestão.

A avaliação realizada pela AI compreende a análise objetiva de evidências, com vistas a fornecer opiniões e/ou conclusões sobre o cumprimento das metas estabelecidas pela Empresa, e quanto à regularidade, à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da IMBEL®.

Os trabalhos de consultoria, realizados pela AI, consistem em atividades de assessoria e aconselhamento, as quais abordam assuntos estratégicos da gestão, como os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos e ser condizentes com os valores, as estratégias e os objetivos da Empresa.

Principais Instrumentos para Gestão de Riscos na IMBEL®

A Gestão de Riscos da IMBEL® tem como finalidade propiciar o adequado gerenciamento dos riscos e oportunidades aos quais a Empresa está exposta na busca de seus objetivos, tendo como foco a otimização do desempenho e dos resultados entregues à sociedade.

A Política de Gestão de Riscos da IMBEL® estabelece que a estrutura de gestão de riscos compreenda todos os níveis da Empresa e tem como objetivo assegurar a eficácia do processo de gestão de riscos, de modo a contribuir para a consecução dos objetivos estratégicos, bem como a possibilitar a atuação preventiva e proativa da gestão, baseada na análise do ambiente, na fixação de objetivos, identificação, avaliação e tratamento dos riscos, por meio de atividades constantes de controles internos, comunicação e monitoramento.

Para o gerenciamento dos riscos, a IMBEL® possui uma Metodologia de Gestão de Riscos própria, que se apoia em uma estrutura clara e bem definida e está fundamentada nos principais documentos e princípios que orientam a Gestão de Riscos, os quais foram estudados para a elaboração da referida Metodologia e da Política de Gestão de Riscos da IMBEL®, e também na observação das melhores práticas em órgãos da administração pública e iniciativa privada.

A Estrutura de Gestão de Riscos da IMBEL® foi estabelecida de modo que todos os setores da Empresa tenham responsabilidades específicas na Gestão de Riscos e atuem de forma sistêmica, caracterizada pelas Três Linhas de Defesa (consagrado Modelo de Governança Corporativa, definido pelo Instituto dos Auditores Internos - IIA), detalhadas na Metodologia de Gestão de Riscos da IMBEL®, de modo a atender, dessa forma, os preceitos estabelecidos na legislação pertinente.

A IMBEL® possui, também, o Plano Corporativo de Gestão de Riscos que tem por finalidade apresentar as Diretrizes do Diretor-Presidente da IMBEL para o desenvolvimento da Gestão de Riscos na Empresa, estabelecer as atribuições e os procedimentos a serem adotados, de modo a possibilitar a atuação preventiva e proativa de todos os setores, a fim de evitar que as ocorrências de eventos inesperados e indesejados impactem negativamente a consecução dos objetivos estratégicos.

A IMBEL® conta, ainda, com um Sistema Corporativo, informatizado, para Gerenciamento de Riscos e Controles, desenvolvido internamente pela Assessoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação e pela Assessoria de Conformidade e Gestão de Riscos.

Ações Realizadas (Riscos/Oportunidades)

Em 2024 a Empresa atuou, veementemente, no monitoramento de Riscos Relevantes, notadamente aqueles que pudessem comprometer os Objetivos Estratégicos da IMBEL® que tem como foco principal Desenvolver, Fortalecer e Manter as Capacidades Estratégicas.

Nesse contexto, foram monitorados 48 riscos relevantes pela Área de Integridade, Riscos e Controle Interno da Empresa, que diante das informações prestadas pelos gestores dos riscos quanto às ações de mitigação realizadas até dezembro de 2024, bem como os respectivos níveis de riscos, pôde observar o enquadramento de 54% dos riscos dentro do apetite ao risco estabelecido pela Empresa (26 riscos níveis baixo ou médio / 48 riscos totais monitorados pela IRC * 100).

O quadro, a seguir, apresenta as principais áreas dos Riscos Estratégicos da IMBEL, bem como as oportunidades identificadas na mitigação dos riscos críticos.

Principais Áreas dos Riscos Estratégicos IMBEL	Oportunidades
Industrial	• Modernização do parque fabril; • Melhoria da Infraestrutura Industrial; • Melhoria nos processos.
Intellectual (Talentos)	• Ser destaque nos programas de qualidade de vida no trabalho; • Reter talentos; • Incremento da relação com o EB na disponibilização de Militares para IMBEL®.
Mercado	• Desenvolvimento de novos Produtos Estratégicos de Defesa - PRODE de interesse do Exército Brasileiro - EB; • Incremento das relações com os mercados alvo; • Aperfeiçoamento do portfólio de produtos; - Realização de novas parcerias.
Orçamentária	• Incremento da relação com o EB na disponibilização de recursos orçamentários discricionários e de investimento para desenvolvimento da IMBEL®.
Inovação	• Otimizar a aplicação de recursos na área de Inovação Tecnológica.

Observações:

Informações acerca da especificidade dos Riscos Estratégicos, bem como das circunstâncias de ocorrência destes encontram respaldo legal de sigilo empresarial, conforme estabelece o Decreto nº 7.724/12, art. 5º, § 2º.

Quando da atuação no tratamento das causas de Riscos Críticos relacionados à áreas sensíveis como Orçamentário-Financeira, Produção, Aquisições e Contratos, Gestão de Pessoal, Segurança do Trabalho, Gestão Patrimonial, Ambiental, Legal/Regulatória, Tecnologia e Segurança da Informação, a IMBEL consequentemente mitiga os Riscos Estratégicos.

Cabe ressaltar que, no decorrer de 2024, embora a maior parte das ações para mitigação dos referidos riscos necessitaram de recursos orçamentário-financeiros e que estes foram limitados devidos cortes por parte do Governo Federal, a IMBEL conseguiu gerenciar e realizar ações que contribuíram para uma análise otimista do nível de risco no final do exercício e para os anos subseqüentes.



Perspectivas para o ano de 2025

Para 2025, a Gestão de Riscos da IMBEL visa atuar de forma ativa e contínua no tratamento das principais causas dos Riscos Estratégicos críticos, bem como no gerenciamento de outros riscos relevantes que possam impactar os Objetivos Estratégicos (OE) da Empresa, como os riscos de natureza judicial, ética e correccional, mas não deixando de atuar na orientação, à primeira linha de defesa, da gestão de outros riscos relacionados à áreas sensíveis como: Orçamentário-Financeira, Produção, Aquisições e Contratos, Gestão de Pessoal, Segurança do Trabalho, Gestão Patrimonial, Ambiental, Projetos, Tecnologia, Segurança da Informação, bem como no gerenciamento de riscos de novos negócios, parcerias, projetos, contratos, de modo a proporcionar mais segurança para a sua realização e dessa forma mitigar a probabilidade de ocorrência de prejuízos de qualquer ordem para a Empresa.

Na oportunidade, serão promovidos treinamentos e implementadas, também, as boas práticas, obtidas por intermédio de Benchmarking em Empresas e Órgãos Públicos, com o fito de aperfeiçoar a metodologia aplicada para proteger e criar valores para os processos organizacionais e de tomada de decisões, possibilitando um ambiente favorável a uma Gestão de Riscos mais efetiva, tempestiva e proficiente, capaz de fornecer a segurança institucional desejada e a consecução dos OE.

INTEGRIDADE, CONFORMIDADE E CONTROLE INTERNO

Sistema de Integridade, Conformidade e Controle Interno da IMBEL®

O fomento à integridade pública no âmbito da IMBEL® consiste em promover a adoção de medidas e ações corporativas destinadas à prevenção, a detecção, a remediação e a responsabilização por atos de fraudes ou de corrupção, irregularidades e desvios éticos, de modo a assegurar a atuação pautada nos princípios que regem a administração pública, nacional ou estrangeira.

Ressalta-se que o ano de 2024 foi marcado pelas contribuições realizadas por parte da Diretoria de Integridade Pública da Controladoria-Geral da União – CGU. Desse modo, foram realizadas reuniões de diálogo aberto sobre o tema, por consequentemente resultou na agregação de conhecimento, tendo em vista a expertise daquela Controladoria, objetivando a elaboração da minuta do Programa de Integridade e Compliance da IMBEL®.

O Programa de Integridade e Compliance da IMBEL®, previsto para o ano de 2025, é a sistematização e aperfeiçoamento dos instrumentos já existentes na empresa, que atuam na prevenção e combate a corrupção. É um sistema de processo e políticas desenvolvidas para garantir a conformidade das ações da organização à ética, às regras internas, às leis e às regulações.

Assim como o Sistema de Gestão de Riscos, o Sistema de Integridade, Conformidade e Controle Interno da IMBEL® é constituído por gestores dos diversos níveis hierárquicos, demais agentes da administração e setores, bem como

é formado por três linhas de defesa que definem responsabilidades, que operam simultaneamente, dentro do ambiente de controle interno.

O controle interno é uma necessidade regulatória que tem como objetivo promover de forma sistêmica a eficiência operacional, a melhoria na tomada de decisões, a confiabilidade de informações, o efetivo controle de riscos e a conformidade às leis, regulamentos e políticas de gestão, auxiliando as demais áreas a estruturarem seus controles a serem executados primariamente pelas próprias áreas técnicas.

Destaca-se a sua aderência à conformidade, aos princípios, as regras e práticas de governança, bem como sua correlação simbiótica na equação de complexidade dos riscos contidos no ambiente interno e externo, esse mister auxilia o alcance dos objetivos estratégicos, baseado na competência, responsabilidade, transparência e prestação de contas.

As atividades de controle abrangem avaliação de procedimentos, identificação de riscos, informação precisa e comunicação adequada, acompanhamento das deficiências e sugestões de aprimoramento. Portanto, considerando as boas práticas e a melhoria contínua, torna-se essencial o registro das demandas, descentralizadas em achados, oportunizam a gestão das providências efetivadas, sejam no âmbito administrativo, de industrialização e da governança corporativa.

Administrativo: Assegurem o suporte adequado aos processos de negócio e de governança. Estão relacionados à gestão dos recursos necessários para o desenvolvimento dos processos internos.

Governança Corporativa: São processos gerenciais ou de informação e decisão, ligados à estratégia que estão diretamente relacionados à formulação de políticas e diretrizes para o estabelecimento e consecução de metas, bem como ao estabelecimento de métricas (indicadores de desempenho) e às formas de avaliação dos resultados alcançados.

Industrialização: Referem-se à essência do funcionamento. Caracterizam a atividade fim e apoiam outros processos internos, gerando produtos/serviços para os clientes e demais stakeholders.

Todos os empregados da IMBEL são responsáveis pelos controles internos por meio do adequado desempenho de suas atribuições e da imediata comunicação de falhas ou deficiências verificadas no funcionamento dos controles às chefias. O monitoramento se dá por meio de acompanhamentos sistemáticos, nos quais se avalia se os objetivos estão sendo alcançados, se os limites estabelecidos estão sendo cumpridos e se eventuais falhas estão sendo prontamente identificadas e corrigidas. O desenvolvimento de uma cultura de controles internos e da gestão de riscos em todos os níveis hierárquicos é considerado uma boa prática no âmbito da IMBEL.

A Auditoria Interna e a Área de Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno - IRC, oportunizam precipuamente a efetividade do Sistema de Controle. As duas áreas (Auditoria e IRC) possuem atividades distintas e específicas, exercendo atividades complementares na medida em que o Controle visa estruturar e monitorar enquanto a Auditoria objetiva avaliar a adequação e funcionamento.

O Sistema de Controle Interno da IMBEL (SCI IMBEL) assegura a efetividade da conformidade e tem por finalidade fornecer razoável segurança para a consecução da missão, dos objetivos e das metas da Empresa. É constituído por todos os gestores, demais agentes da administração e todos os setores da Empresa.

A IMBEL atende demandas formalizadas em acórdãos, diligências, solicitações, orientações, recomendações e apontamentos dos órgãos de controle, coordenação, fiscalização e auditoria, listados a seguir:

- Tribunal de Contas da União - TCU;

- Controladoria Geral da União - CGU;
- Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa - Ciset/MD;
- Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST;
- Centro de Controle Interno do Exército - CCIEx;
- Conselho de Administração – CA;
- Conselho Fiscal - CF;
- Comitê de Auditoria - COAUD; • Auditoria Interna - AI;
- Assembleia Geral ; e
- Auditoria Independente.

Para controlar e acompanhar a resolução das demandas desses órgãos, a Empresa possui o Módulo de Controle Interno do Sistema de Informações da IMBEL (MCI SIMBEL), que auxilia sobremaneira as atividades de controle interno desenvolvidas pela IRC, registrando todas as demandas, bem como as providências adotadas pelos diversos setores da Empresa. Inseridas as demandas e as providências correspondentes, o MCI SIMBEL agrega a capacidade para gerar os Relatórios de Auditoria da AI/IMBEL e os Relatórios de Providências dos diversos setores demandados, bem como contabilizar as soluções dadas às solicitações, orientações e recomendações recebidas pela IMBEL.

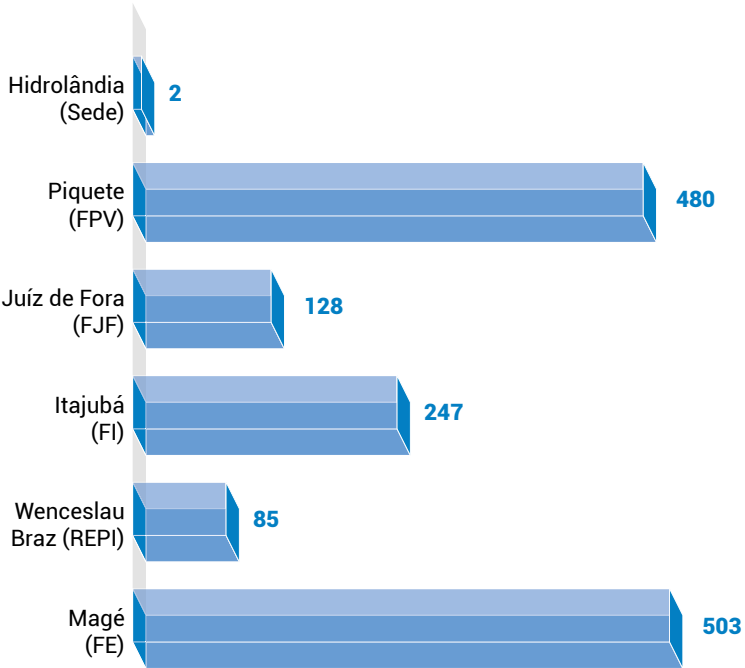
Do anteriormente aludido, no ano de 2024 foram registrados 66 processos que resultaram em 256 demandas no MCI SIMBEL.

	1º Semestre		2º Semestre	
	Quantidade de Processos	Quantidade de demandas	Quantidade de Processos	Quantidade de demandas
Tribunal de Contas da União - TCU	4	*25	0	0
Auditoria Interna - AI	3	24	10	48
Conselho Fiscal - CF	4	22	8	74
Comitê De Auditoria - COAUD	9	11	15	52
Conselho De Administração	6	1	7	0
TOTAL 2024	Processos: 66		Demandas: 256	

*24 demandas são relacionadas as boas práticas correlacionadas ao iESGo.

INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS

A IMBEL® possui grande quantitativo de imóveis, distribuídos em operacionais (ligados diretamente à produção) e não operacionais, nos municípios onde se localizam suas filiais. Embora exista um plano estratégico visando à alienação destes, as recorrentes reduções orçamentárias, discricionários, ao longo dos anos, reduz a atuação efetiva na recuperação e manutenção dos mesmos, por consequência o número de imóveis sem uso e em estado precário de manutenção continua grande, o que dificulta uma ação mais eficiente.



Distribuição Geográfica dos Imóveis				
Localização Geográfica			Exercício 2024	Exercício 2023
Brasil	RJ	Rio de Janeiro (FMCE)	0	0
		Magé (FE)	503	503
	MG	Wenceslau Braz (REPI)	85	76
		Itajubá (FI)	247	237
		Juiz de Fora (FJF)	128	129
	SP	Piquete (FPV)	480	480
	GO	Hidrolândia (Sede)	2	2
Subtotal Brasil			1445	1428
Exterior		Não há	0	0
Subtotal Exterior			0	0
Total (Brasil + Exterior)			1445	1428

Principais Investimentos de Capital

Em 2024 a IMBEL aplicou R\$ 11.453.579,31 em despesas de capital.

Os valores supramencionados foram empregados na aquisição de veículos, máquinas, equipamentos, ferramentas e utensílios para as oficinas e manutenção e reforma Predial.

UP	Nomenclatura do bem	RP	Doc. Fiscal	Avaliação sobre custo-benefício	Impacto sobre os objetivos estratégicos	Total
168004	Ambulância Renault	200830	NF 217	(vazio)	(vazio)	R\$ 296.000,00
168004 Total						R\$ 296.000,00
168005	Centro Int. Aut. Brunimento e Furação	207779	NF 64986	O novo equipamento viabiliza a implantação de novas tecnologias voltadas a automação industrial para fabricação de canos de armas leves, com ganhos relevantes de qualidade, capacidade produtiva e redução do custo operacional.	Atende ao Objetivo Estratégico 2.2 - Garantir a Continuidade do Negócio e a Ação Estratégica Prioritária 2.4 – Reduzir Custos Operacionais.	R\$ 5.793.479,49
	Dispositivo fixação p/ peça 24F Cx Culatra	206802	NF 3245	O dispositivo atende e compõe o projeto de modernização dos processos de fabricação de peças de alta criticidade tecnológica com base em conceitos voltados à indústria 4.0, viabilizando a redução do custo industrial e o aumento da capacidade produtiva para fabricação de armamento leve.	Atende ao Objetivo Estratégico 2.2 - Garantir a Continuidade do Negócio e a Ação Estratégica Prioritária 2.4 – Reduzir Custos Operacionais.	R\$ 390.500,81
		(vazio)	NF 3275	(vazio)	(vazio)	R\$ 154.658,12
			NF 3277	(vazio)	(vazio)	R\$ 309.316,25
			NF 3294	(vazio)	(vazio)	R\$ 230.804,25
			NF 3308	(vazio)	(vazio)	R\$ 230.041,91
			NF 3352	(vazio)	(vazio)	R\$ 234.694,40
	Forno Elétrico Câmara DLR-4E Combustol	207709	NF 16080	O novo equipamento viabiliza a redução do "gargalo" industrial no processo de tratamento térmico e o ganho de escala para fabricação de armamento leve.	Atende ao Objetivo Estratégico 2.2 - Garantir a Continuidade do Negócio e a Ação Estratégica Prioritária 2.4 – Reduzir Custos Operacionais.	R\$ 470.095,40
	Piso Industrial em Concreto Usinado	990950239/2	NF 2046	As novas instalações atendem aos requisitos ambientais e trabalhistas necessários à modernização das plantas industriais rumo à indústria 4.0.	Atende ao Objetivo Estratégico 2.2 - Garantir a Continuidade do Negócio e a Ação Estratégica Prioritária 2.4 – Reduzir Custos Operacionais.	R\$ 347.531,79
		(vazio)	NF 2048	(vazio)	(vazio)	R\$ 348.606,88
168005 Total						R\$ 8.509.729,30

UP	Nomenclatura do bem	RP	Doc. Fiscal	Avaliação sobre custo-benefício	Impacto sobre os objetivos estratégicos	Total
168006	CALDEIRA ÓLEO DIESEL 4.000 KG/ VAPOR HORA	102599	NF 0000183	-	-	R\$ 600.000,00
		102600	NF 0000183	-	-	R\$ 600.000,00
	CÂMERA FOTOGRÁFICA DIGITAL MODELO TS5 MARCA FASTEC, ALTA VELOCIDADE RES. 2K	205799	NF 0000339	-	-	R\$ 409.500,00
	INDUSTRIAL UTC MODELO SAT.500-W-Z – 380V. 3-60 HZ	(vazio)	(vazio)	-	-	
	REFRIGERADOR	102673	NF 0018386	-	-	R\$ 498.350,00
168006 Total						R\$ 2.107.850,00
168008	ADAPTAÇÃO PARA DEPÓSITO DE BLASTER	990960877 2	(vazio)	CAMPO DE QUEIMA (ANTIGO LOCAL PAIOL 16)	-	
	CAMPO DE QUEIMA (ANTIGO LOCAL PAIOL 16)	637496599 0	(Nf 345 –2021NE00692; NF 377 – 2021NE00692; NF 387 – 2021NE691; NF 393 – 2021NE691; NF 399 –	CAMPO DE QUEIMA (ANTIGO LOCAL PAIOL 16)	-	R\$ 540.000,01
168008 Total						R\$ 540.000,01
Total Geral						R\$ 11.453.579,31

Arrecadação de Locação / Cessão de Espaço Físico dos Imóveis da IMBEL® (Resumo)

Natureza da receita	Finalidade do uso do espaço cedido	Qnt de contratos	Total
Locação de bens imóveis	Unidades Residenciais e Diversos	1	97.561,19
		42	140.044,89
		56	271.130,93
		136	172.034,16
		142	493.890,97
		136	602.606,76
Locação de bens imóveis Total		377	1.174.662,14
Cessão de uso de Bens Imóveis	Cessão de uso de Bens Imóveis e diversos	1	
		3	
		8	
	Diversos	7	69.600,00
Cessão de uso de Bens Imóveis Total		19	69.600,00
Arrendamentos	Unidades Residenciais e Diversos	2	9.696,00
Arrendamentos Total		2	9.696,00
Total Geral		398	1.253.958,14

Riscos Relacionados a Gestão de Imóveis

Processo	UP	Justificativa
Escombros	FE	44 (quarenta e quatro) UR em Situação de Escombros, sendo 2 (duas) em processo judicial, 20 (vinte) em processo de demolição
Judicial	FE	2024 Helio Joannes. Ocupa: Helena B. JoannesAv. Duque de Caxias, 193- Mandado de despejo
		02 (dois) Mandados de Despejo
	FJF	A FJF possui ainda um imóvel residencial situado no Conjunto Residencial Almirante Tamandaré com o RP 990920451 sob ocupação indevida. A FJF promoveu a abertura de processo de reintegração de posse, que já tem decisão favorável a IMBEL com determinação da desocupação do imóvel em até 06 meses após transito em julgado. Aguardando julgamento de recurso da Ré em segunda instância.
	UP/UA	Risco de perder o imóvel localizado em Hidrolândia, inscrito no INCRA sob as matrículas 6192(13,11ha) e 4855 (4,84ha). Processo judicial de usucapião tramitando em 1º grau no TRT da 1ª Região, sob o número 1000220-81.2017.4.01.3504 Jurisdição de Goiás Órgão Julgador 4ª Vara Federal Cível da SJGO.
Não se aplica	FE	08 (oito) será realizada alienação
		18 (dezoito) Inexistência do vínculo empregatício Em processo de notificação extrajudicial.
		03 (três) será solicitada autorização para demolição
		09 (nove) Vazias
	FI	Sem ocorrências em 2023
	FJF	A FJF possui vasta área de difícil acesso, onde são realizadas manutenções periódicas e ações patrimoniais.
	FMCE	Não se aplica
	FPV	A FPV possui uma área de grande extensão, tornando difícil a contínua fiscalização sobre a mesma. Contudo, a Direção vem se esforçando para, cada vez mais, melhorar este controle e mitigar os riscos inerentes às invasões.

Áreas das UP

Tipo	UP	Área da Unidade Fabril (em m²)		Área dos Imóveis Não Finalísticos (URs) (em m²)		Área total (em m²)
		2024	2023	2024	2023	
área das UP's	FPV	520.000,00	520.000,00	20.404,56	20.404,56	540.404,56
área das UP's	FJF	1.844.088,00	1.844.088,00	30.285,00	30.285,00	1.874.373,00
área das UP's	FI	128.382,05	128.382,05	877.527,55	877.527,55	1.005.909,60
área das UP's	REPI	15.161,00	15.161,00	4.441.433,61	4.441.433,61	4.456.594,61
área das UP's	FMCE	13.476,90	13.476,90	-	-	13.476,90
área das UP's	FE	7.645.324,70	7.645.324,70	130.218,36	130.218,36	7.775.543,06
Total						15.666.301,73

Venda de Terrenos

UP/UA	Venda de terrenos no decorrer do ano de 2024	Data da venda	Valor patrimonial (R\$)	Valor da venda (R\$)	Valor do ganho
FJF	Lote 28, Quadra A do Loteamento Coronel Calheiros, bem 920345	15/10/2024	536,18	18.940,00	18.403,82
UA	Imóvel localizado no Passo do Pesqueiro, nº150 no distrito de Passo da Areia, município de Viamão-RS com área total de 1ha com matrícula 27.942, Livro 2, Registro Geral, Registro de Imóveis da Comarca de Viamão/RS.	26/10/2024	18.624,16	18.810,40	186,24
Total		-	19.346,58	37.750,40	18.590,06

Venda de casas

UP/UA	Venda de casas no decorrer do ano de 2024	Data da venda	Valor patrimonial (R\$)	Valor da venda (R\$)	Valor do ganho
FJF	Casa nº 53 com área de 110m na Rua Dias Gouveia, bem 920257	15/10/2024	1.972,62	69.685,00	67.712,38
Total		-	1.972,62	69.685,00	67.712,38

Proposta de Investimentos de Capital - Justificativas para investimentos nos Projetos

UP	P	PROJETO/AÇÕES - IMBEL	VALOR
FI	1	Conjunto de dispositivos para processos modernizados (peças 2/2C e 538/53D)	R\$ 620.000,00
FJF	2	Estojos de munição pesada da FJF	R\$ 520.000,00
FPV	3	Aquisição de três bombas para ácido nítrico residual da coluna de Desnitração (TT07)	R\$ 320.000,00
FMCE	4	Sistema automatizado de teste (National)	R\$ 1.300.000,00
FE	5	Nova Planta de Nitropenta – Projeto Básico	R\$ 600.000,00
FJF	6	Investimentos com: Seg Trabalho – Ambulância	R\$ 350.000,00
FJF	7	Investimentos com: Logística – Portas Palets	R\$ 200.000,00
FJF	8	Investimentos com: Logística – mobiliário diverso	R\$ 200.000,00
FJF	9	Retificador para Tratamento Térmico	R\$ 24.520,00
FI	10	Guilhotina mecânica para corte de chapas	R\$ 195.000,00
FE	11	PJT 02/2023 NR 12 - Etapa Traçador	R\$ 700.943,64
FI	12	Serra de fita horizontal hidráulica	R\$ 245.000,00
FI	13	Equipamentos manuais para montagem	R\$ 60.000,00
FI	14	Bancos ergonômicos NR 17	R\$ 175.000,00
FPV	15	Inspeção dos nitradores, lavadores, sepador estático e tanques.	R\$ 50.000,00
TOTAL GERAL			R\$ 6.504.953,57

1. Conjunto de dispositivos para processos modernizados (peças 2/2C e 538/53D) da Fábrica de Itajubá

O empreendimento se justifica pela necessidade da IMBEL: 1) atender demandas de mercado dos segmentos de defesa, segurança pública e atiradores; 2) obter vantagem competitiva no mercado; 3) desenvolver um novo fuzil de alta precisão, ampliando o portfólio de produtos; 4) ampliar a capacidade produtiva da fábrica de Itajubá; e 5) aumentar a lucratividade da Fábrica de Itajubá.

2. Estojos para munição pesada da FJF

O Objetivo é desenvolver o projeto do ferramental para a forja e o processo de fabricação do estojo na FJF, incluindo a fabricação de um Lote Piloto, visando internalizar a produção de estojos de latão para as munições 90mm HE-T 90mm HEAT-TPT, tornando-se independente da aquisição de terceiros.

3. Aquisição de três bombas para ácido nítrico residual da coluna de Desnitração (TT07) da FPV

Objetiva manter adequado o processo de inspeção da Qualidade dos produtos da FPV, de modo a garantir sua conformidade; e atender requisitos 7.1.3 (infraestrutura), 7.1.4 (Ambiente para a operação dos processos) e 7.1.5 (Recursos de monitoramento e medição) da norma ABNT NBR 9001:2015.

4. Sistema automatizado de teste (National) da FMCE

A IMBEL/FMCE tem sua linha de trabalho baseada na produção de equipamentos desenvolvidos para atender aos rígidos requisitos técnicos, operacionais e da qualidade, inerentes ao material de emprego militar exigidos pelas Forças Armadas.

5. Nova Planta de Nitropenta – Projeto Básico da FE

A previsão da ampliação da planta de **booster** trará um aumento de consumo de pentolite, que irá resultar no aumento das necessidades internas de produção de nitropenta. Com a nova planta de nitropenta será possível atender as necessidades para que o aumento da produção de **booster** prossiga com capacidade máxima, sem depender da aquisição de nitropenta de fornecedores externos.

6. Investimentos com: Segurança do Trabalho; Investimentos com Logística Portas Palets; Investimentos com mobiliário diverso; e Retificador para Tratamento Térmico da FJF

Projetos da FJF têm como finalidade central a manutenção da capacidade produtiva e Estratégica da IMBEL. Com a aquisição destes equipamentos busca-se a modernização dos parques fabris, bem como aumentar a confiabilidade dos produtos produzidos, visando a melhoria da segurança do trabalho e mitigando os riscos de acidentes de trabalho.

7. Guilhotina Mecânica para corte chapas da FI

A aquisição da Guilhotina Mecânica tem como propósito a manutenção da capacidade produtiva da FI. As guilhotinas são projetadas para serem operadas por profissionais qualificados, que possuem experiência na operação de máquinas de corte CNC. Além disso, essas máquinas são fabricadas em conformidade com as normas de segurança NR, garantindo um ambiente de trabalho seguro para os operadores e minimizando os riscos de acidentes e lesões.

8. PJT 02/2023 NR 12 Etapa Traçador da FE

O projeto visa diminuir os riscos de acidentes de trabalho e prevenir o recebimento, pela IMBEL/FE, de multas e penalidades por Órgãos Fiscalizadores da legislação de segurança e medicina do trabalho com relação aos requisitos estabelecidos na Norma Regulamentadora 12.

9. Serra de fita horizontal hidráulica da FI

A Serra de fita hidráulica é uma máquina com precisão de corte. Seja na versão horizontal ou vertical, oferece um controle refinado, garantindo cortes suaves e precisos em uma variedade de materiais. Ao evitar cortes imprecisos e retrabalho, a máquina ajuda a otimizar o uso de recursos, resultando em uma operação mais econômica e sustentável.

10. Equipamentos manuais para montagem da FI e Bancos ergonômicos NR 17 da FI

Projetos da FI que têm como objetivo a manutenção da capacidade produtiva e Estratégica da FI. A aquisição destes equipamentos traz a modernização dos parques fabris, bem como aumenta a confiabilidade dos produtos produzidos, visando a melhoria da segurança do trabalho e mitigando os riscos de acidentes.



3

GESTÃO DE PESSOAS

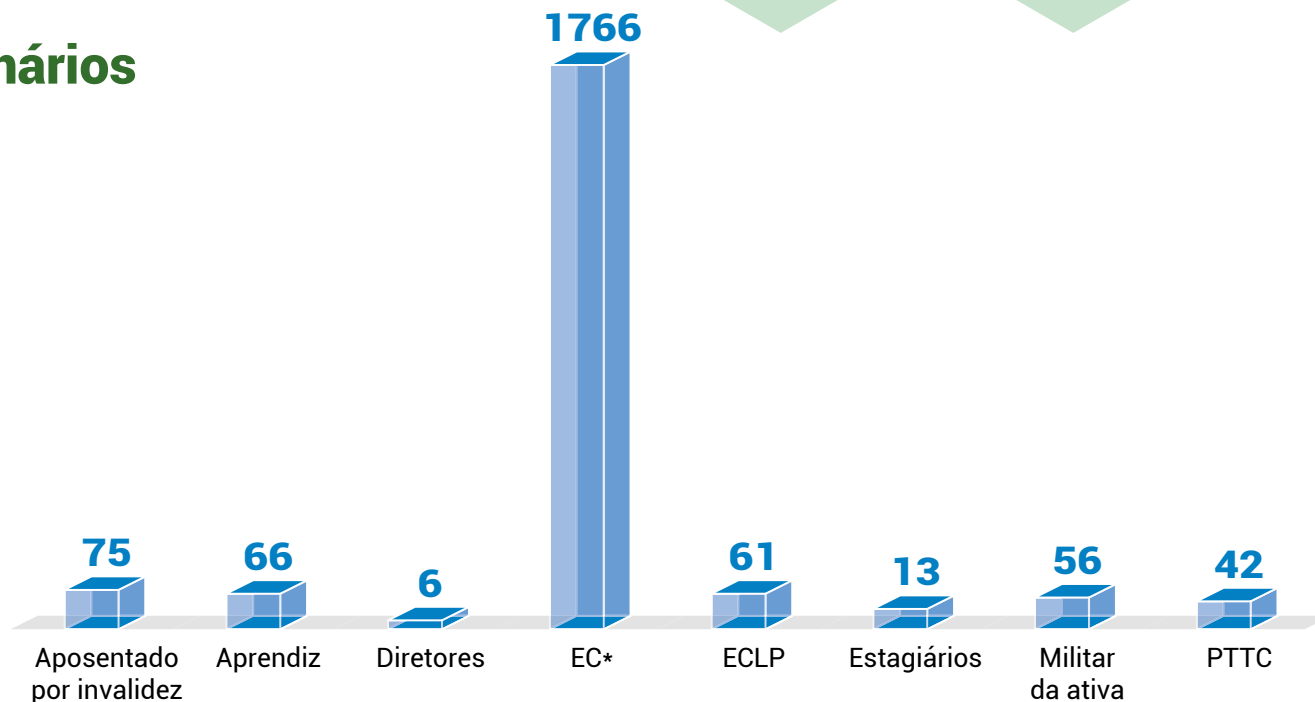
O Departamento de Gestão Corporativa de Pessoal da IMBEL® é responsável pelas rotinas de gestão de pessoal e tem como objetivo o cuidado com o Capital Humano, buscando sempre a adequação às legislações vigentes e o cumprimento destas, atentando-se com afinco ao cumprimento do Plano de Negócios e do Planejamento Estratégico da Empresa. Sabendo-se que o desenvolvimento e a retenção de talentos são fundamentais para a construção de uma Indústria de Defesa sólida, a IMBEL® incentiva a valorização de seus profissionais, fortalecendo, assim, o seu potencial humano, visando agregar valor aos processos, para uma parceria baseada em resultados e na evolução do Empregado, sempre com foco na missão e visão organizacional e na retenção de talentos.

Os normativos de gestão de pessoas da IMBEL® respeitam os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, sem prejuízo dos demais princípios norteadores da Administração Pública Federal e dos valores da Empresa.

Para a retenção de talentos, também investimos na qualidade de vida, saúde e segurança, por meio do cumprimento dos pressupostos legais brasileiros, da observância de políticas internacionais, como as da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e de boas práticas e padrões mundiais. E como indicador de retenção de talentos, utilizamos o TurnOver, que é a porcentagem de rotatividade de empregados, que pode ser obtida utilizando os números de desligamento em determinado período.



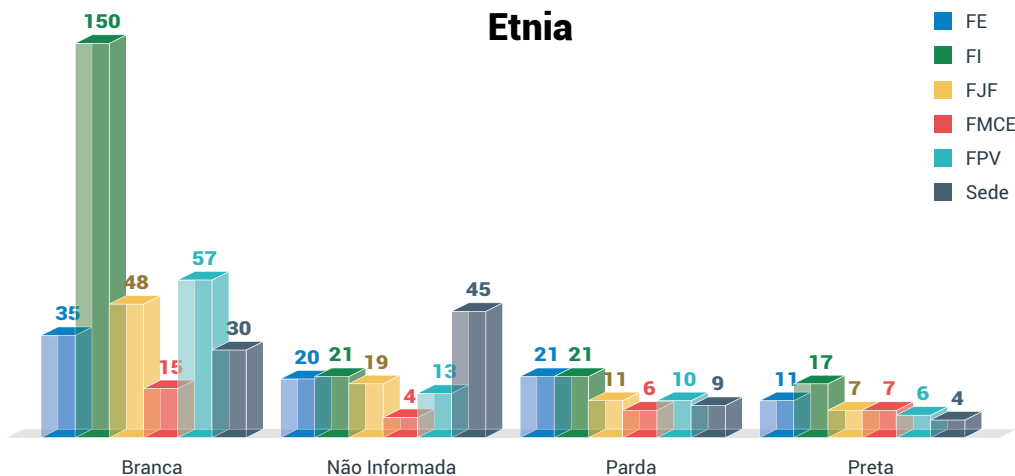
Total de Funcionários



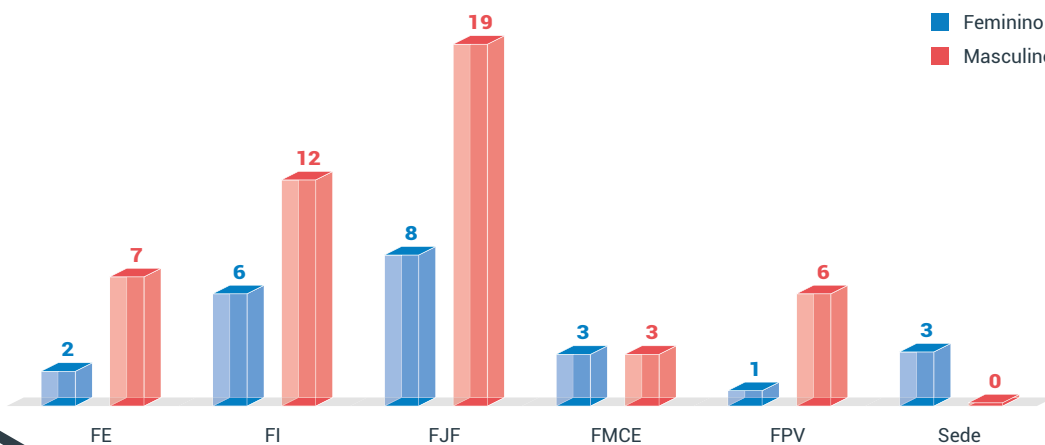
Diversidade e Pluralidade

Ciente da necessidade de se combater o preconceito e o desrespeito às diferenças, a IMBEL busca valorizar a diversidade no âmbito da empresa, incentivando a criação de um ambiente multicultural, visto que a diversidade agrega benefícios à empresa e à sociedade que a permeia. As ações a respeito da diversidade no quadro funcional são garantidas explicitamente pelos normativos e pelo Código de Conduta Ética e Integridade da IMBEL.

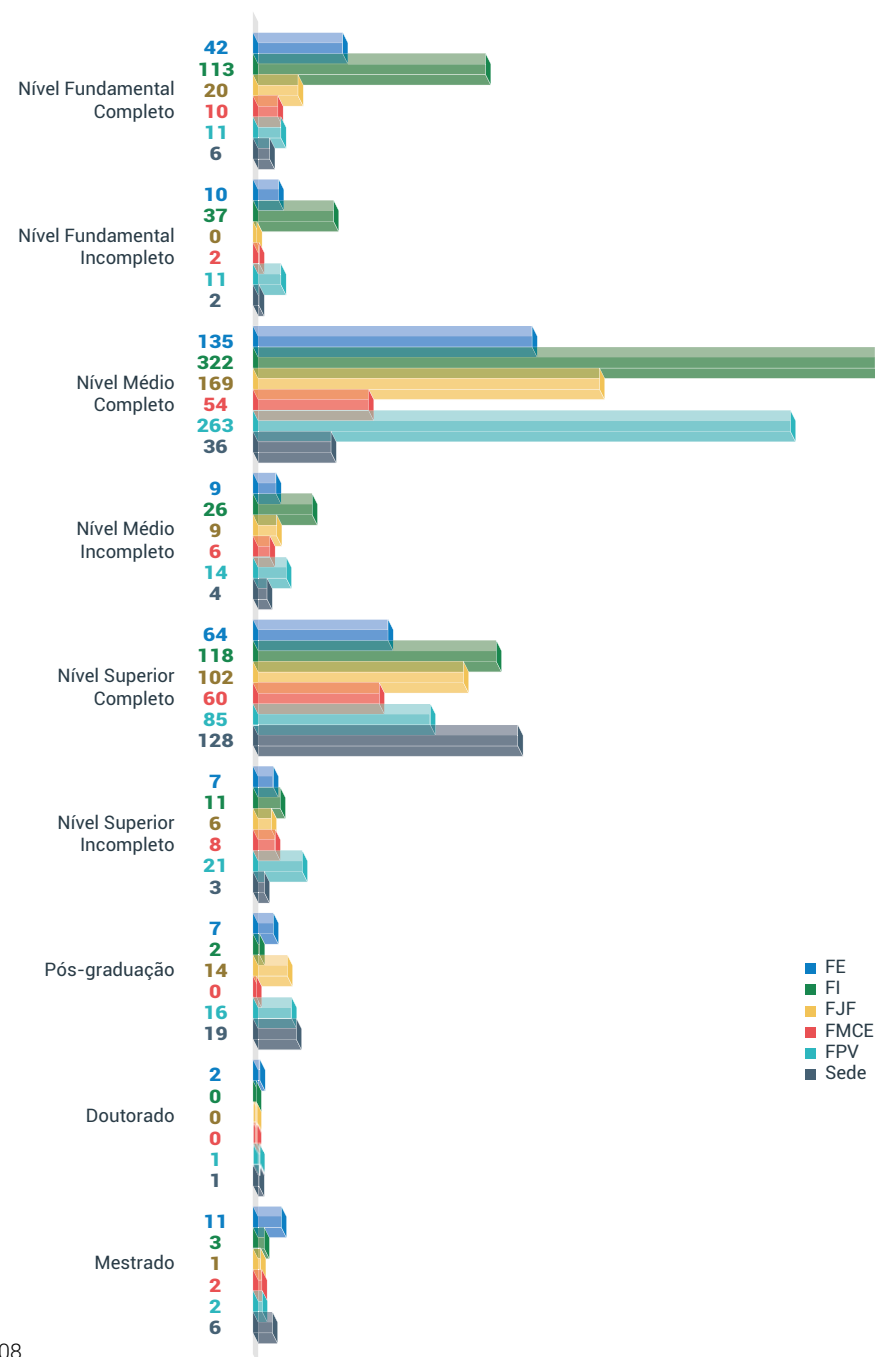
Etnia



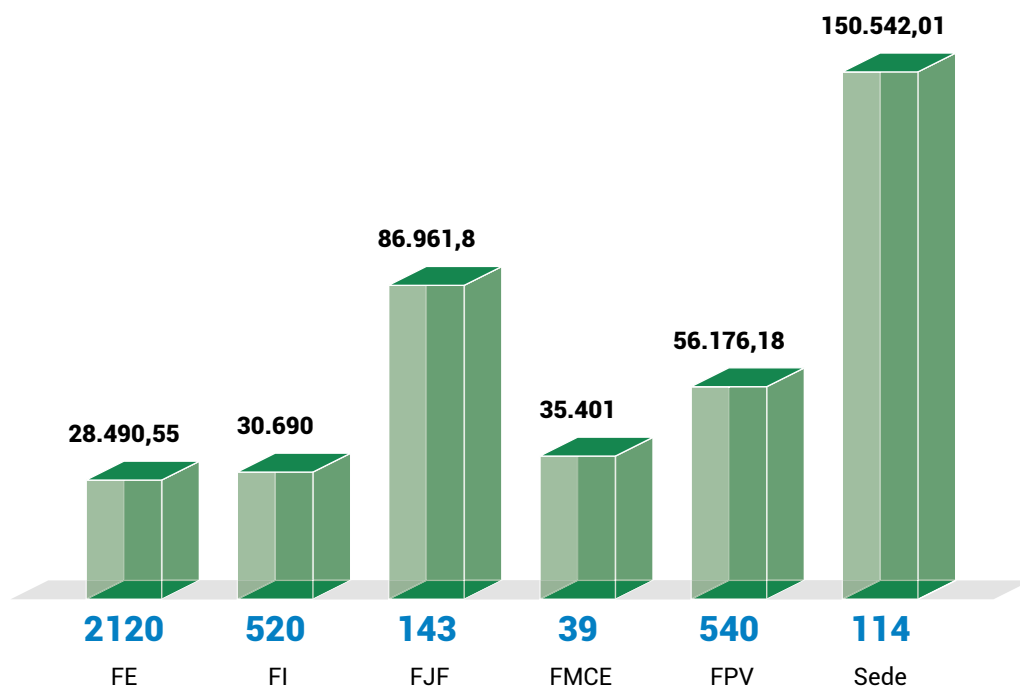
Deficientes



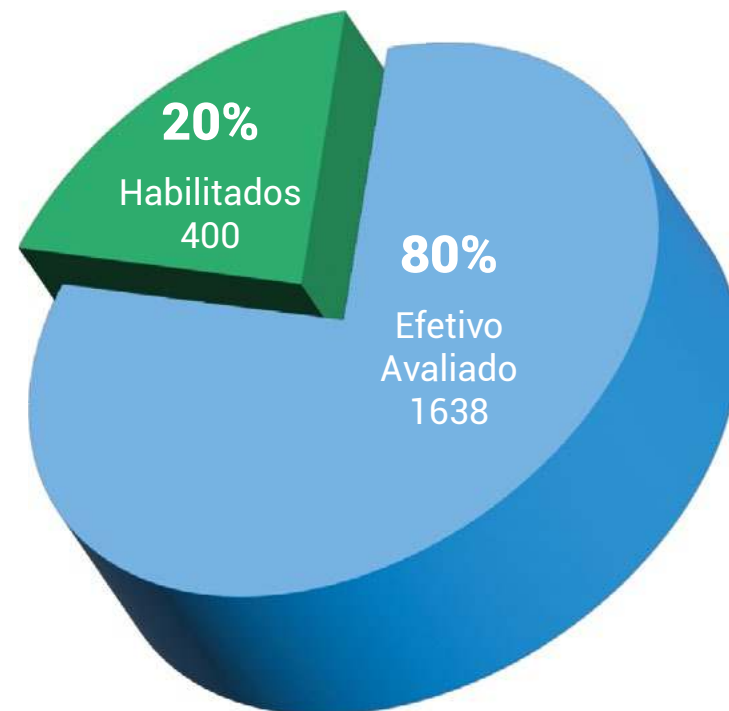
Escolaridade



Capacitação



AVALIAÇÃO





4

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O Plano de Sustentabilidade da IMBEL aprovado pela Diretoria tem como horizonte temporal o período de 2023 até 2028, com o atingimento de condições comprobatórias da sustentabilidade econômico-financeira da IMBEL. Sendo desenhado o ano de 2027 como transição, com modelos de negócios no formato de estatal não dependente e o ano de 2028 como exercício de ensaio de desempenho para a validação das condições almejadas da não dependência.

A tese na qual se fundamenta a sustentabilidade, em linhas gerais, tem como base garantir a viabilidade das unidades fabris da IMBEL através da otimização da produção (investimentos e melhorias de processos) e de negócios concretos. Foi realizado um estudo minucioso para desenhar o estado final desejado, por UP, para o atingimento dos índices de sustentabilidade.

A estrutura do Plano de Sustentabilidade da IMBEL tem como core do trabalho um estudo, fábrica por fábrica, no qual se explora a capacidade produtiva de cada linha de produção, levando-se em conta, no plano de produção, a melhor combinação de produtos que atenda aos planos de negócios prospectados até 2027.

Além de seguir a Diretriz do Presidente da IMBEL, o Plano prevê um Plano de Investimentos de Inovação, preparado pela Diretoria de Inovação, com objetivo de apresentar propostas, a serem consideradas, de novas plantas que atendam o conceito da verticalização na produção, ou de criar condições de trazer novas capacidades (produtos novos) para a Empresa dentro da disponibilidade de recursos. A Empresa visualiza a consecução desse Plano como importante no horizonte temporal do médio e do longo prazo, no entanto, pelo tempo de efetivação do comissionamento e de início de produção não terão condições de contribuir antes de 2027.

A Diretoria Industrial está apresentando um Plano de Investimentos na Produção, que tem objetivo de melhorar/modernizar as linhas de produção existentes e incrementar o desempenho fabril em quantidade e qualidade. A mesma Diretoria está propondo um Plano de Desenvolvimento de Fornecedores para desenvolver e manter uma camada produtiva externa às fábricas, fortalecendo a BID e aumentando a confiança de fornecedores internos de insumos para os produtos IMBEL.

Em que pese a atual situação da Empresa no que tange a não existência de dívidas com entidades financeiras, nem com o fisco, há uma forte preocupação em articular um Plano de Tratamento de Passivos Judiciais, abarcando um tratamento para questões trabalhistas e ambientais, de forma a garantir o saneamento de riscos que levem a ações judiciais dessa natureza.

Outro elemento essencial para a sustentabilidade é o Plano de Ações Mitigadoras de Riscos, com o objetivo de prevenir que riscos de ordem geral, estratégicos e operacionais se tornem problemas que comprometam o desempenho da Empresa, particularmente quando tratar do combate à obsolescência. Cabe ressaltar que os

custos industriais da FPV são altos por causa do alto custo das manutenções corretivas que acabam por afetar, negativamente, a modelagem de preços dos seus produtos.

Outras ações estruturantes e integradoras estão planejadas para dar consistência e exequibilidade ao projeto de sustentabilidade da Empresa e são descritas em documentos anexos. Os dados apresentados são baseados na análise da série histórica de desempenho e de produção global de todas as unidades fabris e nas possibilidades concretas de atingimento do teto prático atual de produção de cada uma delas. O trabalho é uma integração sinérgica de dados e informações com a consolidação das orientações da Presidência, da contribuição das diretorias no trabalho de estudo para a sustentabilidade (demandas de mercado, investimentos, inovação, matriz financeira e dinâmica de produção) e das chefias das fábricas.

Os estudos para conduzir a empresa a uma situação de sustentabilidade financeira requerem bases fortes e seguras, representadas pelos pilares a seguir enunciados:

- **Dimensão humana**
- **Recursos Financeiros/Parcerias**
- **Meio Ambiente**
- **Segurança do Trabalho**
- **Obsolescência X Inovação**

Todas as ações da atual gestão IMBEL estão orientadas para a perfeita integração entre as diretorias na busca da sintonia produtiva para a eficiência, melhor rendimento e resultado. A DRCOM busca o mercado e apresenta as possibilidades à DRIND e à DRADM. A DRADM verifica a fonte dos recursos, se TED ou orçamentários e a DRIND apresenta a estratégia da produção. A Consolidação do Plano de Negócios é feita com o Plano Mestre de Produção da DRIND. A Diretoria de Inovação (INOVA) tem atuado na identificação de inovação dos processos de produção, de novos produtos e da necessidade de novas plantas. Essa sinergia sempre tem foco na busca da sustentabilidade econômico-financeira da IMBEL. A rotina diária de trabalho é esforço constante nas soluções para o melhor desempenho.

Nesse diapasão o Plano de Sustentabilidade está estruturado da seguinte forma:

1. Diretriz do Diretor-Presidente da IMBEL;
2. Metodologia para formulação do plano de sustentabilidade;
3. Pilares da sustentabilidade:
 - 3.1 Dimensão Humana
 - 3.2 Recursos Financeiros/Parcerias
 - 3.3 Meio Ambiente

3.4 Segurança do Trabalho

3.5 Obsolescência X Inovação

4. Ações Gerais Estruturantes para a sustentabilidade;
5. Perspectivas do Plano de Negócios 2024 para o desempenho da IMBEL;
6. Pesquisa e Prospecção da DRCOM para 2024;
7. Estudo Prospectivo de Produção Desejada por UP.
 - 7.1 Fábrica Estrela (FE)
 - 7.2 Fábrica de Itajubá (FI)
 - 7.3 Fábrica Presidente Vargas (FPV)
 - 7.4 Fábrica de Juiz de Fora (FJF)
 - 7.5 Fábrica de Material de Comunicação e Eletrônica (FMCE)
8. Discussão do Exercício;
9. Conclusão Final; e
10. Ações em Curso para a Sustentabilidade e Ações a Realizar para a Não Dependência.

Nesse diapasão, foi celebrado em 2024, Acordo de Cooperação Técnica entre a União, por intermédio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e do Ministério da Defesa e a IMBEL. O objeto do presente Acordo é a estruturação colaborativa para apoiar a empresa participe na melhoria do desempenho operacional e eficiência na prestação de serviços, alinhamento estratégico com os objetivos nacionais de desenvolvimento, com vistas a promoção da sustentabilidade econômica e financeira da empresa e melhor inserção no mercado mundial de armamentos, munições e equipamentos militares, conforme especificações estabelecidas em Plano de Trabalho.

Também, a partir de 2024, a IMBEL passou a ser fazer parte do Rol de Instituições Científicas e Tecnologias (ICT), dessa forma, com fulcro no inciso IV, parágrafo 2º do artigo 3º da Lei Complementar nº 200, de 30 de agosto de 2023 – os ICT não se incluem na base de cálculo e nos limites estabelecidos por aquele artigo. Logoas despesas das instituições científicas, tecnológicas e de inovação, nos valores custeados com receitas próprias, ou de convênios, contratos ou instrumentos congêneres, celebrados com os demais entes federativos ou entidades privadas ficam fora do Teto de Gastos do Governo Federal. Dessa forma, a IMBEL-ICT poderá, além de expandir suas capacidades orçamentárias, relacionar-se com Fundações de Apoio e Institutos, podendo, recepcionar por meio de convênios e contratos de repasse, transferência de recursos as quais dar-se-ão por meio de projetos que deverão ser formalizados por intermédio de contratos, convênios, acordos ou ajustes.



GESTÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A IMBEL tem por objetivo colaborar com o desenvolvimento da cadeia produtiva do complexo industrial de defesa, na busca de uma maior autonomia tecnológica e produtiva, apoiando o Comando do Exército no Objetivo Geral do Programa 6012 do Plano Plurianual PPA 2024-2027 - Preparar as Forças Armadas, desenvolvendo as capacidades militares e as condições necessárias, para que possam ser prontamente empregadas na defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais.

Para cumprir sua missão institucional a IMBEL por se tratar de empresa pública dependente do Governo Federal integra o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) e, apresenta no momento da elaboração da Proposta Orçamentária - PO suas necessidades em três grupos de despesas: pessoal, custeio (outras despesas correntes) e investimentos. Em 2024, os créditos autorizados na Lei Orçamentária Anual (LOA) foram de R\$ 286.709.318 (duzentos e oitenta e seis milhões setecentos e nove mil trezentos e dezoito reais).

Abaixo seguem as tabelas de execução orçamentária e financeira detalhadas por Ação Orçamentária, Grupo e Elemento de Despesas, Aquisições por Modalidade de Contratações e Transferência Externa de Recursos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS CRÉDITOS DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA DE 2024									
RESULTADO LEI	AÇÃO GOVERNO		DOTAÇÃO		DESPESAS			RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO	
			INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS
PRIMÁRIO OBRIGATÓRIO	0022	SENTENÇAS JUDICIAIS DEVIDAS POR EMPRESAS ESTATAIS	7.024.248	19.922.906	19.301.181	13.625.067	13.446.619	178.448	5.676.114
	0536	BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO	1.802.655	2.533.930	2.533.930	2.410.590	2.227.319	183.271	123.340
	0625	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO DE PEQUENO VALOR	600.000	100.000	52.906	52.906	52.906	0	0
	2004	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES	2.996.205	2.996.205	2.996.205	2.740.528	2.547.957	192.650	255.677
	20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	202.046.379	151.986.205	151.986.205	151.911.386	139.910.511	12.000.875	74.819
	212B	BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES	24.737.234	34.321.586	34.321.586	33.753.282	33.686.468	66.814	568.304
	SOMA DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS		239.206.721	211.860.832	211.192.013	204.493.759	191.871.780	12.622.058	6.698.254
PRIMÁRIO DISCRICIONÁRIO	2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	36.307.546	32.486.319	32.486.319	24.092.574	23.659.824	434.215	8.393.745
	2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE (EMENDA PARLAMENTAR)	1.580.000	1.410.000	1.410.000	697.110	665.639	93.057	712.890
	4528	PRODUÇÃO DE MATERIAL DE EMPREGO MILITAR	45.345.380	40.952.167	40.952.167	19.843.183	19.486.008	1.073.674	21.108.984
	SOMA DAS DESPESAS DISCRICIONÁRIAS		83.232.926	74.848.486	74.848.486	44.632.866	43.811.471	1.600.945	30.215.620
TOTAL GERAL - LOA 2024			322.439.647	286.709.318	286.040.499	249.126.625	235.683.251	14.223.004	36.913.874

Despesas Obrigatórias

A Ação Orçamentária (0022) - Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais ao longo do exercício financeiro recebeu créditos suplementares que possibilitaram o atendimento das necessidades da IMBEL. O crédito autorizado na LOA para a Ação 0625 foi suficiente no atendimento das despesas.

As Ações Orçamentárias (0536, 212B e 2004) são destinadas às despesas obrigatórias, todas tiveram a necessidade de serem suplementadas conforme descrito a seguir:

Ação 0536 - suplementada por meio de pedido no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP a fim de recompor a célula orçamentária objetivando garantir o pagamento dos Benefícios e Pensões Obrigatórias aos Servidores Civis, Empregados e seus Dependentes.

Ação 212B – Suplementada por meio de pedido SIOP a fim de atender despesas com Assistência Pré-Escolar devido ao aumento da meta física (beneficiários) em relação ao planejado e reajuste no ACT; e

Auxílio-Alimentação: necessidade de suplementação devido ao aumento do valor, no ACT, do ticket alimentação/refeição e implantação do ticket refeição na Fábrica de Juiz de Fora – MG.

Ação 2004 – aumento da meta física com a adesão de novos beneficiários ao ressarcimento de despesas com plano de saúde e pela elevação do custo com exames médicos periódicos impactados pela variação de custos médico-hospitalares.

Ação 20TP – destinada ao custeio de despesas com Pagamento de Pessoal – não houve necessidade de suplementação. A Secretaria de Orçamento Federal – SOF realizou, no exercício de 2024, ajustes de saldo na célula orçamentária desta Ação, os quais não impactaram na execução das despesas com o pagamento de pessoal da IMBEL.

Despesas Discricionárias

Ação 2000 - Administração da Unidade: destina-se à manutenção administrativa das unidades (Atividade Meio). A Ação teve cancelamento de dotações, no valor de R\$ 12,48 Mi, de modo a compatibilizar os valores ao Decreto de Programação Orçamentária e Financeira – DOPF, ajustes realizados pelo Governo Federal.

Ação 4528 - Produção de Material de Emprego Militar (Atividade Finalística) - destinada à produção e comercialização de produtos e serviços IMBEL, entre suplementações e cancelamentos de dotações obteve saldo negativo no valor de R\$ 12,45 Mi, partindo de um valor inicial de R\$ 53,40 Mi e finalizando o exercício com R\$ 40,95 Mi. Em relação ao exercício financeiro de 2023, ocorreu uma redução orçamentária de 47,71%, interrompendo a alta daquele ano. Se em 2023 o valor já era considerado aquém das necessidades da empresa, imaginemos como os valores autorizados, em 2024, prejudicaram severamente, os dois pilares vitais da produtividade: aquisição de insumos e pagamentos de impostos.

É oportuno registrar que essa Ação Orçamentária, além das destinações mencionadas acima, visa à realização de importações, manutenção, reparos do complexo fabril e, ainda, a realização de investimentos na modernização e adequação das plantas de produção.

Não custa reiterar que a “asfixia discricionária” provoca um efeito perverso no desempenho financeiro da IMBEL, impactando diretamente no faturamento desta Indústria e no objetivo de torná-la superavitária.

Apesar de todos os acontecimentos orçamentários ocorridos em 2024, em relação ao exercício de 2023, a IMBEL teve um aumento no faturamento de 8,71%, fruto da entrega de produtos de Contratos Celebrados com Empresas Civis e dos de Termos de Execução Descentralizada (TED) celebrados entre o Comando do Exército e a IMBEL.





DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESAS - CRÉDITOS LOA						
Grupo de Despesa		ELEMENTO DE DESPESA		DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	101.536.186	101.461.367	91.989.020
		13	OBRIGACOES PATRONAIS	38.980.703	38.980.703	36.586.658
		16	OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	564.600	564.600	530.640
		91	SENTENCAS JUDICIAIS	11.895.198	11.824.918	11.824.918
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	9.386.454	9.386.454	9.386.454
		94	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	1.518.439	1.518.439	1.417.916
		SOMA GND-1		163.881.579	163.736.481	151.735.605
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	760.903	682.793	620.297
		14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	800.221	800.221	800.221
		15	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	65.656	65.656	65.656
		30	MATERIAL DE CONSUMO	16.649.217	9.871.146	9.754.431
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	630.991	427.776	406.604
		35	SERVICOS DE CONSULTORIA	126.012	88.982	88.593
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	27.609	27.609	27.609
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	59.154.025	46.996.573	46.437.669
		40	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	4.166.499	3.115.418	3.091.275
		46	AUXILIO-ALIMENTACAO	5.494.055	5.488.858	5.488.858
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	12.575.613	7.447.448	7.445.551
		49	AUXILIO-TRANSPORTE	1.663.383	1.446.462	1.442.143
		59	PENSOES ESPECIAIS	164.000	140.533	128.333
		91	SENTENCAS JUDICIAIS	558.751	555.448	551.699
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	668	668	668
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.882.383	3.837.118	3.480.510
		SOMA GND-3		106.719.986	80.992.710	79.830.119
4	INVESTIMENTOS	30	MATERIAL DE CONSUMO	101.937	86.730	86.730
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	6.463.141	1.629.540	1.498.929
		40	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	603.721	573.045	489.055
		51	OBRAS E INSTALACOES	4.258.000	157.140	157.140
		52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.012.135	1.950.980	1.885.672
		SOMA GND-4		15.438.934	4.397.435	4.117.527
TOTAL GERAL EXECUTADO EM 2024				286.040.499	249.126.625	235.683.251

Fonte: Tesouro Gerencial em 07/01/2025.

Gestão das Contratações

Em 2024 a gestão orçamentária, financeira e as contratações da Empresa foram pautadas pela conformidade com a Constituição Federal, Lei 4.320, Lei Complementar 101 (LRF), Lei 13.303, Lei 14.133, Decretos, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, Portarias elaboradas pela Secretaria de Orçamento Federal e demais normas que regem a atuação desta Empresa Pública.

Os princípios legais que regem os processos foram observados e confirmados por pareceres jurídicos fornecidos pelas Assessorias Jurídicas da IMBEL e por meio dos relatórios das auditorias interna e externa. Os insumos adquiridos em sua maioria são de alta complexidade tecnológica, o que demanda aquisições na modalidade Dispensa ou Inexigibilidade, enquadrados no item XIII do Art. 29 da Lei 13.303/16 e para contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica e gás natural, enquadrados no item X do Art. 29 da Lei 13.303/16. Além destes, outros fatores contribuem para a adoção de contratações via dispensa e inexigibilidade como mercado de insumos extremamente restrito e serviços relacionados à atividade fim, maquinários e equipamentos complexos, específicos e de alto valor agregado, cujos fornecedores são exclusivos.

AQUISIÇÕES POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO - CRÉDITOS DE LOA		
ANO DE LANÇAMENTO	2024	
DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
1. Modalidade de Licitação	44.404.237	43.937.220
d) Pregão	44.210.007	43.748.690
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	194.230	188.531
2. Contratações Diretas	22.660.059	22.141.499
b) Dispensa	8.835.160	8.512.095
c) Inexigibilidade	13.824.899	13.629.403
3. Regime de Execução Especial	98.931	98.931
d) Suprimento de Fundos	98.931	98.931
4. Pagamento de Pessoal	164.602.357	152.601.481
e) Pagamento em Folha	163.736.481	151.735.605
f) Diárias	865.877	865.877
5. Outros	17.361.041	16.904.119
6. Total (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	249.126.625	235.683.251

Fonte: Tesouro Gerencial em 07/01/2025.

Transferência Externa de Recursos

Foram realizadas, em 2024, as seguintes transferências externas de créditos e de recursos financeiros às UO 52.121 - Comando do Exército e 52.904 – Fundo do Exército.

Tendo em vista os valores transferidos, esta Empresa ficou dispensada da celebração do Termo de Execução Descentralizada - TED, conforme prelecionado no inciso I, §3º do Art. 3º do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020.

TRANSFERÊNCIAS EXTERNA DE RECURSOS EM 2024														
Tipo	De		Para		Ação	GND	Fonte	Objeto da descentralização	Descentralizado	Empenhado	Pagas	Restos a pagar não processados inscritos		
Crédito	168002	IMBEL/ GESTOR	160087	ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO SETORIAL ORCAMENTÁRIA	2000 - Administração da Unidade	3	1050	-	66.100	66.100	0	0		
			168086	FUNDO DO EXÉRCITO					18.412	18.412	0	0		
Financeiro	168002	IMBEL/ GESTOR	160075	D CONT - SETORIAL FINANCEIRA	-		1050	-	66.100	66.100	0	0		
			168002	FUNDO DO EXÉRCITO					18.412	18.412	18.412	0		
SOMA DE NUMERÁRIOS TRANSFERIDOS									84.512	84.512	18.412	0		
UG EXECUTORA DOS RECUROS TRANSFERIDOS			160069	CENTRO DE OBTENÇÕES DO EXÉRCITO	2000 - Administração da Unidade	3	1050	"5000 litros de Combustível (gasolina)"	31.495	31.495	0	31.495		
			160091	CENTRO INTEGRADO DE TELEMÁTICA DO EXÉRCITO				3	1050	1500 licenças do Zimbra	34.605	34.605	0	34.605
			167083	GRÁFICA DO EXÉRCITO				3	1050	2000 calendários de mesa e 500 agendas A4 IMBEL	18.412	18.412	18.412	0
SOMA DOS CRÉDITOS EXECUTADOS									84.512	84.512	18.412	66.100		

Fonte: Tesouro Gerencial em 07/01/2025.

Transferências recebidas por meio de Acordos e Convênios

Termos de Execução Descentralizada – TED é o instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de créditos entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora, nos termos estabelecidos no plano de trabalho.

Por meio de TED celebrados entre os Comandos do Exército, da Aeronáutica e a IMBEL com base nos ditames do Decreto nº 10.426 de 2020, esta Indústria recepcionou, em 2024, créditos orçamentários conforme a tabela abaixo.

Os créditos orçamentários recebidos foram empregados na aquisição de matéria-prima, serviços, pagamento de tributos, aquisição de máquinas e equipamentos, ferramentas, dispositivos, peças e insumos gerais de fabricação, a fim de repor o estoque para produção e entrega do objeto de cada TED.

A seguir é possível verificar a execução orçamentária e financeira detalhadas por: despesas do exercício de 2024, restos a pagar, grupo e elemento de despesas e aquisições por modalidade de contratação.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS							
ANO DE LANÇAMENTO	DESPESAS DO ANO				RESTOS A PAGAR		
	"PROVISÃO RECEBIDA"	"DESPESAS EMPENHADAS"	"DESPESAS LIQUIDADAS"	"DESPESAS PAGAS"	PROCESSADOS INSCRITOS	NÃO PROCESSADOS INSCRITOS E REINSCRITOS	PAGOS
2019	403.839	403.839	466	466	0	0	0
2020	101.102.052	101.102.052	4.152.021	2.427.412	0	403.373	309.018
2021	67.770.169	67.770.169	6.763.276	6.258.707	1.724.609	97.044.386	43.079.461
2022	75.483.476	75.483.476	21.505.032	21.503.113	1.722.113	114.828.115	53.168.861
2023	118.831.773	118.831.773	28.369.532	27.222.562	16.861	116.216.039	61.716.825
2024	78.184.153	78.184.153	9.700.425	9.385.991	1.243.189	90.462.241	48.695.020

Fonte: Tesouro Gerencial em 07/01/2025.

Cabe ressaltar que os valores inscritos e reinscritos em Restos a Pagar não Processados se devem à singularidade e à complexidade das matérias primas adquiridas para a produção, aos processos aquisitivos com longos prazos de entrega dos materiais e equipamentos importados e às dificuldades de cumprimento de prazo de entrega de insumos diversos, por parte dos fornecedores. Conforme pode ser verificado na tabela abaixo referente aos elementos de despesas (30 – material de consumo e 52 – equipamentos e material permanente) os quais somados representam 63,16% do total de créditos recebidos e empenhados no exercício financeiro.

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESAS - CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS						
Grupo de Despesa		ELEMENTO DE DESPESA		DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	78.778,66	78.778,66	78.778,66
		15	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	17.290,00	17.290,00	17.290,00
		30	MATERIAL DE CONSUMO	7.021.442,32	688.522,26	677.188,79
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	5.989,77	5.989,77	5.989,77
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	8.347.536,70	2.515.665,77	2.305.489,27
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.980.293,05	364.989,38	364.989,38
		SOMA GND-3		17.451.330,50	3.671.235,84	3.449.725,87
4	INVESTIMENTOS	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	14.812,50	14.812,50	14.812,50
		15	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	45.146,99	45.146,99	45.146,99
		30	MATERIAL DE CONSUMO	40.739.973,47	5.021.296,84	4.939.231,57
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	65.316,67	61.674,73	51.664,33
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	3.124.481,56	349.540,66	348.692,20
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	15.120.000,00	536.717,46	536.717,46
		52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.623.090,86	0,00	0,00
				60.732.822,05	6.029.189,18	5.936.265,05
TOTAL GERAL EXECUTADO EM 2024				78.184.152,55	9.700.425,02	9.385.990,92

Fonte: Tesouro Gerencial em 07/01/2025.

AQUISIÇÕES POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO - CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		
ANO DE LANÇAMENTO	2024	
DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
1. Modalidade de Licitação	2.014.534	1.804.149
d) Pregão	2.014.534	1.804.149
2. Contratações Diretas	6.627.586	6.523.537
b) Dispensa	5.686.601	5.624.833
c) Inexigibilidade	940.985	898.704
3. Pagamento de Pessoal	156.028	156.028
f) Diárias	156.028	156.028
4. Outros	902.277	902.277
5. Total (1 + 2 + 3 + 4)	9.700.425	9.385.991

Fonte: Tesouro Gerencial em 07/01/2025.



ANEXOS

ANEXO A - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTEÚDO	PÁG
1. BALANÇO PATRIMONIAL	66
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	66
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67
4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	68
5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	68
6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	69
7. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	70
8. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	70
9. DISPONIBILIDADES	74
10. CLIENTES	74
11. ESTOQUES	76
12. IMPOSTOS A RECUPERAR	76
13. DESPESAS ANTECIPADAS	77
14. INVESTIMENTOS	77
15. OUTROS CRÉDITOS	77
16. IMOBILIZADO	78
17. INTANGÍVEL	79
18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES	79
19. FORNECEDORES	79
20. RECEITA ORÇAMENTÁRIA A REALIZAR	80
21. EMENDA PARLAMENTAR A REALIZAR	80
22. TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA A REALIZAR	80

CONTEÚDO	PÁG
23. PROVISÕES JUDICIAIS	80
24. PROVISÕES DIVERSAS	81
25. OUTRAS OBRIGAÇÕES	82
26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82
27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	83
28. CUSTOS DOS PRODUTOS E VENDIDOS E DOS SERVIÇOS	83
29. MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE ESTRATÉGICA	84
30. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	85
31. DESPESAS COMERCIAIS	86
32. DESPESAS TRIBUTÁRIAS	86
33. DESPESAS DIVERSAS	86
34. RECEITAS DIVERSAS	86
35. DESPESAS FINANCEIRAS	86
36. RECEITAS FINANCEIRAS	87
37. OUTRAS DESPESAS	87
38. RESULTADO TED	87
39. OUTRAS RECEITAS	87
40. RECEITA ORÇAMENTÁRIA	87
41. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	88
42. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES, EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	88
43. PARTES RELACIONADAS	90
44. CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PUBLICADO E BALANÇO SIAFI	90

1 - Balanço Patrimonial

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023			
(valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	Nota	2024	2023
Ativo Circulante		490.847	697.759
Disponibilidades	9	224.450	271.202
Clientes	10	30.762	214.348
Estoques	11	210.976	190.395
Impostos a Compensar/Recuperar	12	19.864	16.234
Despesas Antecipadas	13	749	2.083
Outros Créditos	15	4.046	3.497
Ativo Não Circulante		484.798	184.110
Outros Créditos	15	10.939	11.359
Clientes a Longo Prazo	10	247.626	0
Investimentos	14	2.303	2.303
Imobilizado	16	221.621	168.088
Intangível	17	2.309	2.360
TOTAL DO ATIVO		975.645	881.869
PASSIVO	Nota	2024	2023
Passivo Circulante		77.591	306.816
Fornecedores	19	8.575	7.915
Obrigações Trabalhistas, Tributárias e Contribuições	18	32.794	33.295
Receita Orçamentária a Realizar	20	1.198	2.511
Emenda Parlamentar a Realizar	21	1.755	0
TED a realizar	22	0	216.154
Adiantamentos de Clientes		4.046	1.671
Provisões Judiciais	23	18.867	26.014
Provisões Diversas	24	452	10.794
Outras Obrigações	25	9.904	8.463
Passivo Não Circulante		293.912	1.789
Obrigações Trabalhistas, Tributárias e Contribuições	18	994	1.789
TED a realizar	22	292.918	0
Patrimônio Líquido	26	604.142	573.264
Capital Social	26.1	412.225	378.460
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	26.2	21.748	33.765
Reservas	26.3	170.169	161.039
Lucro/Prejuízo Acumulado	26.3	0	0
TOTAL DO PASSIVO		975.645	881.869

2 - Demonstração do Resultado

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023			
(valores expressos em milhares de reais)			
	NOTA	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27	124.507	111.344
(-) Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços	28	(80.256)	(72.183)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		44.251	39.161
Manutenção da Capacidade Estratégica	29	(64.768)	(62.788)
Despesas Administrativas	30	(128.986)	(121.190)
Despesas Comerciais	31	(1.497)	(1.670)
Despesas Tributárias	32	-5.410	(5.862)
Despesas Diversas	33	(25.359)	(28.042)
Receitas Diversas	34	17.522	9.638
RESULTADO OPERACIONAL		(164.247)	(170.753)
Despesas Financeiras	35	(996)	(601)
Receitas Financeiras	36	24.837	36.124
Outras Despesas	37	(234)	(215)
Resultado TED	38	(391)	
Outras Receitas	39	2.581	2.748
Receita Orçamentária	40	147.580	190.112
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		9.130	57.415
Imposto de Renda e Contribuição Social	41	0	(12.709)
LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO		9.130	44.706
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.			

3 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(valores expressos em milhares de reais)

		Capital Social			Reservas de Lucro				
	NOTA	Capital Social	AFAC	Legal	Reserva de Lucro a Disposição da Assembleia	Reserva de Investimento	Reserva Especial (Dividendos)	Resultado do Exercício	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2023		378.460	27.920	7.321	0	102.375	6.638	0	522.713
Reserva de lucro Especial (Dividendos)	24.3	0	0	0	0	0	0	0	0
Reserva de Lucro (investimento)	24.3	0	0	0	0	0	0	0	0
AFAC		0	5.845	0	0	0	0	0	5.845
Resultado do exercício		0	0	0	0	0	0	44.706	44.706
Proposta de Desdinação:	24.3								
Reserva Legal	24.3	0	0	2.235	0	0	0	(2.235)	0
Reserva Especial de Dividendos	24.3	0	0	0	0	0	10.618	(10.618)	0
Reserva Lucro Investimento	24.3	0	0	0	0	31.853	0	(31.853)	0
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		378.460	33.765	9.556	0	134.228	17.255	0	573.264
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2024		378.460	33.765	9.556	0	134.228	17.255	0	573.264
Reserva de lucro Especial (Dividendos)	24.3	0	0	0	0	0	0	0	0
Reserva de Lucro (investimento)	24.3	0	0	0	0	0	0	0	0
AFAC		33.765	(12.017)	0	0	0	0	0	(12.017)
Resultado do exercício		0	0	0	0	0	0	9.130	9.130
Proposta de Desdinação:	24.3								
Reserva Legal	24.3	0	0	456	0	0	0	(456)	0
Reserva Especial de Dividendos	24.3	0	0	0	0	0	2.168	(2.168)	0
Reserva Lucro Investimento	24.3	0	0	0	0	6.505	0	(6.505)	0
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		412.225	21.748	10.012	0	140.733	19.424	0	604.142

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

4 - Demonstração do Fluxo De Caixa - Método Indireto

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023		
(valores expressos em milhares de reais)		
	2024	2023
Resultado do exercício (antes do IRPJ e CSLL)	9.130	57.415
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	5.126	4.990
Perdas no Imobilizado	162	154
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.548	1.358
Provisão para Perdas no Estoque	(220)	(721)
Provisões para contingências	(7.147)	2.816
Provisões diversas	(10.342)	(15.472)
Juros sobre dividendos Pagos	0	0
Receita Subvenções Governamentais	(147.579)	(190.112)
Lucro ajustado:	(148.324)	(139.572)
(Aumento) Redução de Clientes	181.038	(94.891)
(Aumento) Redução em Estoques	(20.360)	(29.626)
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	(3.630)	(3.111)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	1.334	437
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(247.756)	(3.100)
Aumento (Redução) em Fornecedores	661	4.368
Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Tributárias	(476)	20.905
Imposto de renda e Contribuição social pagos no Exercício	0	(12.709)
Aumento (Redução) de Receita Orçamentária a Realizar	442	(4.715)
Aumento de TED a Realizar	76.764	87.915
Aumento em Adiantamento Para Futuro Aumento Capital Social (AFAC)	(12.017)	5.845
Aumento Capital Social	33.765	0
Aumento em Adiantamento de clientes	2.375	1.174
Aumento em Outras Obrigações	621	(892)
Variações Patrimoniais	12.762	(28.400)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(135.562)	(167.972)
(Alienação) Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	(58.769)	(32.923)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(58.769)	(32.923)
Dividendos pagos ao controlador	0	0
Receita Subvenções Governamentais	147.579	190.112
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	147.579	190.112
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(46.753)	(10.782)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente de Caixa	271.202	281.984
Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa	224.450	271.202
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(46.753)	(10.782)

5 - Demonstração do Valor Adicionado

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023		
(valores expressos em milhares de reais)		
	2024	2023
1 - RECEITAS	186.696	165.174
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços	164.045	151.429
1.2) Outras receitas	20.103	12.387
1.3) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão/(Constituição)	2.548	1.358
1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	234.977	222.448
2.1) Custos das mercadorias e serviços vendidos	80.256	72.184
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	62.973	58.618
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	162	154
2.4) Outras - Despesas Diversas	91.586	91.492
2.5) Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(48.281)	(57.274)
4 - RETENÇÕES	5.126	4.990
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	5.126	4.990
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(53.406)	(62.264)
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	172.416	226.236
6.1) Receitas Financeiras	24.837	36.124
6.2) Redução em Outros Créditos	147.579	190.112
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	119.010	163.972
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	119.010	163.972
8.1) Pessoal e encargos	52.047	48.246
8.1.1 - Remuneração direta	45.549	42.016
8.1.2 - Benefícios	2.685	2.337
8.1.3 - FGTS	3.813	3.893
8.2) Impostos, taxas e contribuições	57.833	71.020
8.2.1 - Federais	20.645	32.720
8.2.2 - Estaduais	36.631	37.693
8.2.3 - Municipais	558	607
8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos	0	0
8.5) Lucros retidos / prejuízo do exercício	9.130	44.706
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.		

7 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

6 - Demonstração do Resultado Abrangente

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023		
(valores expressos em milhares de reais)		
	2024	2023
SUPERÁVIT/DÉFICIT CONTÁBIL DO EXERCÍCIO	9.130	44.706
Parcela dos Sócios da Controladora	9.130	44.706
Resultado Abrangente Total	9.130	44.706
Parcela dos Sócios da Controladora	9.130	44.706
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.		

7.1. CONTEXTO OPERACIONAL

7.1.1. A Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL® foi criada em 14 de julho de 1975, por intermédio da Lei nº 6.227. É uma Empresa Pública dependente integrante do Orçamento Fiscal da União, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio.

7.1.2. A IMBEL®, como empresa estratégica fabril e gerencial, desenvolverá, prioritariamente, suas atividades no Setor de Produtos e Sistemas de Defesa e de Segurança, com estrita observância das Políticas, Estratégias, Planos e Programas do Governo Federal e das diretrizes fixadas, periodicamente, pelo Comandante do Exército para a IMBEL®, tendo por objeto:

I – colaborar no planejamento fabril e gerencial e na obtenção de produtos e sistemas de defesa e de segurança por intermédio de transferência de tecnologia, incentivo à implantação de novas indústrias e prestação de assistência técnica e financeira;

II – colaborar, com base na iniciativa privada, com a implantação e o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa de interesse das Forças Armadas, buscando a redução progressiva de dependência externa de produtos e de sistemas estratégicos de defesa;

III – administrar, industrial e comercialmente, seu próprio complexo fabril de produtos e sistemas de defesa e de segurança e de outros bens cuja tecnologia derive de desenvolvimento de equipamentos de aplicação militar, por força de contingência de pioneirismo, conveniência administrativa e/ou interesse de segurança nacional;

IV – participar na manutenção e da capacidade estratégica da indústria de defesa e de segurança do País; e

V – promover o desenvolvimento e a execução de outras atividades relacionadas com sua finalidade.

7.1.3. Constituem atividades relacionadas com a

finalidade da IMBEL®:

I - promover a Base Industrial de Defesa e atividades correlatas, abrangendo a construção e a manutenção da infraestrutura de defesa, bem como a logística, a mobilização, a pesquisa, o desenvolvimento, a inovação e a certificação de seus produtos e de terceiros;

II- gerenciar projetos de interesse da Defesa e da Segurança;

III - promover ou executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de produtos e sistemas de defesa e de segurança;

IV - promover e executar atividades ligadas à obtenção, manutenção, proteção ou expansão dos conhecimentos e competências essenciais para a IMBEL® cumprir tanto os seus objetivos, quanto as exigências de mobilização do País;

V - promover e executar atividades que permitam à IMBEL® manter uma infraestrutura adequada às exigências de mobilização e de manutenção da capacidade estratégica fabril e gerencial de defesa e de segurança do País;

VI – atuar como prestadora de serviços ou representante comercial;

VII – exportar produtos e sistemas de defesa das Forças Armadas; e

VIII – apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de defesa e segurança nacional.

7.1.4. As atividades desenvolvidas pela IMBEL® integram a estrutura logística terrestre do País em favor da Soberania Nacional e caracterizam-se por terem elevada complexidade de natureza estratégica e operacional, no ramo de defesa e segurança, necessárias ao imperativo da Segurança Nacional, conforme a Política e a Estratégia Nacional de Defesa.

7.1.5. A IMBEL® tem sede e foro na cidade de Brasília - DF, onde está situada sua Diretoria. Atua em todo o território nacional e possui as seguintes Unidades de Produção:

Sigla	Localização	Principais produtos
FPV	Piquete – SP	Fabricação de pólvora de base simples, pólvora de base dupla, éter sulfúrico, plastex, dinamites gelatinosas, grãos propelentes base dupla, abrigos temporários de alto desempenho, trinitrotolueno (TNT), nitrocelulose, nitroglicerina e gelatina explosiva.
FJF	Juiz de Fora - MG	Fabricação de munição de grosso calibre.
FMCE	Rio de Janeiro - RJ	Fabricação de sistemas equipamentos eletrônicos militares.
REPI	Wenceslau Braz - MG	Produção, distribuição e comercialização de Energia Elétrica.
FI	Itajubá – MG	Fabricação de armamento leve (Pistolas, Fuzis e Carabinas).
FE	Magé – RJ	Fabricação de explosivos, propelentes, iniciadores e acessórios.

7.2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2.1. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as Normas Brasileiras de Contabilidade, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao encerramento do exercício.

8. Sumário das Principais Práticas Contábeis

8.1 Disponibilidades

São registradas pelo valor nominal, atualizadas às taxas do último dia útil do ano corrente, quando aplicável. As aplicações financeiras oriundas da fonte própria (Fonte 250) foram realizadas junto ao Banco do Brasil, de acordo com as seguintes legislações: Decreto lei 1.290 de 3 DEZ/1973 art. 2º e 3º, Resolução 3.284 BCB 25/05/2005 art. 4º, Resolução 12/2010 CA/IMBEL®, Macro Função SIAFI 020305 e IN 04 STN de 30/08/2004.

8.2. Instrumentos Financeiros

8.2.1. A classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos.

8.2.2. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo, relacionadas:

8.2.2.1. Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

8.2.2.2. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

8.2.2.3. Valor justo por meio de resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

8.2.3. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal.

8.3. Clientes

8.3.1. São registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

8.3.2. A provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa considera um indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente perante a Empresa e as flutuações do contexto macroeconômico. As estimativas de perdas foram baseadas em duplicatas de clientes que já possuem histórico presente de cobrança judicial sob litígio.

8.4. Estoques

São avaliados ao custo de aquisição ou de produção, que não excede o valor de

mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção, sendo que o custo correspondente à substituição da capacidade normal é debitado ao Resultado do período como Manutenção da Capacidade Estratégica. Os Estoques de Produtos em Elaboração e Acabados compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos, despesas gerais de produção e importações em andamento.

8.5. Impostos a Recuperar

8.5.1. São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, com exceção ao INSS.

8.5.2. O imposto a recuperar dos tributos ICMS, IPI, PIS e COFINS advém das compras de insumos utilizados na produção e do recebimento das duplicatas das vendas aos Órgãos Públicos, os quais retêm os impostos Federais por força do artigo nº 34 da Lei 10.833/2003.

8.5.3. Os impostos a recuperar são mensalmente compensados com tributos gerados nas operações de saída ou por intermédio de pedidos de ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil.

8.6. Despesas Antecipadas

Os custos de serviços a apropriar são compostos por serviços que estão sendo prestados a clientes e a manutenção a apropriar é composta por gastos com a manutenção de máquinas e equipamentos. Após a conclusão da manutenção, a ordem é encerrada e, com base na avaliação técnica, os valores acumulados passam a integrar o equipamento ou são registrados no Resultado do Exercício.

8.7. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

São registrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

8.8. Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, ajustados ao seu valor recuperável, quando aplicável, e pelos rendimentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

8.9. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido pela depreciação acumulada. A Depreciação do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, as quais refletem o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

8.10. Intangível

Os Ativos Intangíveis são mensurados com base no custo de aquisição e/ou formação, deduzidas a amortização acumulada, se for o caso, e perdas por redução ao valor recuperável.

8.11. Adiantamento de Clientes

Corresponde aos adiantamentos recebidos dos clientes antes da entrega dos produtos, suportados por contratos celebrados entre as partes, e estão sujeitos à variação cambial, quando aplicável.

8.12. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

8.13. Provisões para Contingências

8.13.1. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

8.13.2. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou

compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

8.13.3. Provisões para contingências relacionadas a processos judiciais são reconhecidas com base nos laudos dos assessores jurídicos e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício.

8.13.4. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remoto não requerem provisão e divulgação.

8.13.5. As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

8.14. Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas foram apuradas pelo Regime de Competência.

8.15. Receita Orçamentária

8.15.1. É disponibilizada pelo governo e reconhecida pelo Regime de Competência. Referem-se as disponibilidades de recursos financeiros que ingressam nos cofres públicos, sendo uma fonte financeira utilizada pelo Estado em programas e ações, cuja finalidade principal é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

8.15.2. A IMBEL® é uma empresa estatal dependente, por isso faz parte do Orçamento Fiscal da União e não do Orçamento das Estatais, e tem seus gastos discricionários classificados nos GNDs (grupos de natureza de despesa) 3 (outras despesas correntes) e 4 (investimento), e seus gastos de pessoal em GND 1 (pessoal e encargos sociais), assim como as outras empresas estatais dependentes da União.

8.15.3. Pelo art. 2º, inciso III da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei da Responsabilidade Fiscal), empresa estatal dependente é a empresa controlada que recebe do ente controlador (União) recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal, de custeio em geral ou de capital, excluídos, neste último caso, os provenientes de aumento de participação societária.

8.16. TED a Realizar

O Termo de Execução Descentralizada - TED constitui instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de créditos entre órgãos integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União para execução de ações de interesse recíproco, previsto no Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020.

8.17. Tributos

8.17.1. Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Pis/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

8.17.2. O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados, de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e Lei nº 9.532/1997, consolidadas pelo Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018. Os déficits acumulados das operações brasileiras não possuem prazo de prescrição, porém a sua

compensação é limitada a até 30%, em anos futuros, do montante do lucro tributável de cada exercício.

8.17.3. São excluídos, para fins de apuração da receita bruta, segundo o §4º do artigo nº 12 da lei 12.973, de 13 de maio de 2014, o Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI e o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e intermunicipal e de Comunicação – ICMS/ST, quando cobrado pelo vendedor dos bens ou prestador dos serviços na condição de substituto tributário.

8.17.4. A IMBEL®, em virtude da obrigatoriedade no seguimento pela sistemática tributária de Lucro Real, adota o regime da não cumulatividade para os impostos PIS (programa da integração social) e COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade social), previsto na lei nº 10.637 de 30 de dezembro de 2002.

8.17.5. A Empresa é contribuinte do ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) e nas vendas a consumidor final de outras UF (Unidades Federativas) sofre a sujeição ao ICMS DIFAL UF ORIGEM (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços diferencial de alíquota das unidades federativas de origem), ICMS sobre vendas DIFAL DESTINO e ICMS do Fundo de Combate à Pobreza, em conformidade com a Emenda Constitucional nº 87/2015, que realocou, progressivamente, a partilha do ICMS entre os Estados.

8.18. Manutenção da Capacidade Estratégica

Refere-se a gastos relativos à manutenção da infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização das Forças Armadas em caso de conflito. Esses gastos incorrem compensando a ociosidade dos processos produtivos, por ser de responsabilidade da Empresa a referida manutenção. Atualmente a IMBEL® possui uma ociosidade produtiva característica de Empresa Estratégica, em virtude de suas plantas fabris possuírem uma

capacidade para atender a demandas sazonais de Produtos de uso exclusivo do Exército Brasileiro, importantes para a defesa nacional do Brasil.

8.19. Riscos Inerentes ao Negócio

A IMBEL®, na condição de Empresa Pública Dependente do Orçamento Federal, está sujeita aos seguintes riscos:

8.19.1. Riscos Estratégicos: associados às decisões estratégicas da IMBEL® para atingir os seus objetivos estratégicos, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente e imagem;

8.19.2. Riscos Operacionais: decorrentes da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, do processamento e do controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e nos controles internos ou pela ocorrência de fraudes que tornem impróprio o exercício das atividades da Empresa (Ex: produzir e distribuir seus produtos nas condições e prazos estabelecidos);

8.19.3. Riscos de Conformidade ou “Compliance”: resultantes de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a empresa pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas; e

8.19.4. Riscos Financeiros: são classificados em:

8.19.4.1. Riscos de Mercado, que decorrem da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio e de outros fatores não previstos;

8.19.4.2. Riscos de crédito, definidos como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos; e

8.19.4.3. Riscos de liquidez, que indicam a

possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

8.20. Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da IMBEL® é o Real (R\$).

8.21. Redução ao Valor Recuperável (impairment)

8.21.1. A empresa avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se um ativo, ou grupo de ativos, não é recuperável. Um ativo ou grupo de ativos é considerado como não recuperável se houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (UGC). Foi utilizado o fluxo de caixa descontado para determinar se o valor em uso das UGCs, calculado para o período de 5 anos. Aplicou-se uma taxa de desconto de 14,4%, baseada na soma das Taxas de Longo Prazo e taxa de risco. Esta última foi equiparada às taxas utilizadas por empresas similares no mercado em que a IMBEL® atua.

8.21.2. Não foram observados, em 2024, indícios internos ou externos de desvalorização significativa em seus ativos, pois não houve registros de mudanças relevantes no ambiente tecnológico, de mercado, econômicos e legais da área comercial em que a IMBEL® atua. Também não ocorreram indicações que o valor do ativo diminuiu significativamente ao ponto de superar as expectativas dos resultados da passagem do tempo ou uso normal. Segue abaixo o resumo do teste de imparidade realizado em 2024:

PAINEL DO TESTE DE IMPARIDADE / IMBEL									
UP	QTD TOTAL DOS ATIVOS VLR CONT > 0	VALOR TOTAL DOS ATIVOS VLR CONT > 0	ATIVOS INSERIDOS NO TESTE DE IMPARIDADE/IMBEL						
			QTD DE ATIVOS	VALOR CONTÁBIL ATIVOS UP	VALOR CONTÁBIL ATIVOS SEDE (RATEIO)	PERCENTUAL RELATIVO A QTD	PERCENTUAL RELATIVO AO VALOR	VALOR PRESENTE (VLP)	RESULTADO DO TESTE DE IMPARIDADE
FPV	2484	26.362.052,74	2.273,00	22.204.941,72	352.695,71	91,51%	84,23%	634.312.298,87	612.107.357,15
FJF	2530	23.413.439,59	1.683,00	20.930.029,27	264.521,82	66,52%	89,39%	723.706.775,28	702.776.746,01
REPI	53	1.494.313,04	0,00	0,00	44.086,97	0,00%	0,00%	18.282.903,20	18.282.903,20
FMCE	2540	7.167.954,33	247,00	2.154.437,87	529.043,64	9,72%	30,06%	49.204.361,62	47.049.923,75
FI	3831	33.086.793,27	2.119,00	24.238.757,01	529.043,64	55,31%	73,26%	1.231.708.359,98	1.207.469.602,97
FE	4841	20.071.546,10	4.455,00	19.713.154,38	705.391,52	92,03%	98,21%	76.948.225,14	57.235.070,76
SEDE	1839	2.534.040,82	1.825,00	2.424.783,30	0,00	99,24%	95,69%	-	-
TOTAL	18118	114.130.139,89	12.602,00	91.666.103,55	2.424.783,30	414,33%		2.734.162.924,09	2.644.921.603,84

10. Clientes

8.22. Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo Imobilizado, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Perdas em Estoques, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas anualmente.

9. Disponibilidades

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	209.968	250.977
Tesouro Nacional Fonte 250 ⁽¹⁾	13.284	17.714
Tesouro Nacional Fonte 100	1.198	2.511
Cartão Corporativo	0	-
Total de Disponibilidades	224.450	271.202

(1) Composta pelos recursos próprios que foram recolhidos através da Guia de Recolhimento da União (GRU) na Conta Única do Tesouro Nacional. A movimentação dos valores registrados na rubrica é realizada pelo Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A IMBEL realizou aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, obtendo, no período de janeiro a dezembro, rendimentos de R\$ 22.092.347,48. A IMBEL utiliza-se de procedimentos referentes às aplicações financeiras conforme as seguintes legislações:

- Decreto lei 1.290 de 3 DEZ/1973, art. 2º e 3º;
- resolução 4.986 BACEN (Banco Central do Brasil) de 17/02/2022;
- Resolução 12/2010 CA/IMBEL®, que autorizou a aplicação financeira da Empresa junto ao Banco do Brasil;
- acro Função SIAFI 0203505; e
- IN 04 STN de 30/08/2004.

Em junho de 2024 houve a restituição por parte da Receita Federal de R\$ 5.295.049,63 (cinco milhões duzentos e noventa e cinco mil, quarenta e nove reais e sessenta e três centavos) proveniente do pedido de restituição do IRPJ do exercício do ano de 2022, depositado por meio de GRU diretamente na conta de aplicação financeira.

Em novembro de 2024 houve a restituição por parte da Receita Federal de R\$ 1.486.314,73 (um milhão, quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e quatorze reais e setenta e três centavos) proveniente do pedido de restituição do IRPJ do exercício do ano de 2022, depositado por meio de GRU diretamente na conta de aplicação financeira.

10.1. Segmentação Curto Prazo (Ativo Circulante)

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Clientes - Mercado Interno ⁽¹⁾	30.876	217.268
Clientes - Mercado Externo		-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(114)	(2.920)
Total de Clientes	30.762	214.348

(1) Os recebimento dos clientes da IMBEL se dá por meio de GRU (Guia de Recolhimento da União) e antecipações orçamentárias de transferências, via SIAFI, dos Órgãos Públicos dos quais a IMBEL possui contratos de TED (Termo de Execução Descentralizada). Houve a reclassificação dos Clientes TED (Termo de Execução Descentralizada) da IMBEL para longo prazo no primeiro trimestre de 2024 e de clientes judicializados no 2º trimestre de 2024.

10.1.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A rubrica "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" (PCLD) é constituída levando-se em consideração o seguinte quadro:

Faixa	Contas a Receber 31/12/2024	PCLD ⁽¹⁾
Vencidos ⁽²⁾	1.196	(114)
Até 30 dias	182	
31 A 60 dias	48	-
61 A 90 dias	851	-
91 A 120 dias	0	-
121 A 150 dias	0	-
151 A 180 dias	0	
Acima de 180 dias	115	(114)
A vencer	29.680	-
Total Geral	30.876	(114)

(1) Excluídas as duplicatas de vendas a Órgãos Públicos dado a sazonalidade no comportamento desses clientes atrelados a seus respectivos trâmites orçamentários.

(2) Inclui o valor de R\$76 mil em 31.12.2024 de valores a receber de órgãos públicos.

10.2. Segmentação de Longo Prazo (Ativo Não Circulante)

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Clientes -Termo de Execução Descentralizada- TED) ⁽¹⁾	247.626	-
Clientes - Mercado Interno (Judicializado) ⁽²⁾	257	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(257)	-
Total de Clientes	247.626	-

(1) Os recebimento dos clientes TED da IMBEL ocorrem por meio de antecipações orçamentárias de transferências, via SIAFI, dos Órgãos Públicos com os quais a IMBEL possui contratos de Termo de Execução Descentralizada. Os Clientes de TED da IMBEL foram reclassificados como contas a longo prazo, por diversos fatores, a saber:

- a) Dificuldades na execução orçamentária na compra de matéria-prima internacional escassa para o produto, devido à alta demanda mundial;
- b) Imprevisibilidade na entrega do produto pelo fato do processo produtivo ser longo; e
- c) Dependência do Órgão Público contratante para o encerramento da prestação de contas devidos aos trâmites orçamentários;

(2) No 2º trimestre de 2024, foi realizada uma reclassificação dos clientes judicializados no balanço patrimonial da Empresa, passando do curto para o longo prazo. Essa decisão foi baseada em uma análise detalhada dos trâmites judiciais associados a esses clientes, que indicou uma extensão significativa nos prazos de resolução dos processos em andamento.

10.2.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Faixa	Contas a Receber 31/12/2024	PCLD
Vencidos ⁽¹⁾	17.347	(79)
Até 30 dias	0	-
31 A 60 dias	3.200	-
61 A 90 dias	14.069	-
91 A 120 dias	-	-
121 A 150 dias	-	-
151 A 180 dias	-	-
Acima de 180 dias	78	(79)
A vencer ⁽²⁾	230.536	(178)
Total Geral	247.883	(257)

(1) Clientes judicializados aguardando os trâmites da justiça.

(2) A PCLD dos clientes a vencer refere-se às renegociações em andamento com novas datas de vencimentos das duplicatas e TED com a prestação de contas (vencimento) para o ano de 2025.

11. Estoques

Descrição	Custo dos Estoques ⁽¹⁾	Prov. p/ Perdas ⁽²⁾	Líquido 31/12/2024	Líquido 31/12/2023
Produtos Acabados	44.616	(9)	44.607	22.394
Produtos em Processo	86.088	(1.391)	84.697	86.435
Matérias-Primas	37.096	(532)	36.564	33.172
Materiais Auxiliares	22.629	-	22.629	26.345
Almoxarifado	13.973	-	13.973	15.377
Importações em Trânsito	3.401	-	3.401	3.714
Adiantamento a Fornecedores ⁽³⁾	2.953	-	2.953	2743
Compra para Entrega Futura	2.152	-	2.152	215
Total de Estoques	212.908	(1.932)	210.976	190.395

(1) O custo dos estoques da IMBEL está relacionado diretamente ao motivo de sua continuidade operacional, e sua existência estratégica em conexão com o Artigo 4º do seu Estatuto Social. Compreende os insumos aplicados na produção industrial para produtos estratégicos de defesa, sendo que existem as seguintes metodologias, políticas e situações:

a) o estoque tem um ciclo médio de 365 dias;

b) a reposição do estoque é realizada de forma periódica devido aos longos trâmites orçamentários e licitatórios. Há uma definição dos estoques mínimos (de segurança) e máximos, sendo que o ponto de pedido de clientes é o gatilho para a reposição;

c) para o controle do estoque é adotado o inventário cíclico mensal e o inventário anual, além da conferência periódica de fichas de estocagens;

d) o controle de validade dos insumos é realizado por meio do sistema ERP TOTVS, sendo adotado o conceito FIFO (First in, First out) para garantir a correta utilização. No entanto, caso ocorra o vencimento do insumo, é analisada a possibilidade de revalidação e posteriormente a baixa contábil, sendo este o último recurso, se necessário;

e) o critério de avaliação dos estoques é a média ponderável móvel; e

f) todo produto acabado da IMBEL está vinculado a um contrato já definido ou uma expectativa de venda tratada junto à Diretoria Comercial da Empresa.

(2) Os critérios adotados pela IMBEL®, com base no Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº16, para a provisão de perdas são:

a) material reprovado;

b) material obsoleto;

c) validade do produto; e

d) outros motivos que o engenheiro fabril achar conveniente em sua avaliação.

A baixa definitiva da provisão de perdas de estoques para a despesa se dá pelo descarte, destruição (material explosivo) ou leilão (sucata).

(3) Em virtude da atividade industrial da qual a IMBEL® pratica são necessárias situações de adiantamento de fornecedores das quais possuem amparo pelas seguintes legislações:

a) Lei 4.320, de 17 de março de 1964, que em seu Art. 65 estabelece: " O pagamento da despesa será efetuado por tesouraria ou pagadoria regularmente instituídos por estabelecimentos bancários credenciados e, em casos excepcionais, por meio de adiantamento", e

b) Decreto nº 93.872, de 13 de dezembro de 1986, que no caso concreto, no Art. 38, assim descrito: " Não será permitido o pagamento antecipado de fornecimento de materiais, execução de obra ou prestação de serviço, inclusive de unidade pública, admitindo-se, todavia, mediante as indispensáveis cautelas ou garantias, o pagamento de parcela contratual na vigência do respectivo contrato, convênio, acordo ou ajuste, segundo a forma de pagamento nele estabelecida prevista no edital de licitação ou nos instrumentos formais de adjudicação direta."

A metodologia que a IMBEL utiliza para a valoração do seu estoque é Custeio por Absorção Integral, que consiste num método que atribui aos produtos fabricados todos os custos de produção, quer de forma direta ou indireta.

12. Impostos A Recuperar

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ a Compensar ⁽¹⁾	15.342	13.510
CSLL a Compensa ⁽¹⁾	1.886	1.068
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	510	321
ICMS a Recuperar	287	260
IPI a Recuperar	720	568
COFINS a Compensar	811	343
PIS a Compensar	308	164
COFINS e PIS a Rec. Ativo Imobilizado	-	-
Total de Impostos a Recuperar	19.864	16.234

(1) A maior parte do saldo de IRPJ e CSLL apurado refere-se a base negativa para os anos de 2019, 2020 e 2023. Foi feito um pedido de restituição à Receita Federal e a atualização monetária do saldo acontecerá quando houver a validação do crédito por parte do presente Órgão. Em 2023 a IMBEL apresentou base negativa de IRPJ no valor de R\$1,14 milhões de reais. Em junho de 2024 houve a restituição por parte da Receita Federal de R\$ 5.295.049,63 (cinco milhões, duzentos e noventa e cinco mil, quarenta e nove reais e sessenta e três centavos) proveniente do pedido de restituição do IRPJ do exercício do ano de 2022, a qual foi lançada uma atualização monetária de R\$ 793.604,73 (setecentos e noventa e três mil, seiscentos e quatro reais e setenta e três centavos).

13. Despesas Antecipadas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Custos de Serviços a Apropriar ⁽¹⁾	684	1.952
Manutenção a Apropriar	-	0
Seguros a Apropriar	37	50
Assinaturas a Apropriar ⁽²⁾	28	81
Total de Despesas Antecipadas	749	2.083

(1) Refere-se às ordens em aberto das industrializações por encomenda e serviços de armazenamento de material;

(2) Refere-se às assinaturas de periódicos e softwares (validade anual) necessários para a atividade industrial e de pesquisa. Consta na apropriação do software Solidworks, que é um software de CAD (Desenho assistido por computador) voltado para a modelagem 3D para engenharia de produtos em geral, tais como peças e montagens complexas, sendo seu custo médio anual de R\$208 mil, apropriado na despesa ao longo do ano.

14. Investimentos

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Terrenos ⁽¹⁾	178	178
Edifícios ⁽¹⁾	122	122
CBC - Cia. Brasileira de Cartuchos ⁽²⁾	2.003	2.003
Total de Investimentos	2.303	2.303

(1) Referem-se a imóveis que foram adquiridos por intermédio de acordo em processo judicial com cliente inadimplente. Atualmente o presente imóvel encontra-se ocupado pelo mesmo cliente inadimplente. A respeito do imóvel, a IMBEL aguarda uma nova decisão jurídica para propor ao Conselho de Administração definição quanto à sua destinação.

(2) Refere-se à participação acionária de 0,34% na empresa. Esse investimento é avaliado pelo método de custo em função dessa participação não apresentar influência significativa, conforme o disposto no artigo nº 244, combinado com o artigo nº 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76, além dessa participação ser inferior a 20% do Capital Social da investida.

14.1 INVESTIMENTO NA CBC – CIA BRASILEIRA DE CARTUCHOS

Quantidade de Ações	30/12/2024	31/12/2023
Ordinárias	20.464	20.464
Preferencias Classe "A"	3.203	3.203

A IMBEL® possui 0,58% das ações ordinárias e 0,09% das ações preferenciais.

15. Outros Créditos

R\$ mil	31/12/2024			31/12/2023		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamentos de Férias	3.215	-	3.215	3.269	-	3.322
Adiantamentos de 13º salário	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais ⁽¹⁾	-	3.974	3.974	-	5.433	5.433
Processo de Desapropriação Imóvel ⁽²⁾	-	2.151	2.151	-	2.151	2.151
Processo Judicial com Fornecedor ⁽³⁾	-	2.570	2.570	-	2.570	2.570
Outras	831	2.244	3.075	228	1205	1433
Total de Outros Créditos	4.046	10.939	14.985	3.497	11.359	14.909

(1) Referem-se, principalmente, a depósitos recursais provenientes de processos trabalhistas impetrados contra a IMBEL®.

(2) Refere-se ao imóvel localizado em Grajaú, Município do Rio de Janeiro/RJ, desapropriado pela Prefeitura em 2003.

(3) Refere-se a processo judicial contra fornecedor por descumprimento de contrato.

16. Imobilizado

16.1 DEMONSTRAÇÕES

31/12/2023			31/12/2024				
			De 01/01/2024 a 31/12/2024				
Descrição	Taxa Dep.	Saldo Contábil	Movimentações	Deprec/Amortz	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
Computadores e Perif.	20%	5.925	770	(1.043)	18.273	(12.620)	5.653
Edifícios	4%	22.485	4.347	(2.881)	85.657	(61.706)	23.951
Ferramental/Disposit.	10%	5.552	2.022	(838)	12.963	(6.227)	6.736
Instalações Administ.	10%	2.785	(1.630)	1.292	9.546	(7.100)	2.446
Máquinas e Equip.	10%	50.969	7.972	(4.519)	231.756	(177.334)	54.422
Móveis e Utensílios	10%	6.048	1.763	(591)	17.346	(10.127)	7.219
Terrenos	-	8.353	-	-	8.353	-	8.353
Veículos	20%	2.575	765	(779)	10.868	(8.307)	2.561
Equip. de Prot. e Seg.	10%	2.238	602	(342)	3.522	(1.024)	2.498
Aparelh. e equip. de comunic. e eletrônica	20%	407	33	(87)	806	(453)	353
Benfeit. Imov. Terceiros	10%	451	260	(88)	1.788	(1.165)	624
Imobilizado em Poder de Terceiros	-	38	(38)	-	-	-	-
Imobilizações Técnicas		107.826	16.866	(9.876)	400.878	(286.063)	114.815
Bens móveis em elabor.	-	7.208	15.428	-	22.637	-	22.637
Importações em andam.	-	-	-	-	-	-	-
Obras em Andamento	-	53.054	31.114	-	84.169	-	84.169
Pesquisa e Desenvolv.	-	-	-	-	-	-	-
Total Imobilizado em Andamento	-	60.262	46.542	-	106.806	-	106.806
Total do Imobilizado	-	168.088	63.408	(9.876)	507.684	(286.063)	221.621

16.2. Em conformidade com a Resolução nº 04/2015, do Conselho de Administração da IMBEL®, de 31 de março de 2015, que autorizou iniciar o processo de alienação de bens imóveis da Empresa, foi emitida a Instrução Normativa nº 01, de 07 de Janeiro de 2016. A referida Instrução estabeleceu processos e definiu procedimentos para alienação de imóveis da IMBEL®, excetuando os direcionados às atividades operacionais das unidades de produção e os localizados em áreas de segurança da Empresa. Em 2024 não houve venda de imóveis na IMBEL®.

16.3. Obras em andamento.

Em 31/12/2024		
UP	Descrição	Valor
Fábrica Presidente Vargas - FPV	Obras de adequações ambientais, de segurança, modernização de Plantas Fabris e demais reformas.	51.473
Fábrica de Juíz de Fora - FJF	Obras de adequações ambientais, de segurança, modernização de Plantas Fabris e demais reformas.	15.064
Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica- FMCE	Obras de adequações ambientais, de segurança, modernização de Plantas Fabris e demais reformas.	-
Fábrica de Itajubá - FI	Obras de adequações ambientais, de segurança, modernização de Plantas Fabris e demais reformas.	10.897
Fábrica da Estrela - FE	Obras de adequações ambientais, de segurança, modernização de Plantas Fabris e demais reformas.	6.735
TOTAL		84.169

Os custos das obras em andamento são reconhecidos como ativo imobilizado na medida em que são concluídas as obras com o seu funcionamento adequado.

A Fábrica FPV possui valores altos de obras em andamento devido a maior necessidade de adequação à infraestrutura ambiental e de segurança para o cumprimento das normas necessárias a uma Indústria química de alta periculosidade.

17. Intangível

R\$ mil	31/12/2023		01/01/2024 a 31/12/2024		31/12/2024		
	Taxa Amort.	Saldo Contábil	Moviment.	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Softwares	20%	1.915	417	(396)	7.388	(5.453)	1.935
Inov. Tecnol.em elab.	-	-	-		-		-
Marcas e Patentes	10%	445	6	(71)	2.695	(2.321)	374
Total do Intangível		2.360	423	(467)	10.083	(7.774)	2.309

18. Obrigações Trabalhistas, Tributárias e Contribuições

R\$ mil	31/12/2024			31/12/2023		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Federais	3.787	994	4.781	3.073	1.789	4.862
Estaduais e Municipais	1.023	-	1.023	2.592	-	2.592
Encargos e Contribuições	4.637	-	4.637	4.246	-	4.246
Obrigações Trabalhistas	23.347	-	23.347	23.384	-	23.384
Total	32.794	994	33.788	33.295	1.789	35.084

19. Fornecedores

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores ⁽¹⁾	8.575	7.915

(1) Refere-se aos valores a pagar de fornecedores de insumos, serviços prestados e demais atividades necessárias ao funcionamento operacional da IMBEL®.

O crescimento de 8% deve-se ao aumento na compra de insumos necessários para o cumprimento dos contratos de TED (Termo de Execução Orçamentária).

20. Receita Orçamentária a Realizar

Refere-se ao recurso disponível do aporte financeiro da União realizado até dezembro de 2024 e ainda não utilizado no período.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receita Orçamentária a Realizar ⁽¹⁾	1.198	2.511

(1) Refere-se ao recurso recebido da folha de pagamento e demais despesas de custeio utilizado no mês subsequente

21. Emenda Parlamentar a Realizar

Refere-se ao recurso proveniente de Emenda Parlamentar, utilizado em obras em andamento, aguardando a conclusão para a inserção no resultado da Empresa.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Emenda Parlamentar a Realizar ⁽¹⁾	1.755	0

(1)Referente à rubrica contabilizada, os valores representam recursos alocados pela Emenda Parlamentar nº 42100004, em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e a Constituição Federal, que preveem a utilização de emendas para melhorias específicas. Este recurso destina-se à revitalização das Unidades Residenciais da IMBEL, situadas no bairro Vila Mimosas, Magé/RJ, atingidas pelas enchentes ocasionadas por fortes chuvas na região de Petrópolis/RJ, que resultaram na elevação do nível dos rios próximos à Vila Inhomirim. O objetivo é melhorar as condições de habitação dos residentes das unidades IMBEL, atendendo ao princípio da proteção social previsto na legislação de emendas parlamentares.

22. Termo de Execução Descentralizada a realizar

Fábrica Favorecida	Valor Recebido em Exercícios Anteriores	Valor Recebido de 01/01/2024 a 31/12/2024	TED Encerrado (-)	Valor a realizar
Fábrica Presidente Vargas (FPV)	2.209	-	-	2.209
Fábrica de Juiz de Fora (FJF)	118.305	45.461		163.766
Fábrica de Material de Com. e Eletrônica (FMCE)	3.729	13.331	1.423	15.637
Fábrica de Itaubá (FI)	91.844	48.312	29.365	110.791
Fábrica da Estrela (FE)	67	448		515
TOTAL	216.154	107.552	30.788	292.918

O conceito e os objetos dos TED e as movimentações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 8.16. Demais informações sobre os TED encontram-se no endereço da página <https://www.imbel.gov.br/index.php/termos-de-execução-descentralizada>

O saldo do TED a Realizar foi transferido para o Passivo de Longo Prazo pelos mesmos motivos explanados na Nota Explicativa nº 10.2

23. Provisões Judiciais

23.1 DEMANDAS PROVÁVEIS

Em 31.12.2024, a IMBEL® estava sujeita a 139 ações judiciais (em dezembro de 2023 eram 116) de natureza cível, trabalhista e tributária, com variadas características e em diversas fases do rito processual.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Cível ⁽¹⁾		
Saldo inicial	7.170	6.177
Constituição	56	1.394
Reversão	(44)	(401)
Baixa por pagamento	(4.091)	0
Saldo final	3.091	7.170
Trabalhista ⁽²⁾		
Saldo inicial	18.844	17.021
Constituição	10.418	13.853
Reversão	(4.091)	(405)
Baixa por pagamento	(9.395)	(11.625)
Saldo final	15.776	18.844
Tributária		
Saldo inicial		
Constituição		
Reversão	-	-
Baixa por pagamento		
Saldo final		
Total Demanda	18.867	26.014

(1) Ações indenizatórias de dano moral, material, etc. Compreende o valor de R\$1.712.393,05 referente ao provisionamento judicial oriundo da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal em face da IMBEL, tendo em vista a Empresa ter atuado com desatendimento da legislação ambiental no tocante aos descartes operados junto ao Ribeirão do Sertão/SPA Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) consta como terceira interessada. O Processo está em trâmite na 1ª Vara Federal de Guaratinguetá/SP, sendo a Empresa condenada na obrigação de fazer um plano de ação ambiental e adequações necessárias em seu sistema de tratamento de efluentes na Fábrica Presidente Vargas, o que representa valores de grande vulto conforme projetos executivos. Assim, o provisionamento se justifica e se faz necessário para fins de cumprimento judicial, em fase de execução, com fim de se evitar continuidade nos impactos de ordem ambiental, culminando em eventual paralização das atividades e interdição fabril, nos termos da legislação aplicável.

(2) Ações oriundas de pedidos de reintegração à empresa, intervalo intrajornada, nulidade de acordo coletivo, acidente de trabalho, pagamento do piso mínimo salarial da categoria dos engenheiros, adicional de periculosidade e retorno de benefícios.

23.2 DEMANDAS POSSÍVEIS

Em 31.12.2024, a IMBEL® estava sujeita a 248 ações judiciais (em dezembro de 2023 eram 272) de natureza cível, previdenciária, trabalhista e tributária, com variadas características e em diversas fases do rito processual.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Cível	3.023	3.071
Previdenciária	6	6
Trabalhista	14.647	19.851
Total Demanda	17.676	22.928

24. Provisões Diversas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para Contingências Tributárias (1)	-	10.417
Provisão para Danos ao Meio Ambiente (2)	452	377
Total de Provisões Diversas	452	10.794

(1) Refere-se ao valor apurado pela Receita Federal do Brasil, por intermédio de Processo Administrativo, em diferenças de entendimentos nos percentuais dos Riscos Ambientais do Trabalho (RAT) e os índices do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) nas declarações das Guias de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social - GFIP, nas competências dos períodos compreendidos entre 09/2013 a 12/2017. O Processo Administrativo foi julgado em desfavor da IMBEL e baixado em abril de 2024 por meio de pagamento à Receita Federal.

(2) Refere-se aos atos de infração e advertência emitidos pela CETESB (Companhia ambiental do Estado de São Paulo).

24.1. PROVISÃO PARA DANOS AO MEIO AMBIENTE

Auto de Infração	31/12/2024
AI nº 03000944 ⁽¹⁾	70.720,00
AI nº 03001945 ⁽²⁾	34.260,00
AI nº 03004032 ⁽³⁾	282.880,00
AI nº 03002318 ⁽⁴⁾	63.940,00
Total de Provisões Diversas	451.800,00

(1) Auto de Infração nº 0300944: Pelo lançamento do efluente final ao corpo receptor apresentando o parâmetro PH em desacordo com os padrões estabelecidos pela legislação vigente, e pela operação inadequada do tanque de decantação, operado com excesso de material sobrenadante, podendo tornar as águas impróprias, nocivas ou ofensivas à saúde, danosas à fauna e flora;

- Medidas de Controle: Atualmente na estação de tratamento de efluentes é realizado o monitoramento automatizado do parâmetro de PH, sendo assim, o efluente é lançado no corpo receptor com o valor de PH permitido pela legislação ambiente. O material sobrenadante era bombeado para o leito de secagem da estação que posteriormente era destinado para o local aprovado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no ano de 2022 e um novo sistema de desidratação do lodo foi instalado na estação. A limpeza dos decantadores da estação é realizada de modo contínuo.

(2) Auto de Infração nº 03001945: Pelo lançamento de despejos líquidos ácidos através da galeria de águas pluviais ao corpo de água local, devido a vazamento de ácido sulfúrico fumegante (OV Oleum Vitrium) na operação de descarregamento para o tanque de armazenamento, podendo tornar as águas impróprias, nocivas ou ofensivas à saúde, inconvenientes ao bem-estar público, danosos aos materiais, à fauna e à flora.

- Medidas de Controle: A bacia de contenção que havia sido danificada foi restaurada com piso e rejunte antiácido. A Seção de Produção de Trinitrotolueno atualizou a Instrução de Trabalho, a fim de sanar e orientar quanto aos procedimentos a serem adotados em virtude de imprevistos que vierem ocorrer no caso de descarregamento de oleum vitrium, em especial com relação às manobras do caminhão visando a não ocorrência de danos à bacia.

(3) Auto de Infração nº 03004032: Pelo lançamento de efluente final ao corpo receptor apresentando o parâmetro de PH e toxicidade aguda em desacordo com os padrões estabelecidos pela legislação vigente.

- Medidas de Controle: Atualmente na estação de tratamento de efluentes é realizado o monitoramento automatizado do parâmetro de PH, sendo assim, o efluente é lançado no corpo receptor com o valor de PH permitido na legislação ambiental. A Fábrica Presidente Vargas contratou a empresa para realizar ensaios microbiológicos mensalmente analisando a toxicidade do efluente lançamento no corpo receptor;

(4) Auto de Infração nº 03002318: Pela disposição inadequada de ácido nítrico residual, ou seja, pelo lançamento irregular de água da lavagem do piso da área produtiva vazamento de produtos químicos e vazamento/derramamento de ácido nítrico residual, na unidade de fabricação de nitrocelulose, atingindo o solo, galeria de águas pluviais e locais, irregularidades que podem tornar o solo e as águas locais impróprios, nocivos ou ofensivos à saúde, à flora e à fauna, inconvenientes ao bem-estar público.

- Medidas de Controle: A equipe técnica da Fábrica Presidente Vargas apresentou recurso sobre o Auto de Infração, pois a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) alegou que a Fábrica Presidente Vargas (FPV) causou a mortalidade de peixes em uma localidade a mais de 10km da FPV, foram coletados amostras de água no dia da inspeção e os parâmetros ambientais estavam conforme a legislação, além disso, foi inserido no recurso que no caminho da FPV ao ponto onde foi constatada a morte dos peixes, existiam duas indústrias com potencial de contaminação, sendo que uma delas, uma indústria de tintas, teve seu depósito de produto químico comprometido em virtude de um incêndio. O órgão ambiental não aceitou o recurso em primeira instância, a FPV encaminhou o recurso novamente para segunda instância e aguarda a manifestação do órgão ambiental.

A IMBEL vem adotando todas as medidas para controlar os riscos, porém no quesito toxicidade, somente será possível alcançar a plenitude quando forem implementadas todas as ações mitigadores, previstas na Ação Civil Pública nº 0001456-85.2013.403.6118 – Cumprimento de Sentença – Justiça Federal, Guaratinguetá – SP.

25. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Materiais de Terceiros em poder da IMBEL® (1)	8.998	7.221
Demais obrigações a Pagar (2)	906	1.242
Total de Outras Obrigações	9.904	8.463

(1) Refere-se à insumos de clientes cedidos à IMBEL®, para fins de industrialização por encomenda na Fábrica Presidente Vargas

(2) Refere-se aos descontos na folha de pagamento para repasse de Consignação em favor de terceiros (mensalidade sindical, CAPEMI, pensão alimentícia, Associação de Funcionários e Clube Recreativo).

26. Patrimônio Líquido

26.1. CAPITAL SOCIAL

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	ORIGEM
Capital Realizado (1)	412.225	378.460	100% UNIÃO
Total	412.225	378.460	

(1) Em 28 de agosto de 2024, foi realizada a integralização de Capital Social, utilizando o saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Nota Explicativa nº 26.2), no montante de R\$ 33,76 milhões. A operação foi formalizada com base no Parecer SEI nº 2957/2024 do Ministério da Fazenda e registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 2591514.

26.2. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	ORIGEM
AFAC	21.748	33.765	100% UNIÃO
Total	21.748	33.765	

Refere-se aos recebimentos de recursos provenientes da União, único acionista da IMBEL®, para suas operações de investimentos, em conformidade com a Macrofunção SIAFI nº 021122 – Participação da União no Capital das Empresas, Nota Conjunta nº 013/2013/CCONT/COPAR/COFIN/STN, Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público – MCASP, NBC TG 39 e demais Legislações vigentes.

26.3. SALDO DAS RESERVAS APÓS A DESTINAÇÃO DO RESULTADO

Descrição	31/12/2024
Lucro Líquido	9.130
(-) Reserva Legal (Estatuto Social da IMBEL® 5%)	457
(=) Lucro Líquido Ajustado (LLA)	8.673
(-) Reserva Especial de Dividendos	2.168
(-) Reserva de Investimentos	6.505
(=) Valor a Destinar	-

26.4 SALDO DAS RESERVAS APÓS A DESTINAÇÃO DO RESULTADO

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Reserva Legal	10.012	9.556
Reserva para Investimentos	140.733	134.228
Reserva Especial de Dividendos (1)	19.424	17.255
Total de Reservas	170.169	161.039

(1) A deliberação do Resultado de 2023, pela Assembleia Geral Ordinária, aconteceu em 2024 da seguinte forma:

a) R\$ 2.235 mil lançado na Reserva Legal;

c) R\$31.853 mil lançado na Reserva para Investimentos; e

b) R\$ 10.618 mil lançado na Reserva Especial de Dividendos.

27. Receita Operacional Líquida

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receita de Vendas Mercado Interno	125.169	132.204
Receita de Vendas Mercado Externo ⁽¹⁾	4.283	-
Prestação de Serviço/Revenda	36.942	21.354
IPI sobre Vendas Mercado Interno	(1.247)	(1.645)
ICMS Substituição Tributária	(28)	(26)
Total da Receita Bruta	165.119	151.887
Vendas Canceladas	(1.074)	(459)
Total da Receita	164.045	151.428
ICMS	(34.615)	(35.332)
COFINS	(3.448)	(3.595)
PIS	(748)	(780)
ICMS sobre Vendas DIFAL Destino	(656)	(375)
ICMS sobre Vendas Fundo de Combate à Pobreza	(69)	-
ISS	(3)	(3)
Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(39.539)	(40.085)
Receita Operacional Líquida	124.507	111.344

1) No decorrer do exercício de 2024, a Empresa realizou vendas de exportação para mercados internacionais. Ocorreram exportações direcionadas aos Estados Unidos, seguidas de vendas para o Peru. Tais operações foram contabilizadas conforme os princípios contábeis vigentes e estão refletidas nas demonstrações financeiras, respeitando a política de reconhecimento de receita e ajustando-se às normas de conversão de moeda estrangeira, conforme regulamentação aplicável.

28. Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços

28.1. CUSTOS DE VENDAS NACIONAIS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Custos de Vendas Nacionais	(64.145)	(61.870)

28.2. CUSTOS DE VENDAS INTERNACIONAIS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Custos de Vendas Internacionais	(2.719)	-

28.3. CUSTOS DE INDUSTRIALIZAÇÕES

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Custos de Industrializações	(13.823)	(10.717)

28.4. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E REVENDA DE MERCADORIAS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Custos dos Serviços Prestados	(28)	(24)

28.5. RECUPERAÇÃO DE CUSTOS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de Custos	459	428

29. Manutenção de Capacidade Estratégica ⁽¹⁾

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Mão de Obra Ociosa	(12.354)	(12.419)
Gastos Gerais de Fabricação com a Ociosidade	(52.414)	(50.369)
Total	(64.768)	(62.788)

(1) O conceito da Manutenção da Capacidade Estratégica está descrito na Nota Explicativa número 8.18.

A variação de 5,6% na Manutenção da Capacidade Estratégica, justifica-se pelos fatores:

a) parada para manutenção da Planta Industrial de Nitrocelulose, realizada entre os meses de janeiro a março de 2024;

b) paradas recorrentes nas plantas de produção de Trinitrotolueno, no mês de março de 2024, devido às necessidades de intervenções de manutenção em linhas de ácidos, centrífugas e bombas;

c) paradas de produção, nos meses de janeiro a junho de 2024, na planta de produção de pólvora de base dupla devido à necessidade de intervenientes de manutenção nas prensas da linha de produção de pólvoras de caça e do reator de fabricação do éter;

d) baixa demanda de venda de alguns produtos estratégicos do portfólio da IMBEL®; e

e) insuficiência de recursos para aquisição de insumos: Essa situação limita o uso integral da capacidade produtiva instalada. Como alternativa, a IMBEL tem avançado na busca por fontes de financiamento complementar, como Industrialização por Encomenda (IPE) e Termos de Execução Descentralizada (TED), que garantem a produção sem depender exclusivamente de recursos provenientes da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Os valores da Mão de Obra Ociosa não cresceram na mesma proporção dos Gastos Gerais de Fabricação com a Ociosidade devido:

a) a realocação administrativa de pessoal para Plantas Fabris que estavam produtivas à época; e

b) a readequação do Plano de Cargos e Salários com a redução da carga horária de 44 para 40 horas.

29.2 DISTRIBUIÇÃO DA MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE ESTRATÉGICA POR FÁBRICA

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
FPV	(15.406)	(17.370)
FJF	(9.651)	(6.977)
FMCE	(6.482)	(6.548)
FI	(15.536)	(18.201)
FE	(17.693)	(13.692)
Total Manutenção da Capacidade Estratégica	(64.768)	(62.788)

(1) O conceito da Manutenção da Capacidade Estratégica está descrito na Nota Explicativa número 8.18.

A variação de 5,6% na Manutenção da Capacidade Estratégica, justifica-se pelos fatores:

a) parada para manutenção da Planta Industrial de Nitrocelulose, realizada entre os meses de janeiro a março de 2024;

b) paradas recorrentes nas plantas de produção de Trinitrotolueno, no mês de março de 2024, devido às necessidades de intervenções de manutenção em linhas de ácidos, centrífugas e bombas;

c) paradas de produção, nos meses de janeiro a junho de 2024, na planta de produção de pólvora de base dupla devido à necessidade de intervenientes de manutenção nas prensas da linha de produção de pólvoras de caça e do reator de fabricação do éter;

d) baixa demanda de venda de alguns produtos estratégicos do portfólio da IMBEL®; e

e) insuficiência de recursos para aquisição de insumos: Essa situação limita o uso integral da capacidade produtiva instalada. Como alternativa, a IMBEL tem avançado na busca por fontes de financiamento complementar, como Industrialização por Encomenda (IPE) e Termos de Execução Descentralizada (TED), que garantem a produção sem depender exclusivamente de recursos provenientes da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Os valores da Mão de Obra Ociosa não cresceram na mesma proporção dos Gastos Gerais de Fabricação com a Ociosidade devido:

b) a realocação administrativa de pessoal para Plantas Fabris que estavam produtivas à época; e

b) a readequação do Plano de Cargos e Salários com a redução da carga horária de 44 para 40 horas.

30. Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Salários, gratificações, benefícios e encargos sociais ⁽¹⁾	(58.997)	(55.903)
Serviços de Terceiros PJ ⁽²⁾	(15.724)	(11.156)
Despesas Legais e Judiciais ⁽³⁾	(13.486)	(11.625)
Depreciações e Amortizações	(5.126)	(4.990)
Manutenção e Conservação de Imóveis	(5.271)	(5.204)
Despesas com Viagens e Diárias	(1.442)	(1.688)
Honorários da Diretoria	(1.731)	(1.571)
Manutenção e Conservação de Máq. e Equipamentos	(1.025)	(1.941)
Materias de Consumo	(769)	(1.310)
Manutenção e Conservação de Veículos	(505)	(489)
Tickets Alimentação/Refeição	(2.236)	(1.917)
Energia Elétrica	(724)	(888)
Treinamento de Pessoal	(327)	(345)
Uniformes e Material de Segurança	(583)	(449)
Material de Escritório	(200)	(215)
Materiais de Informática	(145)	(252)
Materias de Limpeza e Higiene	(269)	(233)
Demais despesas e reversões administrativas ⁽⁴⁾	(20.426)	(21.014)
Total de Despesas Administrativas	(128.986)	(121.190)

(1) o aumento da despesa de salários, refere-se:

a) a reclassificação dos centros de custos dos engenheiros não envolvidos no processo de produção, o que gerou redução dos custos dos produtos da IMBEL®;

b) a implantação do PECS- Plano de Empregos, Carreiras e Salários da IMBEL que variou de 13,64 até 87% de acordo com a categoria do empregado;

c) reajuste do Acordo Coletivo de 2023/2024 3,9% e reajuste do Acordo Coletivo de 2024/2026 de 2,72%;

d) retorno do pagamento do adicional de periculosidade de 30% na folha de pagamento; e

e) readequação salarial da classe dos engenheiros para pagamento do teto salarial mínimo da categoria.

(2) o aumento da despesa de Serviços de Terceiros PJ,

refere-se à terceirização necessária com a extinção do cargo 'Guarda de Segurança'.

(3) o aumento das despesas legais e judiciais deve-se :

a) Ação Judicial em desfavor à IMBEL referente à reclamação trabalhista proveniente do pagamento 30% do adicional de periculosidade;

b) Ação Judicial em desfavor à IMBEL referente à reclamação trabalhista proveniente do pagamento do Teto Salarial à categoria dos engenheiros.

(4) as demais despesas e reversões administrativas referem-se, principalmente, ao rateio dos gastos de transferência de funcionários e demais despesas da produção para a administração, de acordo com a participação do setor.

30.2. DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR FÁBRICA

FÁBRICA	31/12/2024	31/12/2023
FPV ⁽¹⁾	(21.507)	(18.796)
FJF	(20.659)	(20.536)
REPI	(223)	(244)
FMCE	(15.543)	(16.048)
FI	(15.223)	(14.134)
FE ⁽¹⁾	(27.845)	(25.144)
SEDE	(27.986)	(26.288)
Total Despesas Administrativas	(128.986)	(121.190)

(1) As fábricas FPV e FE tiveram maior impacto na despesa salarial devido ao retorno do pagamento em folha, determinado em ação judicial em desfavor à IMBEL, do adicional de periculosidade de 30% e piso mínimo salarial para a categoria de engenheiros.

31. Despesas Comerciais

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Salários, gratificações, benefícios e encargos sociais trabalhistas	(497)	(448)
Provisão/Reversão para devedores duvidosos	2.037	(15)
Comissões de terceiros sobre vendas	(138)	(165)
Perdas nos recebimentos de créditos	(2.019)	-
Demais despesas comerciais	(880)	(1.042)
Total de Despesas Comerciais	(1.497)	(1.670)

32. Despesas Tributárias

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Tributos Municipais	(555)	(605)
Tributos Estaduais	(1.292)	(1.987)
Tributos Federais	(3.563)	(3.270)
Total de Despesas Tributárias	(5.410)	(5.862)

33. Despesas Diversas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Provisões Judiciais	(8.506)	(11.440)
Provisões para Contingências Tributárias	(117)	(816)
Despesa com Pesquisas ⁽¹⁾	(7.392)	(4.822)
Refugos ⁽²⁾	(5.379)	(5.420)
Provisão para Perdas em Estoques	(202)	(61)
Garantia da Qualidade dos Produtos	(3.730)	(3.247)
Provisão para Danos ao Meio Ambiente	(83)	(25)
Variação de Estoques	116	(2.146)
Outras despesas Indedutíveis	(66)	(65)
Total de Despesas Diversas	(25.359)	(28.042)

(1) Ao longo de 2024 a FMCE realizou as seguintes atividades de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme abaixo listadas:

a) Conclusão da compatibilização em voz e dados, por meio de forma de onda, do Rádio TRC-1222 Rondon aos rádios TPP-1410 (UHF) e TRC-1193 Mallet (VHF);

b) registro da patente do CoreFramework IMBEL SCA 4.1 e Ferramenta de Desenvolvimento de Forma de Onda da FMCE;

c) conclusão das correções e melhorias do software do sistema Genesis (SisDAC);

d) continuação do Desenvolvimento de 4 (quatro) protótipos do TRC-1193HH (Mallet handheld);

e) continuação do projeto Sistemas de Comunicações Além da Linha do Horizonte Empregando Equipamentos Táticos Definidos por Software, com recursos da FINEP;

f) instalação do Laboratório Rohde & Schwarz no contexto do offset E99 com a Força Aérea Brasileira (FAB), para apoiar o desenvolvimento de Formas de Onda para os rádios utilizados nas aeronaves Gripen;

g) desenvolvimento de aplicação em software para guerra eletrônica usando o rádio TRC-1222 Rondon;

h) Conclusão do desenvolvimento do sistema SAD/LTE COBRA (Combatente Brasileiro do Futuro), integrando o rádio TPP-1410 com dispositivos móveis (Celulares, tablets e notebooks executando sistemas de comando e controle), fornecendo consciência situacional;

i) conclusão do desenvolvimento do BSP (board support package) do rádio TRC-1193 Mallet;

j) portabilidade das Formas de Onda do RDS-Defesa, atividade dentro do Acordo de Parceria com CTEx (21 – CTEx - 001 – 00);

k) elaboração da Prova de Conceito da solução para o CENSIPAM, fundamentado no Projeto SAD/LTE COBRA; e

m) inclusão de novas funcionalidade no Software de Teste, Predição de Enlace e Planejamento de Comunicações.

34. Receitas Diversas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Reversão de Provisão Judicial	17.234	9.404
Recuperação de Títulos e Despesas	121	230
Outras Receitas Operacionais ⁽¹⁾	167	4
Total de Receitas Diversas	17.522	9.638

(1) As outras receitas operacionais referem-se aos adiantamentos financeiros, por intermédio de GRU, de clientes não identificados e baixados por prescrição, com o amparo jurídico estabelecido nos artigos nº 205 e 206 do Código Civil Brasileiro.

35. Despesas Financeiras

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Variações Cambiais Passivas ⁽¹⁾	(289)	(232)
Multas	(41)	(35)
Juros s/Tributos	(2)	-
Juros Passivos ⁽²⁾	(262)	(52)
Despesas Bancárias	(57)	(110)
Descontos Concedidos ⁽³⁾	(345)	(172)
Total de Despesas Financeiras	(996)	(601)

(1) Valor referente às variações cambiais passivas são referentes às seguintes situações:

a) de compra de insumos importados da Fábrica FJF. A alta do dólar impactou diretamente os custos de importação, elevando o preço dos insumos adquiridos em moeda estrangeira; e

b) de venda de exportação na Fábrica FPV. A queda do dólar em contratos de exportação pactuados em moeda estrangeira pode gerar uma variação cambial passiva, pois, ao converter os valores de receita para reais, a empresa recebe um montante menor em moeda local, reduzindo o resultado esperado da operação. A valorização do real em relação ao dólar afeta negativamente a lucratividade desses contratos, uma vez que o valor obtido ao final da conversão é inferior ao inicialmente previsto, impactando as margens da empresa no mercado externo.

(2) Valor referente aos juros sobre antecipação de parcelamento tributário.

(3) foi concedido um desconto de 345 mil reais a um cliente devido à emissão de nota fiscal não ter levado em consideração o enquadramento do cliente no regime de drawback, o qual prevê alíquota zero para determinados tributos incidentes sobre venda de insumos a clientes nacionais que praticam exportação. A correção foi realizada por meio de crédito ao cliente referente aos valores dos impostos destacados na nota, que, no contexto do drawback, deveriam ter sido emitidos com alíquota zero, ajustando assim o valor final da operação em conformidade com o regime tributário aplicável.

36. Receitas Financeiras

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	22.092	33.497
Multas s/ Recebimentos ⁽²⁾	507	124
Juros Ativos	61	56
Variações Cambiais Ativas	872	2177
Descontos Obtidos	31	94
Dividendos ⁽³⁾	1.274	176
Total de Receitas Financeiras	24.837	36.124

(1) As aplicações de recursos de empresas públicas e sociedades de economia mista da Administração Federal Indireta se dá por meio de fundos extramercado, conforme previsto na Resolução CMN nº 3.284 de 2005. Este fundo tem a política de investimento atrelada a um dos índices da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). No caso da IMBEL®, o fundo extramercado está vinculado ao índice IFR- M 1 que representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN) com prazos inferiores a um ano.

(2) O valor de R\$507 (em milhares de reais), registrado na rubrica de Multas s/ Recebimentos refere-se:

a) A multa aplicada aos clientes da Empresa, por descumprimento de cláusula contratual;

b) Cobrança de multa a fornecedores por atraso na entrega de mercadorias.

(3) Refere-se ao dividendo recebido sob a participação societária na empresa CBC (Companhia Brasileira de Cartuchos) descrita na nota explicativa nº 14.

37. Outras Despesas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Perdas no Imobilizado ⁽¹⁾	(162)	(154)
Despesas com doações	-	-
Despesas Eventuais ⁽²⁾	(72)	(61)
Total de Receitas Financeiras	(234)	(215)

(1) Refere-se aos bens do ativo imobilizado que são desincorporados do patrimônio da IMBEL, seja por inutilização ou alienação. A conta de Perdas no Imobilizado geralmente tem seu saldo majorado na ocasião da ocorrência de algum evento especial, como nos exemplos citados a seguir:

a) leilão de bens móveis, máquinas, equipamentos industriais e sucatas; e

b) inventário patrimonial com a baixa de bens inservíveis.

A IMBEL promove Leilões de seus bens em conformidade com a legislação aplicável às licitações e aos contratos no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

(2) Refere-se à despesas de pequeno valor, ocorridas ocasionalmente, e sem conta contábil específica para classificação.

38. Resultado TED

Descrição	31/12/2024
Restos a Pagar Cancelados/não executados	(391)

39. Outras Receitas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ganhos no Imobilizado	-	165
Vendas de Sucatas ⁽¹⁾	41	356
Alugueis	1.435	1.416
Outras Indenizações	41	-
Outras Receitas ⁽²⁾	1.064	811
Total de Outras Receitas	2.581	2.748

(1) Refere-se a venda, por intermédio de Leilão Público, para alienação de materiais inservíveis antieconômicos, irrecuperáveis, ociosos e irrecuperáveis, rejeitos e sucatas de artefatos e componentes em geral, tudo constante do estoque da IMBEL – Fábrica Presidente Vargas; e

(2) Contém o valor de R\$591 mil referente à restituição de numerário da Massa Falida do Banco Santos obtida por intermédio de GRU proveniente do processo nº 0065208-49.2005.8.26-0100. O processo foi conduzido com base na Lei nº 11.101/2005 (Lei de Falências e Recuperação Judicial). O presente direito da IMBEL refere-se ao fato gerador da época de não dependência do Orçamento Federal da União (anterior a ano de 2008); e

Contém o valor de R\$473 mil referente à atualização da restituição recebida por intermédio de PERDCOMP proveniente do pedido de restituição do IRPJ do exercício do ano de 2022, depositado por meio de GRU diretamente na conta de aplicação financeira, conforme Nota Explicativa nº 9.

40. Receita Orçamentária

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Recurso para pagamento da Folha de Pessoal e Benefícios ⁽¹⁾	79.839	129.485
Recurso para pagamento de Demais Custeios	54.134	48.984
Recurso para pagamento de Demandas Judiciais	13.607	11.643
Total	147.580	190.112

(1) Em 2024 houve uma redução na proporção dos aportes da fonte Tesouro para pagamento de pessoal e benefícios, sendo que em 2023 a IMBEL utilizou uma proporção maior de recursos próprios para sanar a obrigação.

41. Imposto de Renda e Contribuição Social

41.1. DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA DE IR E CSLL

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Valores Correntes	-	(12.709)
IR e CS no País	-	(12.709)
Valores diferidos	-	-
IR e CS no País	-	-
Total	-	(12.709)

41.2. CONCILIAÇÃO DOS ENCARGOS COM IR E CSLL

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes dos tributos	9.130	57.415
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(3.104)	(19.521)
Diferido não constituído sobre diferenças temporárias	3.572	759
Diferido não constituído sobre déficit fiscal e base negativa de CSLL	(468)	6.063
Demais	-	-
Total	-	(12.709)

42. Remuneração dos Dirigentes, Empregados e Benefícios

As remunerações dos empregados e administradores da Empresa no mês de dezembro de 2024 estão discriminadas a seguir:

42.1. MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Empregados		
Menor salário	1.480,84	1.441,63
Maior salário	21.972,97	20.768,65
Dirigentes		
Diretor-Presidente	21.949,02	21.949,02
Vice-Presidente Executivo	20.851,57	20.851,57
Diretores	19.754,11	19.754,11
Conselheiros		
Conselho Administração	2.199,47	2.199,47
Conselho fiscal	2.199,47	2.199,47
Comitê de Auditoria (COAUD)	4.000,00	4.000,00

42.2. SALÁRIO MÉDIOS

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Empregados	3.660,54	3.526,65
Dirigentes	20.302,84	20.302,84

42.3. QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS

Quantidade	Unidade
Em 31/12/2023	2.084
Contratados de 01/01/2024 a 31/12/2024 ⁽¹⁾	83
Demitidos de 01/01/2024 a 31/12/2024	(97)
Em 31/12/2024	2.070

(1) No setor produtivo foi a maior parcela. Na administração foi priorizada apenas a substituição.

42.4. QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS

Descrição	Quantidade
CLT (Funcionários contratados no regime Celetista) ativos	1.778
Jovem Aprendiz	34
Diretores	6
Aposentados Invalidez	74
Empregados de Livre Provento - ECLP	57
Estatutários Cedidos	3
Militares PTTC (Prestador de Tarefa por Tempo Certo)	42
Estagiários	20
Militares da Ativa	56
Total	2.070

42.5. VALOR INVESTIDO EM TREINAMENTO DE PESSOAL

Treinamento de Pessoal	31/12/2024	31/12/2023
De 01/01/2024 a 31/12/2024 ⁽¹⁾	383.293,33	388.261.54

(1) a queda dos investimentos em treinamento de pessoal de 2023 para 2024 refere-se aos cortes na LOA (Lei Orçamentária Anual) e aos cursos cancelados durante o ano por parte das instituições.

42.6. VALOR GLOBAL DE SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

Salários e Benefícios de 01/01/2024 a 31/12/2024	31.12.2024	31.12.2023
Restituição Plano de Saúde	3.999.936,27	3.321.371,33
Auxílios Alimentação ⁽¹⁾	18.606.144,16	10.109.699,81
Auxílio Refeição ⁽¹⁾	14.903.812,87	10.300.478,42
Gêneros Alimentícios ⁽²⁾	2.253.494,51	2.301.220,63
Auxílio Creche	663.611,71	366.057,16
Auxílio Transporte ou Vale Combustível	1.035.864,54	1.103.804,15
Auxílio Funeral	10.326,32	25.762,80
Previdência Privada	Não se aplica	Não se aplica

(1) a variação refere-se à desativação de refeitórios em algumas Unidade Fabris e ao reajuste concedido aos funcionários com a nivelção de valores.

(2) refere-se às despesas com refeitório para almoço na Fábrica de Itajubá e no fornecimento de café da manhã para os funcionários nas filiais de Juiz de Fora e Fábrica Presidente Vargas

43. Partes Relacionadas

43.1. A definição na IMBEL® aplica-se ao seu órgão controlador, a UNIÃO, empresas coligadas ou parceiras e a todos os demais colaboradores da IMBEL®, com ênfase naqueles que possuem poderes delegados de decisão, tais como conselheiros, diretores, chefes, gerentes, membros de comitês, colegiados e comissões.

43.2. A IMBEL® é uma empresa pública 100% Federal e dependente do orçamento da União, possui transações decorrentes dos repasses recebidos e a receber pelo Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal. As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro a seguir:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Com a União Federal		
Ativo Circulante		
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento (fonte 100)	1.198	2.511
Adiantamento ao Fornecedor Emgepron (Empresa Pública)	2.304	
Passivo Circulante		
Obrigações empenhadas a pagar (restos a pagar não processados)	360.109	363.589
Obrigações empenhadas a pagar (restos a pagar processados)	29.397	26.250
Receita		
Receita Orçamentária para Custeio e Pagamento de Pessoal	147.579	190.112
Receita de Vendas para Órgãos Governamentais	23.373	26.423
Entrega de produtos do TED (Termo de Execução Descentralizada) (1)	87.564	86.455
Despesas		
Honorários dos Administradores	(1.731)	(1.570)
Honorários dos Conselheiros	(201)	(177)
Comitê de Auditoria	(144)	(144)

(1) o conceito e os objetos dos TED e as movimentações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 8.16. Demais informações sobre os TED encontram-se no endereço da página <https://www.imbel.gov.br/index.php/termos-de-execucao-descentralizada>

43.3. A IMBEL® possui, em seu quadro funcional, militares da ativa cedidos dos quais fazem jus ao recebimento da GARI (Gratificação por Atividade Relevante à IMBEL®). Em consonância ao artigo 10º do Decreto nº 10.171, de 11 de dezembro de 2019, a IMBEL® não efetua o reembolso dos salários dos militares às Forças Armadas por ser uma Empresa Dependente do Orçamento da União. Em 2024 o pagamento efetuado da GARI resumiu-se conforme quadro a seguir:

Descrição	Até 31/12/2024		31/12/2023	
	Quantitativo de Militares em 31/12/2024 ⁽¹⁾	Valor Pago	Quantitativo de Militares em 30/09/2023	Valor Pago
Nível III	56	569.299,99	59	744.293,63
Nível IV	-	-	-	-
Total	56	569.299,99	59	744.293,63

(1) O Decreto nº 10.727 de 22 de junho de 2021, prevê que o efetivo de Militares da Ativa autorizado é de até 6% (seis por cento) do quadro quantitativo de pessoal da IMBEL®.

44. Conciliação entre Balanço publicado e Balanço SIAFI

44.1. A IMBEL® ingressou no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social em 2008 e passou a ser uma Empresa Pública Dependente, devendo atender aos ditames da Lei nº 4.320/64, e está obrigada a utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) para sua execução financeira e orçamentária.

44.2. A IMBEL®, como empresa pública de grande porte, se obriga à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e utiliza um sistema corporativo de processamento de dados (ERP - Datasul E.M.S.) que lhe permite controlar seus Bens, Direitos e Obrigações e apurar o seu Resultado.

44.3. Em atendimento aos itens 15 e 16 do Acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União - TCU, de 1º de novembro de 2006, o qual determinou diretamente às estatais que seja incluída nas notas explicativas a conciliação entre o Balanço publicado conforme a Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e o obtido via SIAFI, de acordo com a Lei nº 4.320/64. O quadro a seguir demonstra a conciliação efetuada:

Descrição	Lei nº 6.404/76	Lei nº 4.320/64	Diferenças
	Lei das S/A.	Contab. Pública	
Ativo Circulante	490.846	670.307	(179.461)
Ativo Não Circulante	484.798	253.079	231.719
Total do Ativo	975.644	923.386	52.258
Passivo Circulante	77.590	365.551	(287.961)
Passivo Não Circulante	293.912	2.187	291.725
Patrimônio Líquido	604.142	617.101	(12.959)
Total do Passivo	975.644	984.839	(9.195)

44.4. Pelo comparativo destacado, anteriormente, as diferenças se distribuem da seguinte forma:

Ativo Circulante	Diferenças	Passivo Circulante	Diferenças
Impostos a Recuperar	14.183 ⁽²⁾	Fornecedores	6.221 ⁽³⁾
Clientes	(248.654) ⁽³⁾	Receitas Orçamentárias a realizar	2.952 ⁽⁴⁾
Estoques	58.100 ⁽³⁾	Obrigações Trabalhista a Pagar	5.764 ⁽¹⁾
Despesas a Apropriar	(876) ⁽³⁾	Créditos da União/ Tributos	1.228 ⁽¹⁾
Outros Créditos	(2.214) ⁽³⁾	Adiantamento de Clientes	(5) ⁽¹⁾
		Materiais de Terceiros	(421) ⁽¹⁾
		TED a Realizar	(292.918) ⁽³⁾
		Provisões	(10.093) ⁽¹⁾
		Tributos a Recolher	(689) ⁽¹⁾
Total	(179.461)	Total	(287.961)
Ativo não Circulante	Diferenças	Passivo não Circulante	Diferenças
Clientes a Longo Prazo	247.833 ⁽³⁾	TED a Realizar	292.918 ⁽³⁾
Imobilizado	(3.306) ⁽³⁾	Imposto a recolher	(1.193) ⁽¹⁾
Intangível	(12.808) ⁽³⁾	Outros Créditos	-
Outros Créditos		Patrimônio Líquido	Diferenças
Total	231.719	Resultado Acumulado	48.494 ⁽³⁾
Total	(52.258)	Total	52.258

(1) lançamentos efetuados no sistema DATASUL após o encerramento do SIAFI de dezembro de 2024.

(2) valor referente lançamentos não apropriados de impostos apurados após o encerramento do SIAFI.

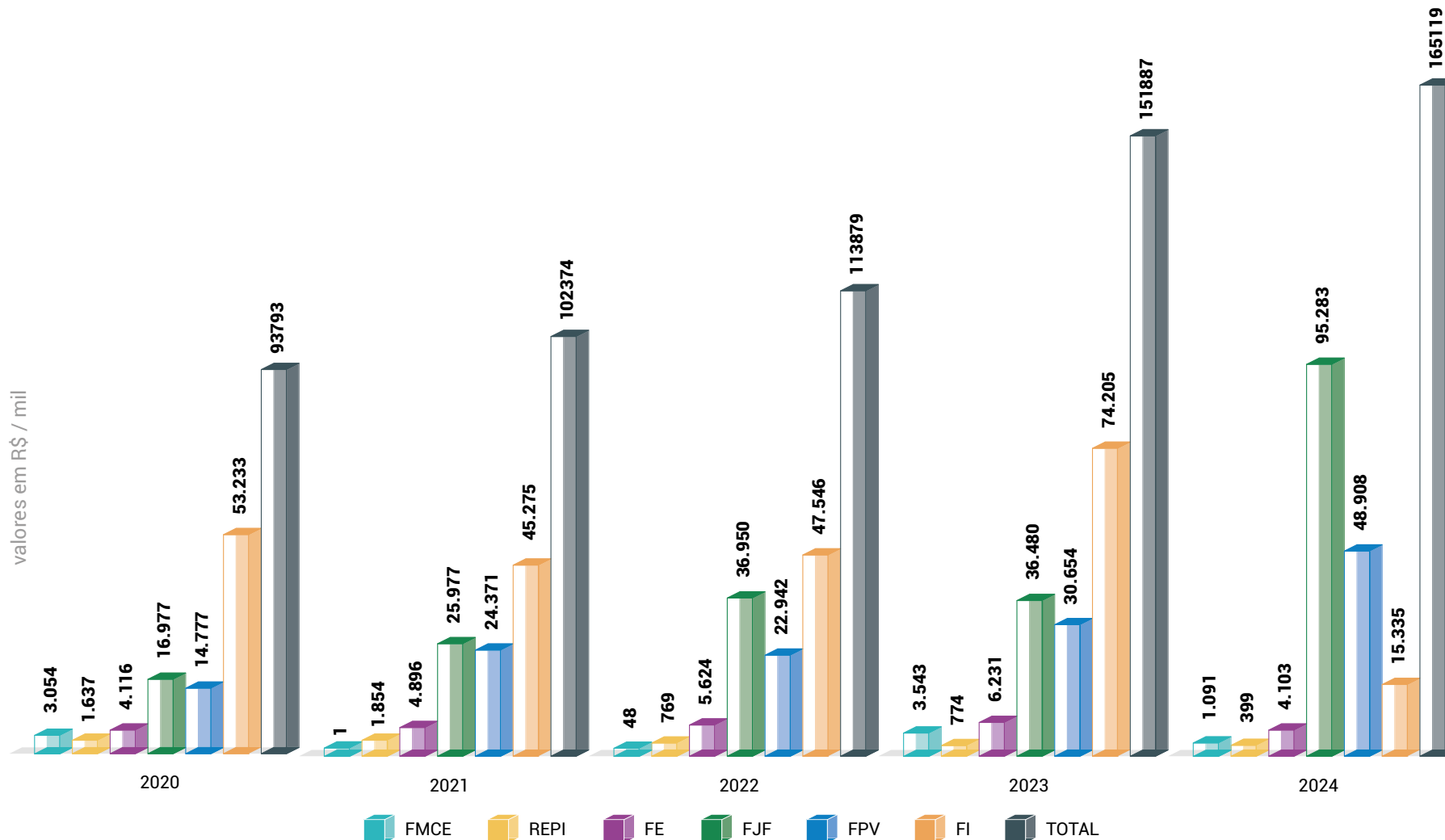
(3) espaço temporal de registro entre SIAFI (liquidação da despesa) e DATASUL (ato da entrada do bem ou serviço); e

(4) falta de evento contábil no registro das Subvenções Governamentais no SIAFI.

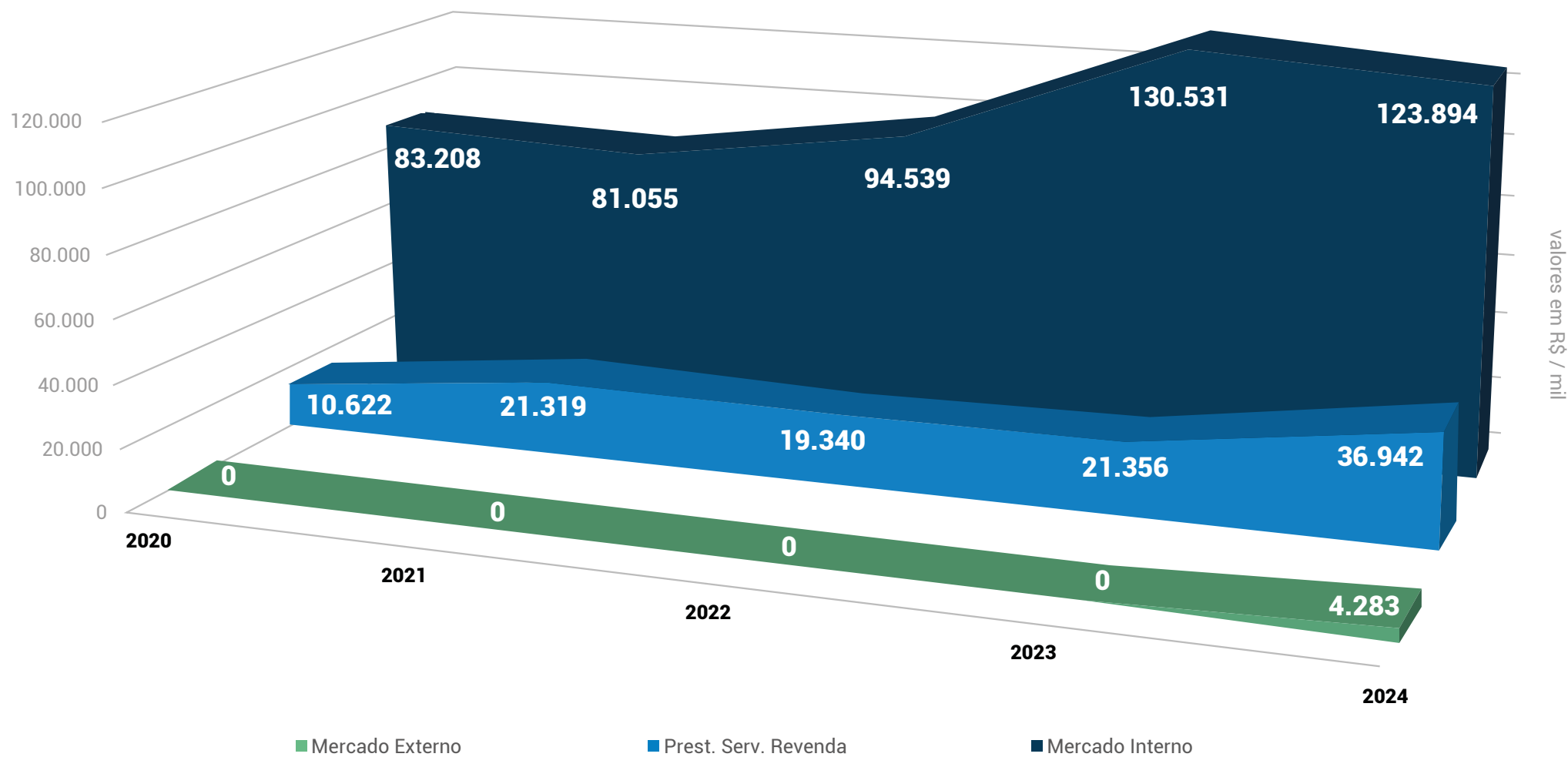
ANEXO B - GRÁFICOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Receitas por Filial

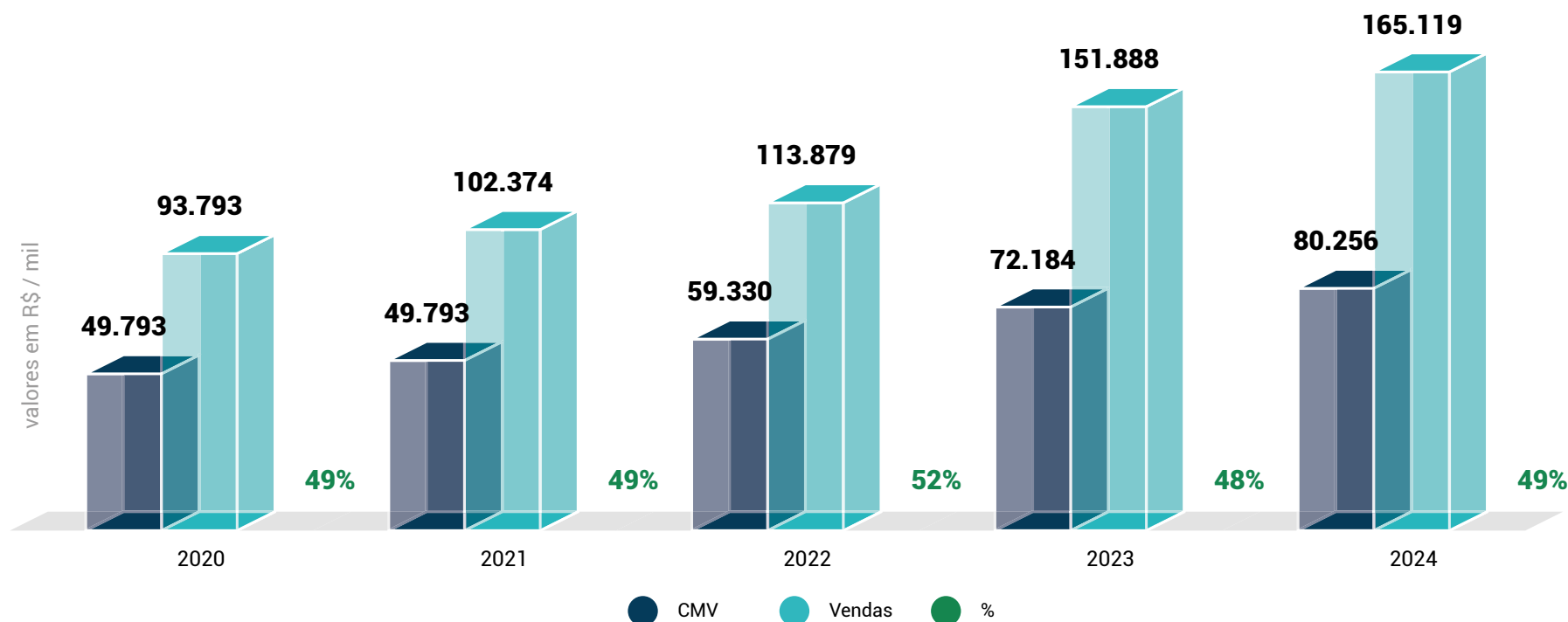
As receitas auferidas em atividades comerciais de vendas de produtos e serviços estão distribuídas da seguinte forma:



Receitas por mercado



Custo de Mercadorias Vendidas x Valor das Vendas

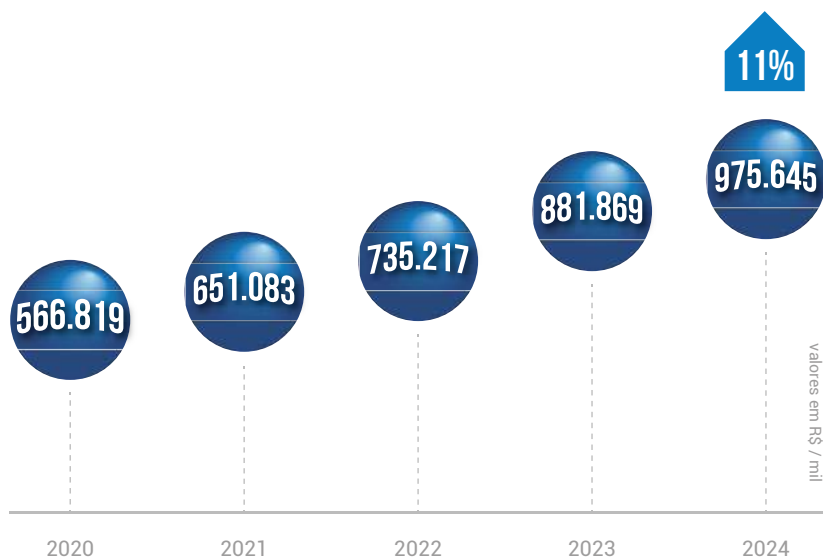


Custos de mercadorias vendidas: mensurados pela mão de obra acrescida dos gastos gerais de fabricação empregados nos produtos vendidos.

Vendas: receita bruta.

Ativo Total

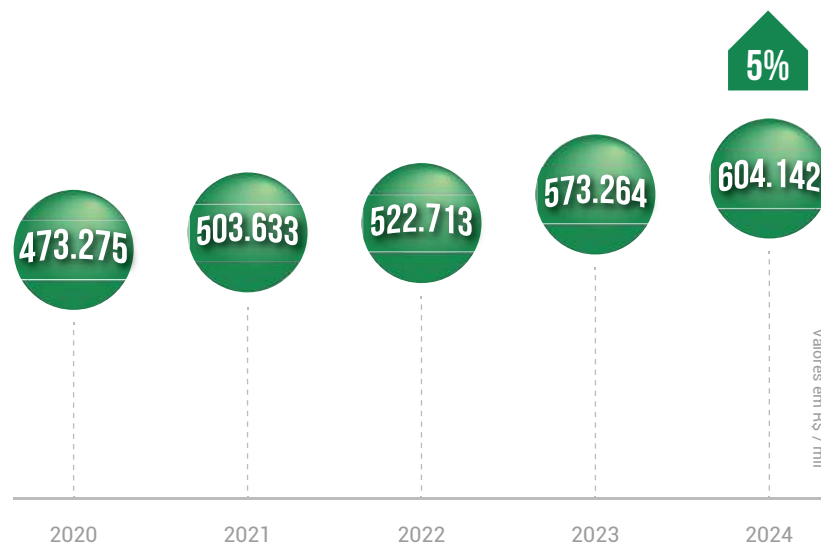
Em 2023, os ativos totais da IMBEL® atingiram R\$ 881.869 milhões, apresentando um acréscimo de 20% em relação ao ano anterior. Em 2023 houve destaque para o aumento dos estoques em 20%, se comparado com o ano anterior, para o atendimento de novas demandas de produção fabril.



Ativo Total: Compreende aos bens e direitos da empresa, subdivididos em Ativos Circulantes (maior grau de liquidez) e Ativos Não Circulantes (menor grau de liquidez).

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da IMBEL® em 2024 aumentou 5% comparativamente ao exercício anterior. Esse aumento do Patrimônio Líquido para o ano de 2024 deveu-se ao lucro auferido no período.



Patrimônio Líquido: Representa o valor pertencente ao acionista dentro da empresa.

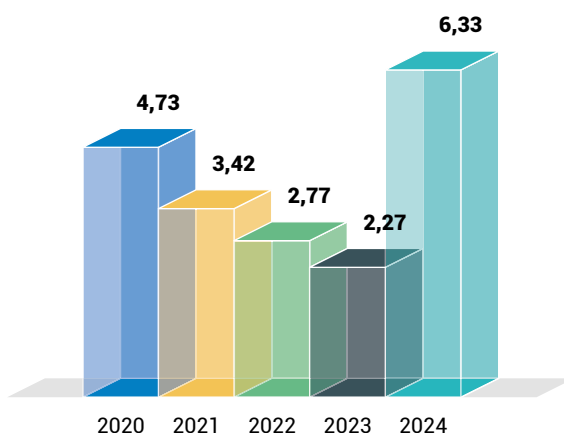
Indicadores Econômico-Financeiros

Os indicadores econômico-financeiros, tradicionalmente empregados pela contabilidade, representam o conceito de análise de balanço. Esses indicadores são construídos a partir dos conceitos de inter-relação e interdependência de elementos patrimoniais do ativo, passivo e de resultados.

O objetivo dos indicadores é evidenciar a posição da Empresa, comparando com o passado e inferindo o futuro através da tendência demonstrada pelos índices.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC)

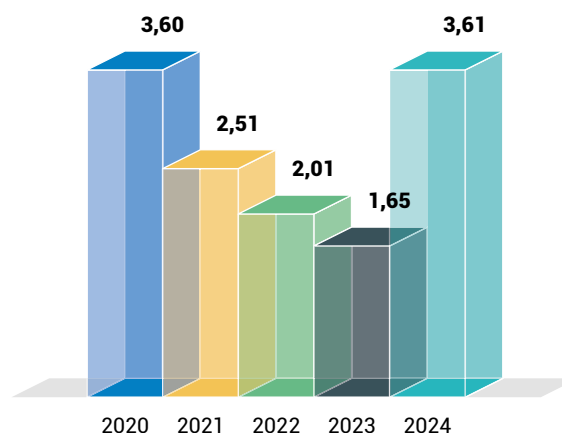
$$\text{Fórmula de cálculo} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$



Em 2024, o Índice indicou que para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo (Passivo Circulante) a Empresa dispõe de R\$ 6,33 de bens e direitos de curto prazo (Ativo Circulante) para o pagamento da dívida.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA (ILS)

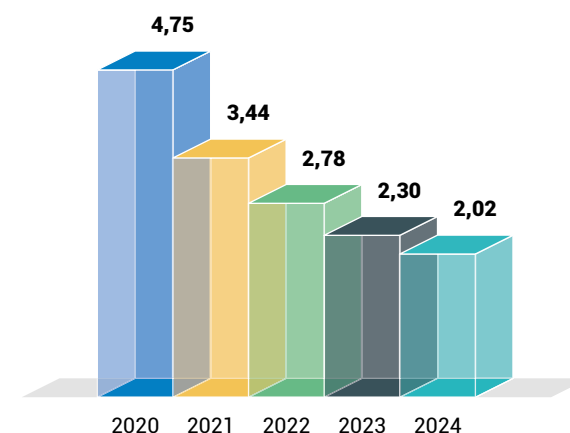
$$\text{Fórmula de cálculo} = \frac{\text{Ativo Circulante (-) Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$



Este indicador tem o mesmo objetivo que o anterior, excluindo os estoques do ativo circulante. Este é um indicador de liquidez mais duro que o corrente, no sentido de que a exclusão dos estoques do ativo circulante transforma essa parcela do ativo apenas em valores recebíveis, jogando contra os valores a pagar. Em 2024 o índice indicou que para cada R\$ 1,00 de dívidas a IMBEL® possui R\$ 3,61 de disponibilidade, sem contar com seu estoque.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (ILG)

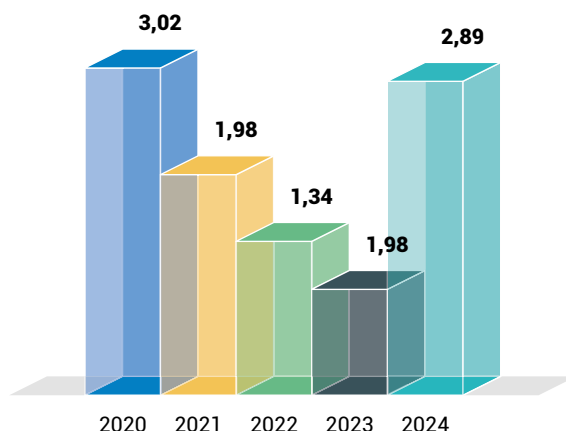
$$\text{Fórmula de cálculo} = \frac{\text{Ativo Circulante + Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Circulante + Passivo Não Circulante}}$$



Este indicador tem como objetivo verificar a capacidade de pagamento, agora analisando as condições totais de saldos a receber e a realizar versus valores a pagar, considerando tanto os saldos de curto como o de longo prazo. Na análise do ano de 2024, para cada R\$ 1,00 de dívida total, a IMBEL® dispõe de R\$ 2,02.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA (ILI)

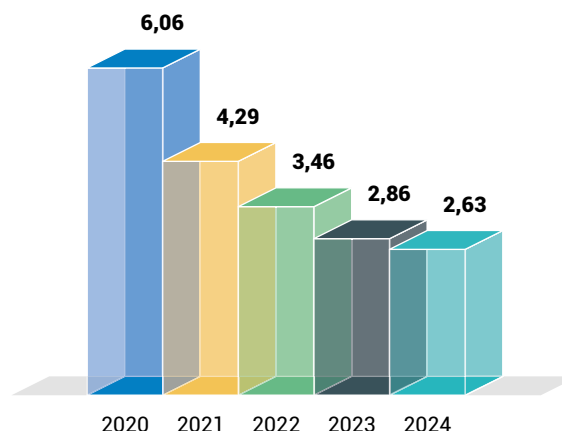
Fórmula de cálculo $\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$



Na análise dos anos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 a IMBEL® demonstrou que o ativo circulante e o passivo circulante, somados, são suficientes para saldar as dívidas da Empresa.

SOLVÊNCIA GERAL (QSG)

Fórmula de cálculo $\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não circulante}}$

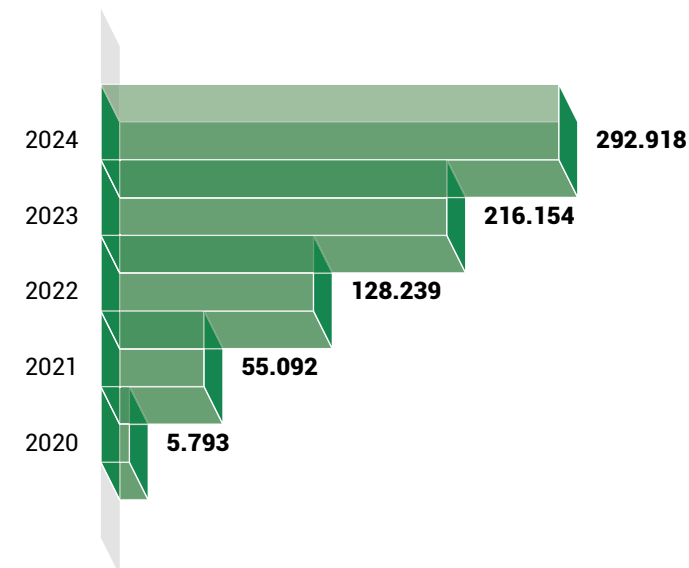


Avalia a capacidade de pagamento das exigências. A insolvência se caracteriza quando o ativo for insuficiente para saldar as dívidas da Empresa. No caso, nos últimos três anos a Empresa garante que seu ativo é capaz de saldar as dívidas existentes, dispondo em 2024 de R\$2,63 para cada R\$1,00 de dívida.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

Os Indicadores dos quais possuem o Passivo Circulante em suas fórmulas sofreram redução em 2024 pelo motivo do aumento das obrigações perante terceiros assumidas pela IMBEL®. Em relação ao Endividamento Total, o item "TED a Realizar" teve aumento, principalmente, devido ao recebimento de recursos de Termos de Execução Descentraliza – TED, o que impactou na obrigação de curto prazo da Empresa. Cabe destacar que o TED não se trata de uma dívida contraída, mas sim de uma obrigação de prestar contas ao Órgão descentralizador dos recursos.

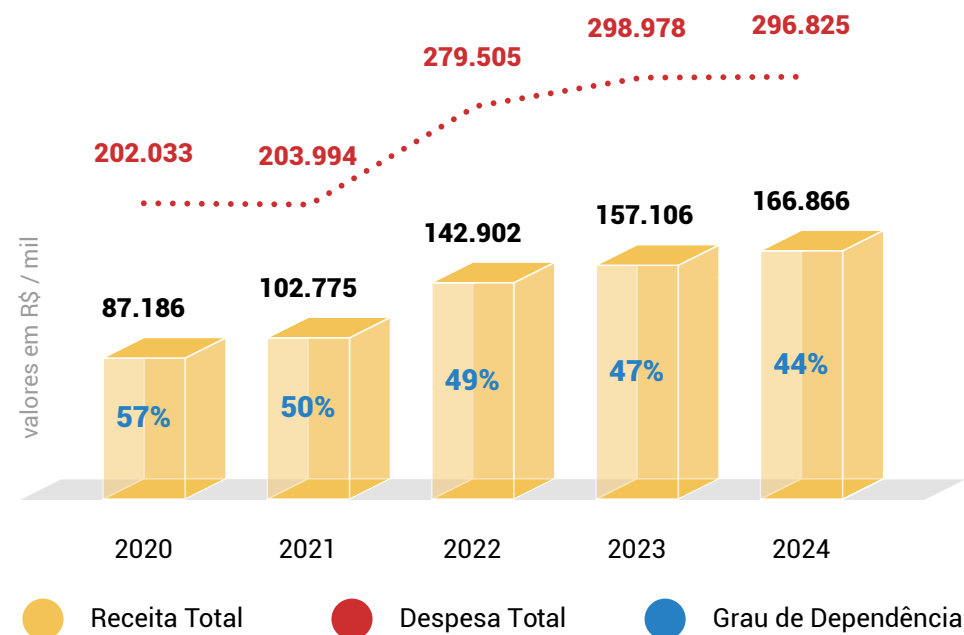
TED A REALIZAR



Grau de Dependência Financeira do Orçamento da União

A IMBEL® em 2024 reduziu seu grau de dependência em 3% na relação com o ano de 2023.

Grau de Dependência Financeira	2020	2021	2022	2023	2024
Receita Líquida	63.114	74.787	83.392	111.344	124.507
Receitas Diversas	12.712	17.811	28.101	9.638	17.522
Receitas Financeiras	11.360	10.177	31.409	36.124	24.837
Receita Total	87.186	102.775	142.902	157.106	166.866
Custos dos Produtos Vendidos	45.822	49.793	59.330	72.184	80.256
Manutenção da Capacidade Estratégica	41.221	38.851	57.167	62.788	64.768
Despesas Administrativas	72.671	75.949	97.775	121.190	128.986
Despesas Comerciais	3.019	2.130	1.623	1.671	1.497
Despesas Tributárias	3.902	3.704	5.244	5.862	5.410
Despesas Diversas	35.419	25.865	40.228	28.042	25.359
Despesas Financeiras	476	327	504	601	996
Impostos de Renda e Contribuição Social	0	2.711	2.360	12.709	0
Reversão de Provisão Judicial	12.435	17.665	28.048	9.404	4.135
Depreciações	(12.933)	(13.001)	(12.774)	(15.473)	(14.582)
Despesa Total	202.033	203.994	279.505	298.978	296.825
Total	57%	50%	49%	47%	44%



Marcio Gabriel Ribeiro
Diretor Administrativo-Financeiro

Ricardo Rodrigues Canhaci
Diretor-Presidente

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9





**FABRICAMOS PRODUTOS ESTRATÉGICOS DE DEFESA
FORNECEMOS SOLUÇÕES EM DEFESA E SEGURANÇA DESDE 1808**

Catálogo de Produtos



Vídeo Institucional



**Quartel General do Exército - Bloco H
3º Andar - SMU - CEP 70.630-90
Brasília - DF**